AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jaime Cancella de Abreu // José João Torrinha // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // Manuel Moura dos Santos // Miguel Guedes // Miguel Pedro

15 SETEMBRO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 207
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

O JOGO

ESTREANTE AKTURKOGLU ABRIU GOLEADA NO REGRESSO FELIZ DE LAGE, APÓS SUSTO INICIAL

BENFICA	4
SANTA CLARA	1

Novo treinador ovacionado pelas bancadas, que deram apoio constante às águias

CARA LAVADA NO BANHO

Bruno Lage "O mais importante foram os adeptos"
Vasco Matos "Há falta no primeiro golo do Benfica"

P2-9

15H30 SPORT TV1

FC PORTO-FARENSE

Vítor Bruno quer equipa em alerta e admite recorrer a quem não foi às seleções

"Agonia de Alvalade durou 24 horas"

P10-12

Reforços Samu e Moura apontados ao onze portista, Galeno "andou cabisbaixo"

SPORTING

Avançado leva três golos e uma assistência, tendo sido sempre titular

TRINCÃO IMPRESSIONA NESTE ARRANQUE

P24-25

MODALIDADES

Ao triplista bastaram 17,33 metros para embolsar mais 27 mil euros

Pichardo salta até ao "tri" na Liga Diamante

P34

20H30 SPORT TV1

BRAGA-V. GUIMARÃES

Memórias de Laureta, N'Dinga e Zamorano antes do 131.º duelo

Dérbi cheio de estórias



Carvalhal "Muito fortes para este jogo"

Rui Borges "Acho que é 50/50"

P16-19

Casa Pia-Moreirense	3-1
Aves SAD-Rio Ave	1-0
Famalicão-Gil Vicente	1-1

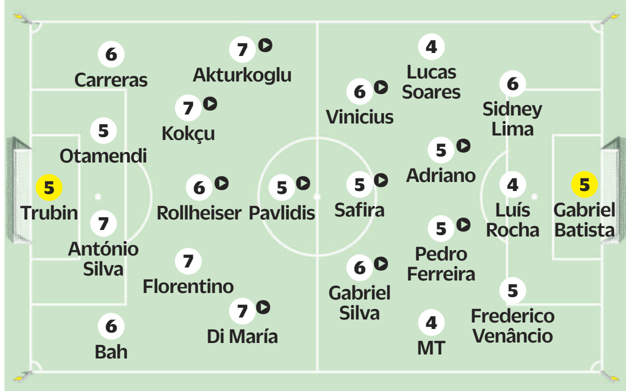
P13-15

BENFICA 4 | 1 SANTA CLARA

Estádio da Luz - **60 145** espectadores

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e Fábio Silva
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR: Rui Costa

4-3-3 **TÁTICA** 3-4-3



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Samuel Soares	GR		Neneca	GR	
Kaboré	LD		Diogo Calila	LD	
Tomás Araújo	DC		Guilherme Ramos	DC	
Beste	LE		Gabriel Silva	AE	
Kokçu	MO		por Matheus Pereira (5)	AE	62’
por Leandro Barreiro (5)	MD	81’	Pedro Ferreira	MD	
Di María	AD		por Klismahn (5)	MD	62’
por Prestianni (5)	AD	73’	Vinícius	AD	
Akturkoglu	AE		por Ricardinho (6)	MO	INT
por Schjelderup (5)	AE	73’	Adriano	MO	
Rollheiser	MO		por Serginho (5)	MO	84’
por Amdouni (6)	AV	67’	Bruno Almeida	AD	
Pavlidis	AV		Safira	AV	
por Arthur Cabral (6)	AV	81’	por João Costa (5)	AV	75’

Bruno Lage **TREINADOR** Vasco Matos

GOLOS

1-1 Akturkoglu	28’	0-1 Vinicius	1’
2-1 Florentino	34’		
3-1 António Silva	47’		
4-1 Di María	58’		

AMARELOS

António Silva	74’	Safira	30’
		Luís Rocha	72’
		Serginho	90’

VERMELHOS

Nada a assinalar | Nada a assinalar

PEDRO ROCHA

FILME DO JOGO

1’ **[0-1] Sidney Lima** lança **Vinícius**, **Otamendi** falha o corte de forma inacreditável, e o avançado do Santa Clara coloca a bola por cima de **Trubin**.

13’ Interceção de bola de **Carreras**, **Rolheiser** enquadra-se com a baliza e dispara por cima.

20’ Jogada individual de **Pavlidis**, que foge da esquerda para o centro e, já dentro da área, remata contra um defesa.

27’ **[1-1]** Golo do Benfica **[Ver o momento]**.

34’ **[2-1]** Cruzamento de **Di María** ao segundo poste, **Otamendi** assiste **Florentino** e este, também de cabeça, e sem oposição, desvia a bola para o fundo das redes do guardião **Gabriel Batista**.

40’ Lance rápido do ataque do Benfica, **Di María** e **Kokçu** baralham a defesa adversária e o internacional turco, em boa posição, atira por cima.

43’ Após canto, **Kokçu** cruza largo, **Florentino** remata, mas o lance é anulado por fora de jogo de **Pavlidis**.

44’ **Pavlidis** assiste **Kokçu** e este remata por cima.

45’ **+1’** Saída rápida do Santa clara, **Vinícius**, solto na direita, serve **Gabriel**, que atira ao poste.



PEDRO ROCHA

Luís Rocha procura o desarme a Pavlidis

45’ **+2’ Akturkoglu** recebe a bola de **Carreras**, segura com o pé direito e remata com o esquerdo, mas **Gabriel Batista**, no sítio certo, evita novo golo das águias.

47’ A defesa do Santa Clara facilita e deixa **Di María** solto na direita. O argentino coloca a bola em **Carreras**, mas o remate do sub-21 espanhol toca num adversário e sai pela linha do fundo.

47’ **[3-1]** Canto tenso de **Kokçu**, **António Silva** surge no meio da área e dispara uma bomba de cabeça sem possibilidades de defesa para **Gabriel Batista**.

52’ Livre sobre a esquerda, **Gabriel** cruza largo para fora.

58’ **[4-1]** Lançamento longo de **Bah**, **Di María** surge sobre a direita e, com o pé esquerdo, coloca a bola por cima de **Gabriel Batista**, apontando o golo da noite.

60’ **Ricardinho**, na área, desvia para a baliza, mas **Trubin** estava atento.

75’ Na marcação de um livre, **Safira** tenta surpreender **Trubin**, mas fica longe do objetivo.

84’ **Arthur Cabral** assiste **Amdouni** e, este em frente à baliza, atira por cima, esbanjando uma clara oportunidade de golo.

85’ Remate de **Cabral**, **Batista** sacode com dificuldade.

88’ **Schjelderup** ganha uma oportunidade de ouro, mas permite a defesa de **Batista**.

89’ **Amdouni** na marcação de um livre atira à barra.



PRIMEIRO OS FANTASMAS DEPOIS OS GOLOS

RENOVAÇÃO O Benfica sofreu um golo aos 21 segundos, mas reagiu e goleou o Santa Clara, vivendo momentos de harmonia com os seus adeptos. Houve química



Textos
SÉRGIO ANDRÉ

Lage manteve o sistema de Schmidt, mas mudou alguns dos intérpretes: Kokçu juntou-se a Florentino no meio-campo, Rollheiser surgiu perto de Pavlidis e Akturkoglu foi titular e marcou.

Houve pulmão no relvado e coração na bancada, como pedira Bruno Lage. Ou seja, química entre adeptos e equipa, mesmo tendo esta sofrido um golo aos 21 segundos na sequência de um erro clamoroso cometido por Otamendi (falhou um corte e ficou estatelado no relvado), aproveitado da melhor maneira por Vinícius. O fantasma do desmoronamento pairou novamente na Luz, mas desta vez não houve assobios, pelo contrário, e a equipa reagiu bem, conseguindo chegar à goleada (4-1), que só não atingiu outra dimensão porque Gabriel Batista, com um par de defesas complicadas, evitou que as suas redes balançassem mais vezes.

Na estreia oficial neste regresso ao Benfica, Bruno Lage retocou a equipa, mas manteve o figurino tático anterior, o 4x2x3x1 utilizado por Roger Schmidt. Não há notícia de que tenha dado uma vista de olhos ao software deixado pelo seu antecessor, se é que este deixou, mas se o fez foi para apagá-lo e não repetir algumas das ideias do técnico alemão. Desde logo, no meio-campo, onde surgiu Kokçu ao lado de Florentino, dando outra dinâmica ao conjunto. Por vezes, nem é necessário mudar o sistema, basta injetar outra dinâmica, introduzindo na equação outros intérpretes.

E Lage concretizou esta ideia. Além de Kokçu, chamou ao onze Rollheiser, para atuar perto de Pavlidis, e Akturkoglu, reforço do último dia de mercado, que tinha deixado água na boca dos adeptos com uma exibição superior pela seleção turca esta semana e acabou por confirmar o seu bom momento com um golo, o do empate, e uma exibição muito positiva. Aliás, no momento mais crítico da equipa disse presente, assumindo o jogo, sempre com a baliza nos olhos, e, mais tarde, com um toque subtil tirou Gabriel Batista do caminho da bola, lançando o Benfica para a sua melhor exibição neste início de época. Diga-se que também não seria muito difícil. O golo do empate, aos 27', abriu caminho ao triunfo das águias. Mesmo errando ainda um número excessivo de passes, a equipa foi mais rápida, confundiu mais o adversário com as sucessivas desmarcações dos seus jogadores, não esteve tão presa taticamente e acabou por ter momentos de bom futebol, tudo em perfeita harmonia com os adeptos.

A primeira parte não foi tão intensa como certamente Bruno Lage pretendia, mas mesmo assim os encarnados terminaram à frente do marcador, com um golo de Florentino, o segundo com a camisola do Benfica (o outro também tinha sido na era Bruno Lage). Apesar da superioridade das águias, o Santa Clara estava dentro do jogo e numa saída rápida para o ataque, Vinícius tocou para Gabriel, que tirou tinta do poste direito de Trubin.

Na segunda parte, a vencer, e aproveitando a ausência da unidade mais perigosa dos açorianos – Vinícius, autor do golo dos açorianos ficou no balneário ao intervalo por lesão –, os homens da frente soltaram toda a magia e com o golo de António Silva na sequência de um lance de bola parada, carregaram ainda mais no acelerador e Di María fechou a contagem, apontando o golo da noite após um passe longo de Bah.

Lage entra a ganhar, tal como se verificara na sua primeira passagem pela Luz, contra o Rio Ave. Nos dois casos não se livrou de um valente susto.



PEDRO ROCHA

Prestianni foi uma opção lançada na segunda parte

Mudança Há esperança mesmo para quem está no banco

Tratou-se apenas do primeiro jogo, mas a verdade é que dá a sensação de que Bruno Lage quer mesmo espremer o plantel, ou seja, utilizar todos os jogadores. O técnico esgotou as substituições e até mesmo Arthur Cabral, que vive uma situação mais delicada, esteve para sair no último mercado de transferências mas acabou por permanecer no clube, jogou cerca de 15 minutos, tentando demonstrar nesse período que está à disposição para o que der e vier. Schjelderup, Amdouni, Prestianni e Barreiro também marcaram presença.

MOMENTO



PEDRO ROCHA

27'

1-1 O DESBLOQUEADOR TURCO. Akturkoglu aqueceu o ambiente depois do golo madrugador do Santa Clara, que se tinha colocado em vantagem aos 21 segundos. O risco de desmoronamento era grande, sobretudo pelo registo do Benfica neste arranque de época, mas Akturkoglu tranquilizou a equipa, com um toque subtil para a baliza.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
Benfica 15
Santa Clara 7

REMATES
Intercetados: 2 (Benfica) 2 (Santa Clara)
Fora: 5 (Benfica) 3 (Santa Clara)
À baliza: 3 (Benfica) 0 (Santa Clara)
Golos: 4 (Benfica) 1 (Santa Clara)
Poste/barra: 1 (Benfica) 1 (Santa Clara)

ZONA REMATES
Pequena e Grande área: 11 (Benfica) 3 (Santa Clara)
Fora da área: 4 (Benfica) 4 (Santa Clara)

EFICÁCIA REMATE/GOLO
26,6% (Benfica)
14,3% (Santa Clara)

COM MAIS REMATES

1.os	Amdouni (Benfica)	2
	Akturkoglu (Benfica)	2
	Di María (Benfica)	2
	Kokçu (Benfica)	2
	Vinicius (Santa Clara)	2

CRUZAMENTOS
18 (Benfica)
3 (Santa Clara)

CANTOS
5 (Benfica)
1 (Santa Clara)

FORAS DE JOGO
4 (Benfica)
0 (Santa Clara)

PASSES (eficácia)
594 (87%) (Benfica)
407 (82%) (Santa Clara)

FALTAS COMETIDAS
14 (Benfica)
7 (Santa Clara)

DUELOS GANHOS
55 (Benfica)
55 (Santa Clara)

DESARMES
24 (Benfica)
23 (Santa Clara)

POSSE DE BOLA
60% (Benfica) 40% (Santa Clara)

Tribunal O JOGO

Jorge Coroado · José Leirós · Fortunato Azevedo

BENFICA - SANTA CLARA 4-1

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e Fábio Silva
VAR: Rui Costa
Amarelos: Safira 30', Luís Rocha 72', Serginho 90'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
6' A mão na bola de António Silva deveria ser penalizada com cartão?	↘ António Silva, com a mão direita, jogou a bola, cortando um contra-ataque prometedor. Faltou exibir cartão amarelo.	↗ De forma instintiva, António Silva levantou a mão. Esteve bem ao assinalar livre e não punir disciplinarmente.	↘ António Silva de forma deliberada joga a bola com a mão. Comportamento antidesportivo merecedor de cartão amarelo não exibido.
16' Florentino derruba Vinícius. Faltou amarelo?	↘ Florentino travou objetivamente Vinícius, derrubando-o. Comportamento antidesportivo, que justificava amarelo.	↘ Obstrução e rasteira deliberada para derrubar Vinícius. Deveria ter exibido o cartão amarelo.	↘ Florentino comete falta objetiva e deliberada, em conduta antidesportiva, merecedora de cartão amarelo não mostrado.
22' Seria amarelo para Lucas Soares por falta sobre Akturkoglu?	↘ Lucas Soares foi objetivo a derrubar Akturkoglu, cortando ataque prometedor. Faltou exibir cartão amarelo.	↘ Lucas Soares deliberadamente rasteirou, atingindo o pé de apoio de Akturkoglu, derrubando-o. Ficou um amarelo por exibir.	↘ Lucas Soares, sem manifestar interesse em jogar a bola, derruba o adversário apenas para parar a sua progressão. Falta para amarelo.
31' Faltou penalização a MT por toque na face de Di María?	↗ O toque foi fortuito quando ele rodou, não se justificava ação disciplinar.	↘ MT saltou de forma negligente com o braço em posição faltosa atingido Di María. Amarelo por exibir.	↗ Há um movimento imprudente do braço, boa decisão do árbitro em punir tecnicamente e não disciplinarmente.
70' Bah comete penálti sobre Ricardinho?	↗ Não há razões objetivas para se considerar faltoso o contacto de Bah com Ricardinho. Este deixou-se cair ao sentir o encosto daquele.	↗ Não houve carga nem empurrou. Bah quis disputar a bola e Ricardinho caiu sem qualquer falta. Boa decisão nada assinalar.	↗ O contacto de Bah nas costas do adversário não pareceu suficiente para provocar a queda deste. Aceita-se a decisão de nada assinalar.
27' Há alguma irregularidade no lance do golo de Akturkoglu?	↗ Otamendi recuperou a bola em falta sobre Safira, que justificava cartão amarelo e livre que ficaram impunes. No entanto, na sequência dois jogadores do Santa Clara intervieram, logo deixou de existir relação direta com o golo.	↗ O golo foi bem validado. Uma falta que existiu de Otamendi ocorreu antes e sem recurso a VAR porque antes da bola entrar na baliza houve início de novas jogadas do Santa Clara e do Benfica.	↗ Otamendi atinge Safira de forma perigosa e em zona sensível. O árbitro nada assinalou, entretanto o lance decorreu, havendo várias jogadas, pelo que não se pode considerar que a infração teve influência no golo, que é obtido em condições legais.
Apreciação global	**Tem como filosofia para a frente é que é o caminho. O tempo que perdeu a ler a lei XII não serviu para nada. Os jogadores atuam como cães raivosos em vinha vindimada.**	**Na primeira parte, Cláudio Pereira esticou a corda disciplinar cometendo os erros mencionados. Bem fisicamente e bem auxiliado.**	**Jogo sem grandes problemas, Cláudio Pereira cometeu alguns lapsos técnicos e disciplinares, sendo benévolo para com Otamendi.**

RECEITA TRUBIN AJUDA SHAKHTAR

Com a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, os emblemas ucranianos perderam fontes de rendimento. "As receitas vêm quase todas de vendas. Os patrocínios têm caído, perdemos atletas estrangeiros que comprámos. Casos como o do Trubin ajudam-nos muito", disse ontem Sergei Palkin, CEO do Shakhtar, no Thinking Football, a propósito da saída de Trubin para o Benfica.

OPÇÕES MIÚDOS AINDA À ESPERA

Com a recuperação de alguns jogadores e a disponibilidade de três reforços garantidos na fase final do mercado, Bruno Lage acabou por deixar três jovens da formação fora da sua primeira lista. André Gomes, Bajrami e João Rego ficaram na bancada no regresso do técnico ao Benfica, ele que não pôde contar com Aursnes, Renato Sanches e Tiago Gouveia por lesão.

PASSADO DOSE DUPLA DE NUNO SANTOS

Em dia de estreia de uma nova equipa técnica do lado do Benfica, destaque para as coincidências em torno de Nuno Santos (na foto), novo responsável pelo treino dos guarda-redes encarnados. O antigo guardião passou pelas redes benfiquistas (só fez um jogo oficial) e depois também teve a seu cargo a baliza do Santa Clara. E foi treinado por Jaime Graça, o grande mentor de... Bruno Lage.

AQUECIMENTO OUTRA BALIZA NO RELVADO

A mudança de equipa técnica levou naturalmente à implementação de novos métodos no conjunto benfiquista, algo que se verificou também no que diz respeito ao aquecimento, nomeadamente dos guarda-redes. Assim, além da baliza principal houve também mais uma baliza móvel a servir de apoio aos trabalhos liderados por Nuno Santos, técnico de guarda-redes.

Kokçu soube liderar a revolta encarnada



PEDRO ROCHA

A FIGURA

Kokçu: 7
Comandante com medidas para as ofertas

Chamado por Bruno Lage a comandar a equipa correspondeu a bom nível. Quer mais atrás quer mais à frente, fez circular a bola, ainda que melhorando na certeza dos passes à medida que o jogo foi passando. Esteve perto de marcar aos 40', com remate na área em boa posição, e novamente aos 43', a passe de Pavlidis. Fechou a noite com duas assistências, oferecendo o 1-1 a Akturkoglu (que solicita-ra bem segundos antes) e o 3-1 a António Silva, ao bater o canto da esquer-da. Com muita vontade, lutou, recuperou e percorreu várias zonas do terreno.

BENFICA UM A UM

Trubin 5
Teve pouco trabalho e fez a sua primeira e única defesa aos... 60', respondendo bem ao tiro de Ricardinho.

Bah 6
Resguardou-se e subiu com cautelas. Viu bem o espaço para Di María fazer estragos, lançando bola longa na perfeição.

António Silva 7
Mais seguro do que o colega de setor, ganhou duelos quer em velocidade quer com o corpo. Descan-sou a equipa com o 3-1 numa cabeçada certeira a abrir a segunda parte.

Otamendi 5
Entrada completamente em falso ao falhar o corte que permitiu a Vinícius isolar-se. Procurou corrigir, cortou bolas e assistiu para o 2-1 de Florentino.

Álvaro Carreras 6
Muito em jogo, pediu bola, avançou com esta no terreno e deu linhas de passe aos colegas, ajudan-do a criar perigo.

Florentino 7
Apesar de exagerar nas faltas, cortou a construção do Santa Clara em diversas ocasiões e apareceu no sítio certo para fazer o 2-1.

Di María 7
Desmarcou colegas à esquerda e na área, como no 2-1, ao cruzar para Otamendi. Deixou Kokçu na cara do golo aos 40' e só não teve mais ofertas porque o adversário cortou cruzamentos perigosos. Fez o 4-1 com um golaço de chapéu na cara de Gabriel Batista, a explorar o espaço onde pedira a bola.

Rollheiser 6
Recuou no terreno para combinar com os colegas e além de tentar o golo ainda foi importante também na pressão e a recuperar.

Akturkoglu 7
Apesar das poucas rotinas, apareceu a combinar com Carreras e não se limitou à linha. Entrou na área, onde deixou a bola para tiro de Pavlidis e onde, após ameaçar instantes antes, faturou aos 27', com toque em habilidade. Aos 45'+3' lançou tiro para defesa difícil de Gabriel Batista.

Pavlidis 5
Perdeu bolas e tempo para causar estragos na fase inicial. Subiu de patamar, tentando abrir espaços para os companheiros.

Amdouni 6
Falhou golo aos 83', com a baliza aberta, mas mos-trou-se aos colegas, pediu bola e ainda acertou no ferro de livre direto.

Prestianni 5
Pela direita, viu Cabral aos 83'. Boas entregas.

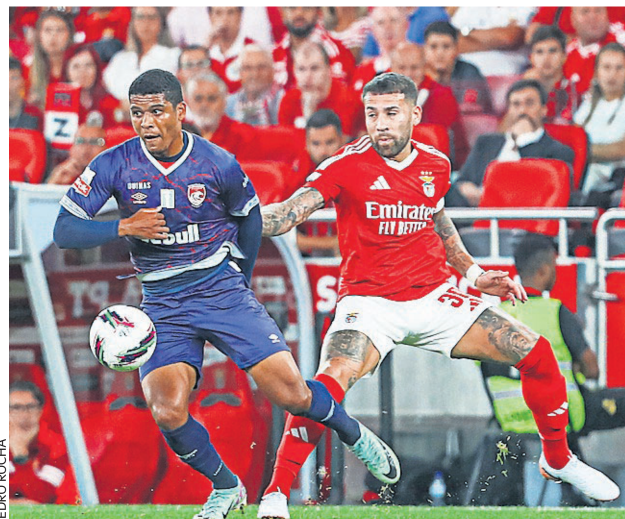
Schjelderup 5
Ameaçou à esquerda, mas podia ter faturado aos 88'.

Leandro Barreiro 5
Seguro com a bola.

Arthur Cabral 6
Entrou bem, ganhou duelos, ofereceu um golo e lançou bomba aos 85'.

—MARCO GONÇALVES

SANTA CLARA UM A UM



PEDRO ROCHA
Vinícius aproveitou erro de Otamendi para faturar

Vinícius ainda pregou susto

Gabriel Batista 5
Hesitou no golo de Di María, mas nos outros não teve hipóteses. Impediu Akturkoglu de bisar e ainda defendeu disparos de Arthur Cabral e Schjelderup.

Sidney Lima 6
Excelente passe a desmarcar Vinícius logo a abrir, surpreendendo a defesa do Benfica. Cortou várias finalizações dos adversários.

Luís Rocha 4
Jogou no meio dos três centrais e procurou não complicar, apesar de ter sentido dificuldades na profundidade.

Frederico Venâncio 5
A mobilidade dos avançados foi difícil de controlar, obrigando o central a esforços na defesa.

Lucas Soares 4
Arriscou amarelo por entrada sobre Akturkoglu, ainda na primeira parte. Não se aventurou muito no ataque.

Adriano Firmino 5
Exibição destemida do médio, que teve a difícil missão de segurar Kokçu e companhia.

Pedro Ferreira 5
Procurou dar algum critério sempre que tinha a bola em seu poder, mas foi sempre muito vigiado pelos adversários.

MT 4
Ainda subiu algumas vezes pelo flanco, mas não criou perigo e viu-se mais nas tarefas defensivas.

Vinícius Lopes 6
Marcou aos 23 segundos, aproveitando um grande passe de Sidney e o desacerto de Otamendi. Ainda serviu Gabriel Silva num ataque perigoso.

Gabriel Silva 6
Tentou criar desequilíbrios através da velocidade e criatividade e ainda assustou Trubin, num remate ao poste.

Safira 5
Um livre distante do alvo e protestou falta no golo do empate do Benfica.

Ricardinho 6
Tentou acelerar o jogo e teve um remate vistoso (50'), que Trubin segurou.

Matheus Pereira 5
Sem dar nas vistas, caiu num lance com Bah e pediu penálti (70').

Klismahn 5
Refrescou o meio-campo.

João Costa 5
Não dispôs de ocasiões.

Serginho 5
Viu amarelo e pouco mais.

—ANDRÉ BASTOS

REGRESSO Treinador do Benfica mostrou-se feliz com o apoio dos adeptos apesar do golo sofrido no início da partida e deixou elogios a Akturkoglu, que marcou logo no seu primeiro jogo

Lage "É só um jogo, ainda não reconquistámos ninguém"

Treinador diz que o avançado turco é semelhante a Pizzi, Cervi e Rafa. Revelou o que pediu a Kokçu, o homem do jogo, bem como uma conversa curiosa com elemento da equipa técnica.

NUNO MENDES

●●● Bruno Lage regressou ao comando técnico do Benfica com uma goleada sobre o Santa Clara por 4-1. Após o encontro, o treinador encarnado afirmou que ainda não reconquistou ninguém e não pediu tempo, mas sim treinos para colocar a equipa à sua imagem.


PEDRO ROCHA

Lage festejou o triunfo no regresso ao Benfica

Quanto tempo precisa? Akturkoglu veio indicado por si?

—Mérito de quem escolheu, gosto de jogadores assim. Do Rafa, do Cervi, do Pizzi, ele tem essas características, joga para a frente. Eu falei com ele, foi titular, chegou moralizado com o "hat-trick", marcou, estou muito feliz por ele. Não é tempo, é o número de treinos, de repetições, não vamos ter muitos treinos. Vai ser com muito trabalho, com vídeos, na recuperação. Temos um plantel bom, que pode crescer. Não é tempo, é treino.

Tem tudo para reconquistar o campeonato? O que fez a diferença?

—Nós ainda não reconquistámos ninguém, é um jogo, três pontos, há outro jogo. O mais importante foram os adeptos. Não vínhamos de um bom momento, sofremos no início e os adeptos tinham duas hipóteses. Senti que a circulação estava a ser lenta, permitimos alguns passes longos para transição do Santa Clara. Tentei falar com os jogadores, fiquei muito feliz com o primeiro golo. Grande passe, classe a finalizar do jogador. Queria dedicar esta vitória ao míster Adolfo Calisto, foi muito importante para muita gente que trabalhou na formação.

Esperava ser tão aplaudido? A que processos deu prioridade?

—O mais importante foi tentar colocar os jogadores confortáveis e depois eles perceberem o que quero. Foram dois dias apenas, houve viagens. Seria injusto destacar um jogador. Foi a equipa, os jogadores que jogaram bem, que criaram várias oportunidades de golo, num ambiente fantástico, marcámos golos de várias formas. Não há tempo a perder, o pulmão tem de estar ao nível do coração.

Bruno Lage é o melhor que podia ter acontecido ao Benfica?

—O melhor foi o ambiente que os adeptos proporcionaram aos jogadores, é isso que me deixa satisfeito. Num ambiente positivo, toda a gente produz mais. Queria deixar essa palavra aos adeptos. Temos um longo caminho a percorrer. Os adeptos tinham de sair daqui felizes, foram fundamentais no início ao criarem um ambiente favorável. Vem aí a Champions, pé no chão, foco no trabalho e no próximo jogo.

Como geriu o início do jogo? Foi a melhor exibição da época?

—Não há tempo a perder, não quero falar do passado. Temos um longo trabalho a fazer para a equipa jogar de forma positiva e de ataque, esse é o meu foco. É este o tipo de jogo que gosto e que os adeptos gostam. Num momento difícil temos de estar focados no nosso plano. Quando não corre bem, temos de ir ao plano e construir o nosso jogo. Eu olhei, quando vi o golo do Santa Clara, pensei que tínhamos 90' para colocar em prática o que treinámos. Queria trazer os jogadores para o jogo, sermos mais agressivos.

O que pediu a Kokçu?

—Que ele fosse um segundo médio, que ligasse o jogo. Entrou melhor na segunda parte, isso deu-nos a oportunidade de ter o Álvaro Carreras mais largo, o que acabou por resultar no canto e no golo. Gostei, mas temos um longo trabalho pela frente. O importante é o trabalho, este é o primeiro passo, trazer os adeptos. Só assim é que é confortável para os jogadores.

A mensagem do ritmo sempre alto foi aprendida?

—A equipa tentou sempre jogar num ritmo alto, jogar no meio-campo adversário.

Que notas tirou do jogo?

—Com ambiente favorável é mais fácil.

Qual o sentimento ao ver o inferno da Luz?

—Quando um dos elementos da equipa técnica falou da temperatura, disse que estava frio. Eu disse, prepara-te, que vai aquecer. O coração esteve muito bem, o pulmão também, mas tem ainda muito para fazer para estar ao nível do coração.



"Pedi a Kokçu, que fosse um segundo médio, que ligasse o jogo. Entrou melhor na segunda parte"

"Um dos elementos da equipa técnica disse que estava frio. Eu disse: prepara-te, vai aquecer"

"Não há tempo a perder, o pulmão tem de estar ao nível do coração."

"Ainda não reconquistámos ninguém, queria dedicar esta primeira vitória ao míster Adolfo Calisto"

CAMISOLA PARA FÃ DE AKTURKOGLU

Ruzgar Sevim, adepto de dez anos que chorou com a saída do extremo do Galatasaray, recebeu até convite para vê-lo na Luz.

●●● Ruzgar Sevim, o jovem adepto de dez anos que chorou com a saída de Kerem Akturkoglu do Galatasaray para o Benfica já tem a camisola do clube da Luz, que lhe tinha sido prometido por um grupo de fãs das águias, depois de desbloqueados os obstáculos burocráticos, já que esta tinha ficado presa na alfândega.

"É exatamente o número 17 que eu uso. Estou muito feliz, muito obrigado. Os adeptos enviaram a camisola de Portugal. Sabia que estava presa na alfândega. Estava muito triste por não chegar. Muito obrigado", afirmou Ruzgar Sevim, sem saber ainda o que fazer à camisola: "Ou vou emoldurá-la e pendurá-la na parede ou usá-la sempre."

Merve Sevim, a mãe do adepto, revelou ainda que recebeu um convite para ver Akturgkoglu a jogar no Estádio da Luz, mas diz que o desejo do filho é apenas falar com o atacante.

Vasco Matos aponta erros

JOANA CARVALHO

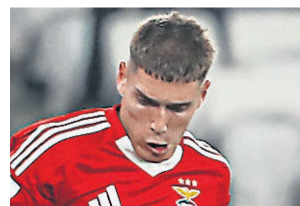
●●● Vasco Matos queixou-se da arbitragem, garantindo que "há momentos no encontro que acabaram por ditar o desenrolar do mesmo". O treinador do Santa Clara defendeu que os açorianos estiveram por cima do jogo até sofrerem o primeiro golo, muito por culpa do árbitro que, segundo o técnico, "não viu uma falta". "Entrámos bem. Conseguimos ter bola. Saímos em vantagem e continuamos a jogar. Há um momento que, na minha opinião, dita o decorrer do jogo: o primeiro golo do Benfica mostra isso... Uma infelicidade do Cláudio que não viu a falta. E isso influenciou", começou por explicar o treinador que falou de outros lances: "Depois o Benfica faz o segundo golo. E logo depois temos uma bola no poste. A nossa primeira parte foi muito positiva. A equipa respondeu muito bem". Vasco Matos garantiu que o Benfica "não surpreendeu na forma de jogar", mas, ainda assim, "foi um justo vencedor por tudo o que fez ao longo do jogo".



"Há momentos que ditam o decorrer do jogo: o primeiro golo do Benfica mostra isso..."
Vasco Matos
Treinador do Santa Clara


PEDRO ROCHA

Matos lembra que o Sta. Clara atirou uma bola ao poste



ROLLHEISER DESEJADO PELO BOCA

●●● Titular ante o Santa Clara pela primeira vez esta época pelo Benfica, ele que se tinha lesionado na pré-temporada, Rollheiser (na foto) é pretendido pelo Boca Juniors. De acordo com o portal argentino "DSports", Juan Román Riquelme, presidente do emblema de Buenos Aires, colocou Rollheiser na lista de alvos do emblema xeneize para o mercado de transferências de janeiro. Contudo, sem capacidade financeira para pagar o passe do jogador encarnados, que no verão foi cobiçado pelo Corinthians, estaria disposto a tentar o empréstimo do camisola 32.

KOKÇU O médio turco fez uma exibição superlativa, com assistências para o compatriota Akturkoglu e para António Silva, após a saída de Roger Schmidt

"É UM NOVO CICLO COM ENERGIA NOVA"

O criativo sublinhou que a equipa reagiu bem à entrada em falso, com um golo sofrido aos 21 segundos, destacando o apoio dos adeptos. Segundo o camisola 10, o foco já está virado para a Champions.

ANDRÉ BASTOS

●●● Kokçu foi decisivo para a vitória do Benfica, na receção ao Santa Clara (4-1), num jogo que marcou a estreia de Bruno Lage no comando técnico dos encarnados, treinador que viu o médio turco fazer duas assistências. A primeira para o compatriota Akturkoglu – a quem fez, a par de Amdouni, de cicerone antes do jogo –, que não podia ter pedido melhor estreia e outra para António Silva, que regressou aos golos. Apesar da vitória gorda, as águias começaram mal, com um golo apontado por Vinícius, aos 21 segundos, que na opinião de Kokçu não influenciou as dinâmicas da equipa.

"Não começámos muito bem, com o golo sofrido. Ainda estávamos à procura do melhor momento no jogo. Depois, começámos a ter bola e a controlar. Lutámos durante os noventa minutos, sempre à procura do resultado", vincou Kokçu, que anteriormente chegou a ser utilizado como extremo e ontem jogou a 8, onde mostrou rendimento, admitindo que agora começa uma nova era para as águias, com a saída de Roger Schmidt e a entrada de Bruno Lage. "Há um novo ciclo, um novo treinador, novas energias e queremos dar o melhor pelo clube. Os adeptos estiveram connosco e criaram um ambiente fantástico", realçou Kokçu, que também viu o seu colega de seleção – Akturkoglu – brilhar na estreia pelas águias, dando a entender que no plantel do Benfica há muita qualidade. "Todos queremos jogar. Temos de mostrar que não éramos tão maus antes da pausa para as seleções. Agora, o foco é na Champions", finalizou o jogador, de 23 anos, em alusão à visita de quinta-feira ao Estrela Vermelha (Sérvia), que assinala o arranque da Liga dos Campeões, que este ano tem um novo formato.



PEDRO ROCHA

Kokçu recuou para a linha média e somou duas assistências



"Temos de mostrar que não éramos tão maus antes da pausa para as seleções"

Kokçu
Jogador do Benfica

Luz deu energia e técnico empurrou

Adeptos ovacionaram regresso do treinador, que só no final parou de incentivar e corrigir

MARCO GONÇALVES

●●● A "escolha fácil e rápida" de Bruno Lage para suceder a Roger Schmidt, como assumiu Rui Costa, aqueceu os ânimos dos adeptos. Entusiasmados, os fãs do Benfica fizeram questão de recebê-lo em grande estilo – foi ovacionado no momento do anúncio das equipas – e puxaram pelo grupo apesar de o Santa Clara ter marcado logo aos 21 segundos. As bancadas incentivaram os jogadores, como fez Lage.

A viver intensamente a partida e colado à linha lateral, o técnico não se limitou à sua zona de ação e por momentos chegou até quase à linha de meio-campo. Ora empurrando a equipa para a frente, gesticulando com os braços, como fez aos 11' após recuperação de António Silva, ora até pedindo calma nas entregas. Aproveitou pausas para chamar os jogadores e dar-lhes indicações, como aos 16' e 72' – aqui foi Kokçu a ouvir o que Lage queria, que exemplificou até com uma prancheta e mesmo já com o jogo a decorrer.

A Luz teve a melhor casa para já, com 60 145 adeptos nas bancadas, e o público muito puxou, também a responder aos pedidos de Bruno Lage, que o fez aos 31'.

Sentindo a importância da vitória, os colaboradores do técnico festejaram efusivamente o 2-1, mas aí Lage recolheu ao banco, como faria no 3-1. Comportamento diferente teve quando Di María fez o 4-1. Animado, aplaudiu e percorreu a linha lateral até junto dos jogadores para festejar. Só nos instantes finais parou de dar indicações e após o apito final cumprimentou equipa, árbitros e adversários e recolheu ao balneário, deixando a equipa a celebrar.


PEDRO ROCHA

Adeptos não pouparam no apoio à equipa

Frederico admite má segunda parte

JOANA CARVALHO

●●● O defesa Frederico destacou a boa entrada do Santa Clara no jogo e referiu que os momentos do jogo foram os dois golos que o Benfica apontou ainda antes do intervalo. "Foi uma entrada boa da nossa parte logo com um golo. A equipa mostrou muita personalidade na etapa inicial, a circular a bola, procurar espaços entre linhas, defensivamente a equipa estava a ter alguns problemas mas antes dos golos até estávamos a controlar bem. Agora sofrer os dois golos antes do intervalo muda um pouco o jogo", começou por dizer o jogador que definiu a entrada na segunda parte como "muito má". "A segunda parte, o início, é muito mau da nossa parte. E com mais um golo logo nos primeiros minutos acaba por ser muito mais complicado entrar no jogo. O quarto matou o jogo. Em termos de justiça quem vence 4-1 tem mérito por isso resta pensar no próximo jogo", concluiu.



PEDRO ROCHA

Frederico dá mérito ao Benfica

Florentino só marca com Lage

JOANA CARVALHO

●●● Lançado na equipa principal do Benfica por Bruno Lage em 2018/19, quando o técnico subiu da equipa B para assumir a formação principal, Florentino marcou o seu primeiro golo da carreira sénior nessa mesma época, finalizando uma vitória por 4-0 no terreno do Moreirense, a 17 de março de 2019.

De lá para cá, o médio passou por várias equipas, como o Mónaco e o Getafe por empréstimo das águias, e ainda por mais treinadores, mas foi preciso reencontrar-se com Bruno Lage para voltar a faturar, apesar de ter sido aposta firme de Roger Schmidt deste que o alemão chegou à Luz. No jogo de ontem, frente ao Santa Clara, o camisola 61 apontou o seu segundo golo da carreira – respondendo a uma assistência de cabeça de Otamendi, após cruzamento de Di María –, num sinal claro de que Bruno Lage lhe desperta a veia goleadora. Com este feito, Florentino consumou a reviravolta no marcador e lançou o Benfica para a goleada.

INÍCIO ÁGUIA PREFERIU O BANCO ENCARNADO NA HORA DE POUSAR

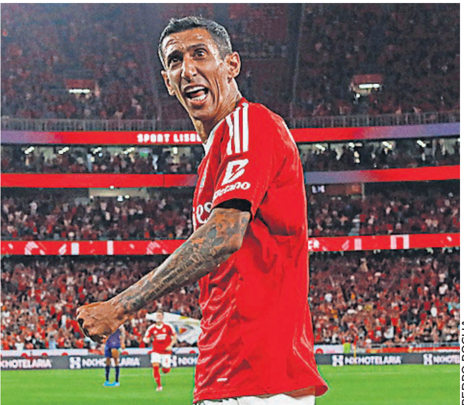
Como é habitual nos jogos no Estádio da Luz, os adeptos encarnados tiveram oportunidade de assistir ao voo da águia antes do início da partida. Contudo, desta feita na hora de aterrar, ao invés de fazê-lo no seu poiso colocado no centro do relvado, a águia Vitória optou por fazê-lo em pleno relvado, com a curiosidade de ter sido junto ao banco de suplentes onde ontem se sentou Bruno Lage.

ARRANQUE ADVERSÁRIOS NÃO MARCAVAM TÃO CEDO HÁ 8 ANOS

O Santa Clara entrou a ganhar no Estádio da Luz, pois marcou logo aos 21 segundos, graças ao golo de Vinícius. Há oito anos que não havia um adversário a marcar tão cedo no recinto encarnado, já que a última equipa a faturar no minuto inicial fora o V. Setúbal, por André Claro, a 18 de abril de 2016. Os encarnados, comandados por Rui Vitória, venceram por 2-1.

HOMENAGEM COROA DE FLORES EM MEMÓRIA DE TRÊS ADEPTOS

Antes do início do encontro, Otamendi, capitão do Benfica, deslocou-se ao topo sul do Estádio da Luz com uma coroa de flores, de forma a homenagear três adeptos do Benfica, que morreram há 30 anos quando regressavam da Croácia, onde foram apoiar as águias no duelo com o Hajduk Split, a contar para a Liga dos Campeões. Tino, Rita e Gullit eram membros da claque "No Name Boys".


PEDRO ROCHA

MUDANÇA DI MARÍA "ABRAÇA" LUZ E SAI APÓS FALAR COM LAGE

Di María (na foto) saiu aos 73' pouco depois de conversar com Bruno Lage. A dupla trocou breves palavras e perante a resposta do 11, que deu sinal de cansaço, o técnico chamou Prestianni. Di María, que fez o 4-1, com um chapéu a Gabriel Batista, lançou a euforia na Luz e agradeceu os aplausos fazendo o gesto de um "abraço" aos adeptos. Ao intervalo, trocara de camisola com Gabriel Silva.

FALTA JOGADA DO 1-1 GEROU PROTESTOS DO SANTA CLARA

O Santa Clara protestou bastante o lance do 1-1, reclamando falta de Otamendi sobre Alisson Safira. O árbitro Cláudio Pereira não acedeu às queixas e validou o golo. Os açorianos lançaram-se em revolta contra o empate e o avançado, que saiu ao intervalo a falar com o juiz, viu até o cartão amarelo. Muito assobiado, Safira enviou até beijos, de forma irónica, para as bancadas quando saiu.

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS — 5ª JORNADA

Arouca-Sporting	**0-3**
Casa Pia-Moreirense	**3-1**
Aves SAD-Rio Ave	**1-0**
Famalicão-Gil Vicente	**1-1**
Benfica-Santa Clara	**4-1**

Hoje

15h30 SportTV1 **FC Porto-Farense**
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
VAR: Bruno Costa (AF Aveiro)

18h00 SportTV2 **Estoril-Nacional**
Árbitro: Bruno Vieira (AF Beja)
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

20h30 SportTV1 **Braga-V. Guimarães**
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
VAR: Manuel Oliveira (AF Porto)

Amanhã

20h15 SportTV1 **E. Amadora-Boavista**
Árbitro: Tiago Martins (AL Lisboa)
VAR: André Narciso (AF Setúbal)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	**Sporting**	5	5	0	0	19	2	**15**
2º	**Famalicão**	5	3	1	1	8	3	**10**
3º	**Benfica**	5	3	1	1	9	4	**10**
4º	**FC Porto**	4	3	0	1	7	2	**9**
5º	**V. Guimarães**	4	3	0	1	4	2	**9**
6º	**Santa Clara**	5	3	0	2	9	8	**9**
7º	**Braga**	4	2	2	0	5	2	**8**
8º	**Moreirense**	5	2	1	2	8	9	**7**
9º	**Aves SAD**	5	2	1	2	6	7	**7**
10º	**Gil Vicente**	5	1	3	1	5	6	**6**
11º	**Casa Pia**	5	2	0	3	4	7	**6**
12º	**Rio Ave**	5	2	0	3	3	6	**6**
13º	**Boavista**	4	1	1	2	1	2	**4**
14º	**Nacional**	4	1	1	2	4	8	**4**
15º	**Arouca**	5	1	0	4	2	8	**3**
16º	**Estoril**	4	0	2	2	1	5	**2**
17º	**E. Amadora**	4	0	1	3	1	6	**1**
18º	**Farense**	4	0	0	4	1	10	**0**

PRÓXIMA JORNADA 6ª

20/09/2024, sexta-feira
20h15 SportTV1 **Nacional-Braga**

21/09/2024, sábado
15h30 SportTV2 **Rio Ave-Estoril**
15h30 SportTV1 **Santa Clara-E. Amadora***
18h00 SportTV1 **V. Guimarães-FC Porto**
20h30 SportTV2 **Moreirense-Famalicão**

22/09/2024, domingo
15h30 SportTV1 **Gil Vicente-Casa Pia**
18h00 SportTV2 **Farense-Arouca**
20h30 SportTV1 **Sporting-Aves SAD**

23/09/2024, segunda-feira
20h15 SportTV1 **Boavista-Benfica**

* hora do Continente

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	**Gyokeres**	Sporting	**8**	2	6	(4)
2º	**Pedro Gonçalves**	Sporting	**4**	2	2	(0)
3º	**Sorriso**	Famalicão	**3**	1	2	(0)
4º	**Kanya Fujimoto**	Gil Vicente	**3**	3	0	(1)
5º	**Luís Asué**	Moreirense	**3**	1	2	(0)
6º	**Galeno**	FC Porto	**3**	2	1	(2)
7º	**Trincão**	Sporting	**3**	0	3	(0)

Legenda: **T**, Total; **C** ,Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS — 5.ª JORNADA

Nada a assinalar

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Nada a assinalar



A união **faz a força**


PEDRO ROCHA

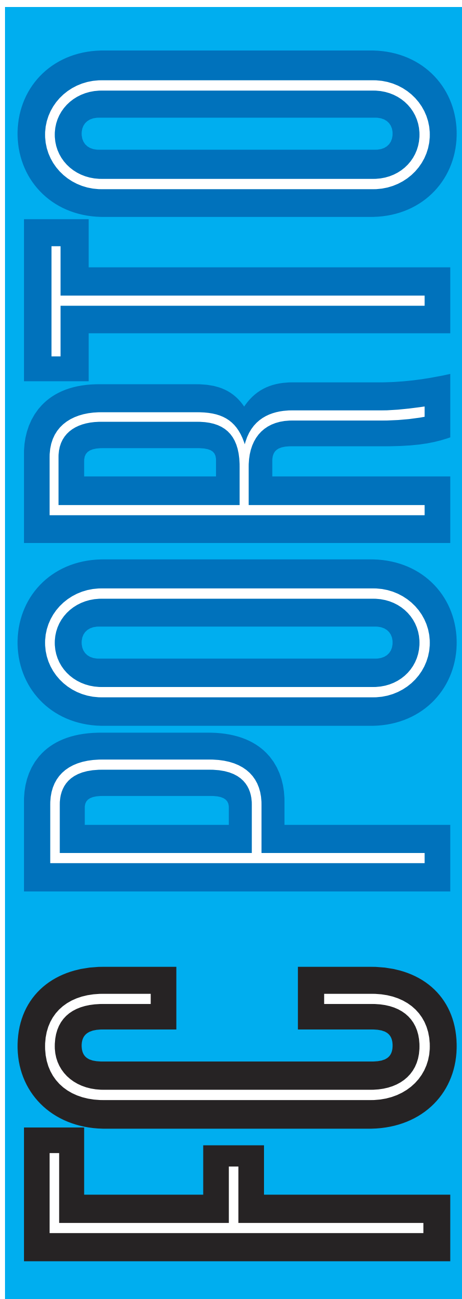
1 Nem um convite, nem sequer uma mera e circunstancial palavrinha de reconhecimento? Não lembra ao Diabo ignorarem Luís Filipe Vieira aquando da passagem dos 20 anos do estádio e 10 da academia, duas obras que têm nelas gravada a sua assinatura, com relevo tal que jamais alguém conseguirá apagar. De modo que era fatal como o destino, era só uma questão de tempo, Vieira vir desabafar – é preciso não o conhecer. Disse verdades, é facto, contudo escolheu mal o momento, inoportuno, nas vésperas da estreia de um novo treinador, com a equipa pressionada; escolheu mal o canal, porque foi dar audiências a quem trata mal o Benfica e lhe fez vários linchamentos mediáticos quando ainda era presidente; e escolheu mal o registo, porque resultou num imenso ajuste de contas em vez de uma ponderada análise ao estado crítico do clube, que é o que se pede a um ex-presidente. Rui Manuel e Luís Filipe: entendam-se de uma vez, almocem, jantem, encontrem-se no recato da casa de um qualquer amigo comum. Unidos, vocês sabem, somos praticamente imbatíveis – tratem lá de dar o exemplo!

2 As contas da SAD esta semana tornadas públicas, entretanto exaustivamente debatidas até pelos mais impreparados dos comentadores desportivos, contêm vários indicadores que deviam obrigar a SAD a arrepiar rapidamente caminho, a menos que se acredite que vender mais e mais jogadores, afinal todos os que têm algum valor, vai continuar a ser a solução: refiro-me – é óbvio! – aos custos dos fornecimentos externos, à massa salarial, ao peso das amortizações, aos juros do endividamento. Imaginem tudo isto numa época sem Champions.

3 Sem unanimidade, sem tempo e jogadores para treinar, sem margem de erro – assim recebeu Bruno Lage a equipa para a primeira das 30 finais que tinha para disputar na Liga. Não pareciam muitas contrariedades – eram muitas contrariedades! Sem razões, portanto, para dormir descansado, apresentou, mesmo assim, tal e qual prometera, um onze de risco, um onze de ataque, entrando com Rollheiser, Kokçu, Di María, Pavlidis e Akturkoglu. E o que foi que vimos? Uma equipa com outra atitude, mais dinâmica, mais rápida, mais alegre, com mais soluções, a pressionar alto, com os benfiquistas, todos os benfiquistas do seu lado. Deu um de avanço e depois goleou, deixando ainda várias outras grandes oportunidades por concretizar. Com mais tempo para trabalhar – ainda que pouco, porque agora é sempre a abrir com jogos atrás de jogos –, Bruno Lage tem tudo para melhorar o rendimento deste grupo de jogadores. Uma última palavra para Akturkoglu: chegou, viu e venceu. Se o que vimos a meio da semana pela seleção da Turquia e ontem pelo Benfica for para continuar, temos reforço – e dos bons!

Sem razões para dormir descansado, Lage apresentou um onze de ataque e o que vimos foi uma equipa com outra atitude

4 Enquanto o futebol português marca passo e cai no ranking da UEFA, Pedro Proença organiza luxuosos e vistosos summits, kick-offs e awards, que mais não são do que dispendiosas peças de uma campanha aberta, mas não assumida, para a presidência da FPF. Tristes show offs, é o que é!



"A agonia do clássico demorou 24 horas"

VÍTOR BRUNO Treinador portista garante que no dia seguinte à derrota com o Sporting já o plantel fazia mira ao Farense

DESGASTE CRÍTICO DO NÚMERO DE JOGOS EM ANO "SUI GENERIS"

A possibilidade de os "jogadores que consigam casar a seleção com o Mundial de clubes" poderem fazer "um número a rondar os 100 jogos esta época" devia, para Vítor Bruno, ser alvo de debate. "Parece-me absurdo, sem qualquer sentido, desprovido de qualquer nexo lógico", referiu, na análise a um ano que catalogou como "sui generis" por causa da densidade de competições.

LESÃO ENERGIA DE FÁBIO VIEIRA VAI AJUDAR NA RECUPERAÇÃO

A lesão de Fábio Vieira, segundo Vítor Bruno, não é preocupante. "Envolverá alguns dias, não muitos. Está diariamente a ser reavaliado e tem dado uma resposta fantástica. Está super comprometido com o trabalho, com uma vontade enorme de ajudar a equipa. Ele tem aquele traço de genialidade", elogiou o treinador. "É uma pessoa muito bem vista no seio do grupo, que traz energia boa e essa energia vai fazê-lo reabilitar-se o mais rápido possível. São dez, oito, doze, quinze dias, vamos ver."

"Muitos reforços" estão convocados para o jogo de hoje e o técnico dos azuis e brancos até abriu a porta do onze aos que ficaram no Olival na pausa. Esvaziar o balão inicial dos algarvios é crucial para vencer.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Sem espaço para "lamúrias" por ter recibo os reforços em cima do fecho do mercado, Vítor Bruno avisou que é preciso estar em alerta permanente no jogo de hoje.

Análise ao Farense?

—Equipas ameaçadas, com escasso número de pontos, são sempre imprevisíveis. Também já estive do outro lado e sei que as equipas se agarram a tudo, unem-se, vão buscar crenças, muitas convicções e é preciso estarmos em alerta permanente, de forma praticamente ininterrupta, ao longo de todo o jogo. Teremos de saber identificar a melhor forma de atacar um Farense que, do ponto de vista estrutural, poderá oferecer algumas dúvidas. Temos de estar muito ligados ao que somos e altamente vinculados com o desejo de vencer. Esse vai ter de ser o mote para esvaziar o balão inicial que o Farense pode trazer, alimentado em esperança, em espírito de missão muito vincado. Teremos de ser nós a dar passos em frente e atacar o jogo de frente.

Que reação espera após a derrota em Alvalade?

—A nossa vontade é atacar o jogo logo a seguir ao término do anterior. Fomentamos muito uma regra, que é não entrarmos em agonia mais do que 24 horas. As primeiras 24 horas após o jogo de Alvalade foram difíceis, duras, agonizantes em algum momento. Isto não se perdeu nestas duas semanas, mas, em termos de trabalho diário, totalmente vinculados de forma enérgica ao que temos construído desde o início. Por isso, a esse nível, durou 24 horas. A partir daí, fizemos mira ao Farense.

Merece-lhe algum comentários os reparos de que se manteve fiel ao grupo da Áustria?

—Tento fazer o meu trabalho sempre com base em convicções do que sinto ser o melhor para o grupo. Se é com gente que vem de fora e integrou agora o espaço FC Porto, que tem quatro ou cinco dias de trabalho, se é com gente que tem 15 dias, um ano ou três, são os que me dão resposta no momento. Muitas vezes, nem os meus pensamentos consigo controlar, quanto mais o que vai na cabeça de outras pessoas. É bom que exista espaço para a análise e para a crítica saudável, que não entrem por caminhos que não são os melhores. Lido muito bem com isso. Sou muito fiel ao trabalho e muito pouco tolerante à falta de compromisso. Graças a Deus, aqui não tem havido. Os jogadores têm sido de

FC PORTO



FARENSE

Os dragões somam por vitórias os dois jogos realizados em casa no campeonato e recebem uma equipa que ainda procura somar os primeiros pontos na competição

"Se calhar, do banco, o Farense parte a ganhar"

Cumprem-se hoje cem dias exatos desde que Vítor Bruno foi apresentado como treinador do FC Porto, mas preferiu vincar que a nível de experiência está muito aquém de José Mota. "Só fiz cinco jogos e do outro lado está alguém que tem quase 500. A nível de experiências acumuladas, está claramente à minha frente. Se calhar, do banco, o Farense parte a ganhar.", frisou, desvalorizando a marca que atingirá. "Normalmente, o treinador do FC Porto, ou de uma equipa grande, tem tendência a valorizar mais os momentos impactantes do ponto de vista negativo do que regozijar-se de vitórias ou conquistas", atirou.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

VÍTOR BRUNO

"As primeiras 24 horas após o jogo de Alvalade foram difíceis, duras, agonizantes em algum momento"

"Faço o meu trabalho com base em convicções. Se é com quem tem quatro ou cinco dias de trabalho, se é com gente que tem 15 dias, um ano ou três, são os que me dão resposta no momento"

"Para mim, a idade, a religião, a cor têm muito pouco valor"

uma seriedade brutal.

Algum dos reforços o tem surpreendido?

—Não nego que, se calhar, quem ficou cá e veio mais recentemente pode estar mais preparado para iniciar o jogo do que quem esteve fora. Foi uma forma de enraizar muitos dos nossos conceitos, de validar as nossas ideias, operacionalizar muitos dos comportamentos que queremos. Alguns jogadores que já vêm do passado e que foram às seleções, quando regressam, conseguem fazer rapidamente o "transfer" do que é nosso e que foi perdido temporalmente. Outros, em que tudo é novidade e que romperam com o que tinha sido uma adaptação inicial de quatro, cinco dias com a quebra de seleções, agora têm novamente de fazer esse percurso para se rotinarem com a equipa.

Não teme começar já tarde na época a impor novas dinâmicas na equipa?

—Perdermo-nos em lamúrias é algo que não fazemos aqui. O que é passado é passado. Está fechado, não o podemos controlar. Por isso, é olhar para o presente e o futuro e atacá-lo da melhor maneira.

A juventude de Samu e Deniz Gul requer mais paciência da sua parte na preparação de ambos? É possível pedir isso aos adeptos perante a exigência natural que colocam na equipa?

—Mas essa exigência é boa. O Samu tem 20 anos, o Gul também, é verdade. Mas, para mim, a idade, a religião, a cor têm muito pouco valor. A partir do momento em que sinto que estão capazes de dar resposta e que seja uma resposta que traga mais-valia e acrescente valor ao clube, eles vão para dentro do campo, sem qualquer problema. Até lá, terão fazer pela vida. Nestes dois casos, lutar com o Fran [Navarro], com o Danny [Namaso], com mais um ou outro que pode aparecer naquele espaço e que já o conhece por via do treino.

ALTERAÇÕES No regresso após a paragem para as seleções, Vítor Bruno vai privilegiar a continuidade, mas há espaço para uma ou duas novidades

Samu e Moura estão de olho no onze

Avançado já teve minutos em Alvalade e prepara-se para ser titular num Dragão repleto de adeptos à espera de o ver balançar as redes. Melhor defesa de agosto da Liga devolve Galeno à sua posição.


FC PORTO

Samu "espreita" a estreia a titular pelo FCPorto

CARLOS GOUVEIA

●●● A paragem para as seleções só permitiu que Vítor Bruno trabalhasse com parte do plantel, pelo que não houve tempo para grandes ensaios táticos. Aliás, basta dizer que apenas na quinta-feira é que o grupo ficou completo. O treinador vai, por isso, privilegiar a continuidade. "Quem ficou e teve essas duas semanas aqui de trabalho connosco, estará claramente mais preparado e mais habilitado a dar uma boa resposta amanhã [hoje] do que quem esteve fora", assumiu Vítor Bruno.

Contudo, haverá espaço para uma ou duas alterações no onze com Samu e Moura na linha da frente para se estrearem. O espanhol somou alguns minutos no clássico com o Sporting e depois foi para os Sub-21, mas já teve unidades de treino suficientes para que possa ser lançado de início. Namaso tem sido o avançado de referência, contudo o rendimento do inglês, no que diz respeito a golos e assistências, resume-se a um penálti convertido e tudo indica que dará o lugar à contratação mais sonante deste verão nos portistas e também aquele em quem os adeptos depositam mais esperanças depois das saídas dos goleadores de serviço: Taremi e Evanilson. Estamos a falar de dois jogadores que foram responsáveis diretos por 196 dos 450 golos que a equipa marcou nas últimas quatro temporadas, ou seja, 43,5 % da produção total.

"Perdermo-nos em lamúrias é algo que não fazemos aqui. Por isso, é olhar para o presente e o futuro e atacá-lo da melhor maneira"

Vítor Bruno
Treinador do FC Porto

A receção ao Farense poderá ainda apadrinhar a estreia de Moura, o melhor lateral-esquerdo de agosto no campeonato, contratado ao Famalicão nos últimos dias do mercado. Ao contrário de Samu, o defesa ficou no Olival a treinar para acelerar o processo de integração no clube. Se assim for, Galeno, o jogador em melhor forma do FC Porto neste arranque de campanha, avançará no terreno para a sua posição de raiz e alguém terá de sair na frente. Iván Jaime e Pepê serão os principais candidatos a sentar-se no banco. "As decisões estão praticamente tomadas e não as vou dizer aqui", atirou o treinador.

De resto, a chegada de Nehuén Pérez ao Dragão também gerou muitas expectativas, mas é de prever que o argentino, em nome da estabilidade numa zona fundamental do terreno, tenha de esperar mais um pouco até ser aposta.

Galeno andou "um pouco cabisbaixo"


JAMES ALPHA

Galeno foi elogiado

Técnico considera que fez bem ao ala não ter ido à seleção e que este sabe a grandeza do clube

●●● Vítor Bruno não nega que a transferência falhada para o Al Ittihad teve "algum impacto" em Galeno. "Estamos a falar de uma questão financeira, que qualquer jogador procura. E estamos a falar do bem-estar familiar", lembrou o treinador. Por isso, o brasileiro andou "um pouco cabisbaixo" no dia seguinte, mas "sempre com a noção de que representa um grande clube". "Foi o próprio que fez questão de frisar perante o grupo, perante mim", revelou o técnico, considerando que fez bem ao extremo "não ter ido à seleção". "O Galeno é muito fiel ao que são valores de conduta, de profissionalismo, de rigor, de lealdade com os companheiros, com o próprio. A esse nível, zero problemas. Estamos muito satisfeitos com ele e com o que pode dar", garantiu.

Os elogios de Vítor Bruno estendem-se também à forma como Galeno encarou a passagem pelo lado esquerdo da defesa. "Tem sido um profissional de excelência e sempre com uma resposta e uma aceitação brutal para quem está habituado a ter números, golos, assistências. Estando mais recuado no campo, podia ter a tentação de ficar agarrado a algum preconceito. Nunca aconteceu", assegurou.

Veludo Azul **Miguel Guedes**

“Chip” de adepto



IVO PEREIRA

Há uma ideia pouco forçada, escrita por anos de afeto, de que se os jogadores transportassem todo o amor dos adeptos para campo, ou seja, se eles mesmos fossem adeptos, sofredores, não poderiam deixar de amar, lutar pelo resultado, dar tudo-por-tudo dentro das quatro linhas, até à derradeira gota de suor do último instante. Fora dele, do retângulo onde se dita o jogo, andariam em círculos, pesados, sem sono ainda que leve até chegar ao momento de dar a volta ao resultado negativo que lhes subtrairia o repouso há dias, na certeza de que não terá havido um treino em que o movimento mil vezes repetido não contasse. No fundo, a tradução daquela queixa que todos os adeptos atiram para o ar quando acusam os profissionais de parecem “andar a dormir”. Um adepto jamais dorme porque o desapego é incompatível com o sofrimento. Há uma ligação permanente, não profissional, amadora de coração. E, como tal, incompatível também com os apagões, o desligar das fichas, o retirar o pé do acelerador, a falta de concentração. Todos contámos os dias após a derrota em Alvalade. Para chegar ao dia de hoje, o do regresso a casa que não pode deixar de entregar a inteira devoção à companhia de três pontos numa bela tarde de domingo. Já cheira a relva há 15 dias e não há adepto que não desejasse entregar o seu “chip” a qualquer jogador.
A pausa para seleções retirou alguns jogadores dos trabalhos no Olival mas, ainda assim, terá permitido que Vítor Bruno entregasse os primeiros manuais de sobrevivência aos novos jogadores, entrosando-os para além do espírito coletivo que certamente sentiram no clube desde o primeiro dia. Há uma ideia de jogo e um apuro tático que urge tornar regular, sobretudo quando se percebe que o Sporting aparece maturado em princípios de jogo bem definidos, com intérpretes válidos e um histórico ganhador. É muito pela capacidade que o FC Porto tenha de não perder pontos enquanto cresce para patamares de maior entrosamento, que se fará (ou não) uma época bem-sucedida na liga. Numa prova-maratona de resistência, a principal preocupação azul e branca é a de não cavar qualquer fosso para a liderança e, uma vez estável e conhecedor ao espelho, processos adquiridos, atacar o campeonato pela competência, o arrojo e a certeza de si.

Após duas semanas de tréguas ou trevas, a equipa sai para ganhar num inusitado mas romântico início de tarde de domingo

Após duas semanas de tréguas ou trevas, a equipa sai para ganhar num inusitado mas romântico início de tarde de domingo, a lembrar velhos tempos do futebol sem cadeiras e plásticos. No betão das superiores das Antas, eram poucos os domingos onde não batesse o sol. E ainda que o Farense chegue ao Dragão com nenhum ponto na bagagem, convém não esquecer que se pode sentir mais adaptado ao clima. A pressão está nas nossas costas e, convenhamos, é assim mesmo que o adepto gosta.

15H30
SPORT TV1

FC PORTO
FARENSE

Estádio do Dragão
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes: Hugo Ribeiro e Luís Viegas
4º Árbitro: Fá Sanhá
VAR: Bruno Costa

FC PORTO **4X2X3x1**
Treinador: Vítor Bruno

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – D – E – V – E – V + V – V – V – D
(últimos 6 jogos na I Liga 2023/24 +4 jogos na I Liga 2024/25)

99-Diogo Costa
97-Zé Pedro 4-Otávio
52-Martim Fernandes 74-Moura
15-Vasco Sousa 22-Alan Varela
11-Pepê 16-Nico González 13-Galeno
9-Samu
79-Mehdi Merghem 9-Tomané 8-Rafael Barbosa
31-Dereck Poloni 28-Pastor
93-Miguel Menino 29-Cláudio Falcão
3-Marco Moreno 34-Raul Silva 4-Artur Jorge
33-Ricardo Velho

FARENSE **3X4X3**
Treinador: José Mota
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – E – D – V – V – D + D – D – D – D
(últimos 6 jogos na I Liga 2023/24 +4 jogos na I Liga 2024/25)

OS MAIS PONTUADOS

FC Porto		Farense	
Galeno	27	Cláudio Falcão	22
Alan Varela	26	Ricardo Velho	22
Iván Jaime	26	Rivaldo Morais	21
Nico González	26		

MELHORES MARCADORES

FC Porto		Farense	
Galeno	3	Álex Bermejo	1
Iván Jaime	2		
Namaso	1		
Nico González	1		

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	Farense - FC Porto	1-3
23/24	FC Porto - Farense	2-1
20/21	FC Porto - Farense	5-1
20/21	Farense - FC Porto	0-1
01/02	Farense - FC Porto	0-3
01/02	FC Porto - Farense	2-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
50	39-5
EMPATES	**GOLOS**
6	124-28

FARENSE Experiente central lembrou a profunda mudança no plantel

Raul Silva faz apelo à calma

Os algarvios viajam ao Dragão ainda sem pontos, mas as últimas semanas foram de trabalho intenso. Defesa espreita a estreia e já bateu o FC Porto por sete vezes na carreira.

CARLOS ENCARNAÇÃO

●●● Raul Silva, defesa-central que chegou ao Farense neste verão, proveniente dos romenos do Universitatea Craiova, deverá ser titular esta tarde frente ao FC Porto. Ainda sem qualquer minuto realizado na presente temporada, o brasileiro de 34 anos, de regresso ao campeonato português dois anos de ter representado o Estoril, está consciente que o jogo no Dragão “vai ser muito difícil, frente a uma equipa muito jovem, mas que tem um espírito de luta e um caudal ofensivo muito grande”, mas confia na preparação da equipa de José Mota. “O Farense treinou muito forte durante a semana e esperamos que a tática que vamos implementar resulte, para que consigamos trazer do norte um bom resultado”, acrescentou Raul Silva.

Já sobre o atual momento da equipa, que nos quatros jogos realizados soma o mesmo número de derrotas, o defesa vincou que o grupo “quer dar a volta por cima, são resultados que incomodam”. “Tem sido difícil, temos muito jogadores novos e um plantel que foi praticamente feito de novo, é normal passar por momentos de menor confiança no início da competição, mas temos um grupo com qualidade e um ambiente muito bom e o treinador trabalhou muito nestas duas semanas. Demora algum tempo até as coisas encaixarem”, contextualizou o defesa, que já venceu os dragões por sete vezes. “Já joguei várias vezes contra o FC Porto e em muitas delas fui feliz. Não é impossível ganhar lá e esperamos que consigamos um resultado positivo, com muita luta e humildade”, finalizou Raul Silva.

SC FARENSE
Raul Silva reencontra o FC Porto esta tarde

Mexidas e estreias em perspetiva

CARLOS ENCARNAÇÃO

●●● O regresso à competição em casa do FC Porto deverá ter algumas mudanças em todos os setores da equipa do Farense, com diversas estreias em perspetiva. Na ala direita, o lateral Pastor aponta de novo onze, depois de ter sido suplente de Rivaldo nas rondas iniciais. Esperam-se ainda os primeiros minutos para os reforços Raul Silva, no eixo da defesa, e de Derick Poloni no corredor esquerdo. Outra das novidades deverá ser a entrada de Miguel Menino para o meio-campo, após ter somado os primeiros minutos no jogo anterior, e também a aposta no franco-argelino Mehdi Merghem para o tridente ofensivo, no que seria outra estreia promovida por José Mota.

Os algarvios deverão de contar com cerca de uma centena de adeptos no Dragão.

FUTEBOL

EQUILÍBRIO O empate acabou por ser o desfecho natural num duelo em que ambos fizeram tudo para ganhar

A JUSTIÇA POSSÍVEL


GIL VICENTE FC

Lucas Calegari em duelo com Félix Correia, com vigilância por perto

O Famalicão cedeu os primeiros pontos dentro de portas, enquanto o Gil Vicente mantém invencibilidade desde que Bruno Pinheiro sucedeu a Tozé Marreco.

PEDRO GRANJA

●●● O empate (1-1) não serviu propriamente às pretensões de Famalicão e Gil Vicente, com a equipa de Armando Evangelista a perder pontos em casa pela primeira vez, enquanto os de Barcelos somaram a terceira igualdade seguida. E, pelo que se viu ontem, só um resultado impossível atribuiria a justiça no encontro, que era a vitória para ambos.

Num encontro taco a taco de início ao fim, com as duas formações a quererem ganhar, foram os homens de Bruno Pinheiro que entraram melhor. Aos nove minutos, Fujimoto podia ter feito bem melhor, quando, bem colocado na área a passe de Castillo, atirou torto e por cima. Logo a seguir, Rúben Fernandes cabeceou junto ao posto direito da baliza de Zlobin. A resposta do Famalicão foi impiedosa, com Mario González a aproveitar-se da passividade de Castillo, perante o cruzamento de Sorriso, e a inaugurar o marcador, aos 14', debaixo dos protestos gilistas, que contestaram o facto de o árbitro principal ter ignorado a bandeirola levantada pelo assistente, Gonçalo Vaz Freire, que indicava fora-de-jogo do ponta-de-lança espanhol.

No entanto, os barcelenses não se descontrolaram e continuaram a querer assumir o jogo. Foram premiados primeiro por mérito de Andrew, que aos 42' evitou o segundo golo do Famalicão, ao travar de forma gigantesca o remate de Sorriso. E depois, logo a seguir ao reatar da partida, aos 49', numa excelente combinação protagonizada por Félix Correia e Fujimoto, o extremo fez o empate num forte e colocado remate. Aos 61', Zaydou desperdiçou uma excelente oportunidade, após uma bela iniciativa individual de Aranda e, na resposta, Fujimoto ainda assustou Zlobin, num repentino disparo fora da área, junto à trave. Dois lances que revelaram bem a toada de parada e resposta da partida.

A FIGURA



Andrew: 7
Defesas valiosas fizeram a diferença

O jovem guarda-redes brasileiro voltou a ser decisivo e a valer pontos para o clube de Barcelos. Num encontro em que os dois guardiões deram nas vistas, Andrew superiorizou-se ao travar três remates com selo de golo. Aos 30', demonstrou segurança ao defender um forte remate de Gustavo Sá, depois, aos 42', fez uma enorme defesa com o pé direito a remate de Sorriso. Por fim, aos 75' já quando o Gil Vicente tinha chegado ao empate, demonstrou instinto e reflexos frente a Rafa Soares.

REAÇÕES

"Jogo equilibrado, mas as oportunidades mais flagrantes foram nossas. A cair para algum lado, a vitória assentar-nos-ia melhor"

Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

"Foi um jogo muito bem disputado, duas equipas que quiseram ganhar e tudo fizeram para tal. Por essa razão, o empate justifica-se"

Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

DESTAQUES

FAMALICÃO

Zlobin 6
Tal como Andrew, também evitou mais golos do Gil Vicente.

Rafa Soares 6
Na estreia pelo Famalicão, cotou-se como o melhor da defesa, tendo ainda energia para criar perigo na frente.

Sorriso 6
Foi dele o cruzamento com conta peso e medida para o golo de Mario González.

Aranda 6
Travou um excelente e equilibrado duelo contra Zé Carlos.

Mario González 6
Segundo golo ao serviço do Famalicão, demonstrando instinto felino ao aproveitar a passividade de Castillo.

—P.G.

GIL VICENTE

Zé Carlos 6
Está a atingir os níveis da época de estreia em Barcelos, errando pouco na defesa e assumindo subidas.

Sandro Cruz 6
Precisa de controlar o temperamento. De resto, nunca dá um lance como perdido.

Mory Gbane 6
Um pêndulo no meio-campo e muita luta. Quase marcava, aos 84', num remate fora da área travado por Zlobin.

Fujimoto 7
Foi do maestro japonês a assistência para o golo de Félix Correia.

Félix Correia 7
Enorme compromisso e grande lance no golo.

—P.G.

1 | 1

FAMALICÃO
GIL VICENTE

Estádio Municipal de Famalicão
4112 espectadores

Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Assistentes: Gonçalo Vaz Freire e Hugo Coimbra
4.º árbitro: Márcio Torres
VAR: Luís Ferreira

GOLOS

1-0	Mario González	15'
1-1	Félix Correia	49'

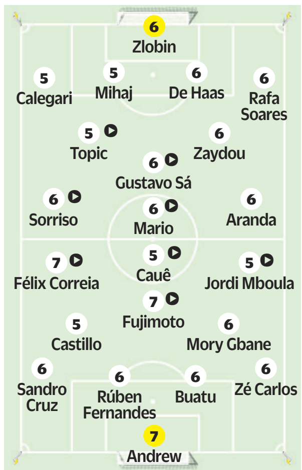
ESTATÍSTICA

13	Remates totais	8
4	Remates à baliza	3
8	Cantos	1
1	Foras de jogo	4
11	Faltas cometidas	16

SUPLENTES

Carevic	GR	
Rodrigo Pinheiro	LD	
Ba	DC	
Diogo Costa	LE	
Van de Looi	MD	
Topic por Matthias de Amorim (5)	MD	70'
Sorriso por Liimatta (-)	MD	84'
Mario González por Rochinha (5)	AE	70'
Gustavo Sá por Zabiri (-)	AV	90'+1'

Armando Evangelista 4-3-3



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Bruno Pinheiro 4-3-3

SUPLENTES

Brian	GR	
Mutombo	LD	
Josué Sá	DC	
Kazu	LE	
João Teixeira	MO	
Fujimoto por Santi García (-)	MO	90'
Félix Correia por Diego Collado (-)	AD	90'
Jordi Mboula por Tidjany Touré (5)	AE	79'
Cauê por Aguirre (4)	AV	69'

AMARELOS

Rafa Soares 71'

VERMELHOS

Nada a assinalar

1		0

AVES SAD
RIO AVE

Estádio do CD Aves
2 151 espectadores

Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Ribeiro e Nélson Pereira
4.º árbitro: Halim Shirzad
VAR: Gustavo Correia

GOLO

1-0	Vasco Lopes	72'

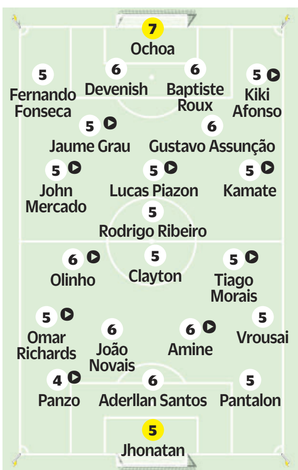
ESTATÍSTICA

11	Remates totais	15
2	Remates à baliza	3
4	Cantos	11
3	Foras de jogo	3
14	Faltas cometidas	12

SUPLENTES

Simão Bertelli	GR	
Lucas Piazon por Jorge Teixeira (5)	DC	80'
Kiki Afonso por Rafael Rodrigues (5)	LE	81'
Jaume Grau por Jonatan Lucca (5)	MD	70'
Luís Silva	MO	
Aburjania	MO	
John Mercado por Vasco Lopes (7)	AD	70'
Kamate por Tunde (5)	AE	70'
Samuel Granada	AV	

Vítor Campelos 4-2-3-1



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Luís Freire 3-4-3

SUPLENTES

Cezary Miszta	GR	
João Tomé	LD	
Panzo por Patrick William (5)	DC	INT.
Amine por Martim Neto (5)	MD	75'
Vítor Gomes	MO	
Tiago Morais por Kiko Bondoso (5)	AD	64'
Tobías Medina AD	AD	
Omar Richards por Fábio Ronaldo (5)	AE	64'
Olinho por Hassan (5)	AV	75'

AMARELOS

Jaume Grau	15'
Panzo	26'
Gustavo Assunção	47'
Ochoa	85'
Patrick William	90'+3'

VERMELHOS

Nada a assinalar

INSPIRADOS Aves consegue a segunda vitória e está invicto em casa, enquanto o Rio Ave não vence fora desde março de 2023. Vasco Lopes fez grande golo e o guardião teve defesas decisivas

OCHOA AGARRA BICICLETA



LIGA PORTUGAL

Vasco Lopes voltou aos relvados após seis meses de paragem devido a lesão

Num jogo com pouca intensidade mas repartido, apesar da maior posse de bola visitante, o Aves viveu da magia do avançado e da categoria da estrela mexicana, em estreia.

LINO DEVESAS

●●● Vasco Lopes e Ochoa foram os principais responsáveis pela vitória do Aves SAD sobre o Rio Ave: o avançado pelo momento de inspiração que resultou no golo, o guarda-redes pelas duas magníficas defesas com que manteve a sua baliza imaculada.

Vítor Campelos, treinador da equipa avense, procedeu a cinco alterações na equipa que perdeu na visita ao Santa Clara e proporcionou a estreia a Ochoa (capitão), Gustavo Assunção e Rodrigo Ribeiro, enquanto Léo Alaba e Eric Veiga saltaram do onze para a bancada. Do lado do Rio Ave, Luís Freire manteve a estrutura que venceu o Arouca. A equipa vila-condense teve mais bola mas denotou alguma dificuldade para ligar o seu jogo ofensivo e para encontrar espaços de penetração, acabando por ser os da casa a dispor de duas boas ocasiões, com Lucas Piazon (16') e Kamate (19') a fazerem a bola rasar os postes. Na resposta, Aderllan aproveitou um canto para obrigar Ochoa a excelente defesa (23'). Em tarde desastrosa, Panzo foi substituído ao intervalo por Patrick William.

Na segunda parte a equipa da casa entrou a dividir o controlo do jogo, mas foi Ochoa, bem posicionado na baliza, a evitar o sucesso de Tiago Morais. O jogo estava mais vivo que na primeira parte, mas mesmo assim Vítor Campelos queria mais e fez três alterações de uma assentada, com destaque para Vasco Lopes, que após seis meses de ausência surgiu com fome de bola. Dois minutos depois, o extremo fez o 1-0 com um pontapé de bicicleta, finalizando o lance que iniciara. Luís Freire mexeu na equipa, que passou a jogar mais junto à área contrária, mas sempre com dificuldades na definição. Na sequência de um canto, o central Aderllan viu Ochoa negar-lhe o 1-1 com uma grande defesa (90'+1'). A anteceder o jogo, John Mercado e Eric Veiga ofereceram à SAD avense as camisolas com que jogaram pelo Equador e pelo Luxemburgo.

REAÇÕES

"O Vasco voltou com um grande golo e o Ochoa está muito motivado e quer fazer uma grande época, porque quer estar no próximo Mundial"

Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

"No mínimo, o empate tinha de cair para nós. Temos de ser mais fortes e agressivos nos duelos. O Ochoa teve três defesas que eram para golo"

Luís Freire
Treinador do Rio Ave

A FIGURA



Vasco Lopes: 7
Voltou aos relvados com grande golo

Regresso à competição com a estreia na I Liga e uma grande golo. Após seis meses a recuperar de uma lesão sofrida em Penafiel, na época passada, o atacante entrou e instantes depois construiu o lance do 1-0, endossando a bola a Kiki e finalizando o cruzamento do defesa-esquerdo com um espectacular pontapé de bicicleta. O extremo causou vários problemas à defesa vila-condense e também ajudou os companheiros de equipa nas tarefas defensivas sempre que foi necessário.

DESTAQUES

AVES SAD

Ochoa 7
O internacional mexicano foi capitão na sua estreia em Portugal, surgindo sempre bem posicionado e fazendo duas defesas determinantes.

Devenish 6
Deu segurança ao centro da defesa e fez dois cortes importantes.

Baptiste Roux 6
Pragmático, utilizou processos simples para anular os atacantes adversários.

Gustavo Assunção 6
Também estreante, deu solidez e equilíbrio defensivo ao meio-campo.

Jorge Teixeira 5
Esteve pouco tempo em campo mas foi importante para contrariar o pressing final do Rio Ave.

—L.D.

RIO AVE

Aderllan Santos 6
Seguro a defender, o central subiu à área contrária nas bolas paradas e em duas ocasiões testou as qualidades de Ochoa.

Amine 6
Foi importante no equilíbrio da equipa, anulando muitos ataques contrários e ajudando na construção.

João Novais 6
Desdobrou-se entre a coesão e a dinâmica no meio-campo, ameaçando nas bolas paradas.

Olinho 6
Empreendedor, o extremo esteve muito em jogo e causou vários desequilíbrios.

Martim Neto 5
Trouxe algum critério e mexeu com o jogo, mas não o suficiente.

—L.D.

CASA PIA	MOREIRENSE
3	**1**

Estádio Municipal de Rio Maior
1288 espectadores

Árbitro: David Silva (AF Porto)
Assistentes: Carlos Campos e Nélson Cunha
4.º árbitro: Rui Lima
VAR: Hélder Carvalho

GOLOS

0-1	Madson	35'
1-1	Tchamba	58'
2-1	Raul Blanco	70'
3-1	Nuno Moreira	81'

ESTATÍSTICA

17	Remates totais	13
4	Remates à baliza	2
4	Cantos	5
0	Foras de jogo	2
23	Faltas cometidas	10

SUPLENTES

Ricardo Batista	GR	
Tchamba por Kluivert (5)	DC	87'
Henrique Pereira por Nuno Moreira (7)	AE	17'
Fahem	LE	
Segovia	MD	
Obeng por Svensson (7)	AV	INT.
Miguel Sousa por Rafael Brito (5)	MD	79'
Raul Blanco por Larrazabal (5)	LD	79'
Cassiano	AV	

João Pereira 3-4-3



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

César Peixoto 4-3-3

SUPLENTES

Caio Secco	GR	
Dinis	LD	
Gilberto	DC	
Ponck	DC	
Madson por Antonisse (5)	AE	64'
Sidnei por Benny (4)	MO	75'
Rúben Ismael por Liberato (4)	MD	75'
Gabrielzinho por Pedro Santos (4)	AD	75'
Nlavo por Schettine (5)	AV	64'

AMARELOS

Rúben Ismael	51'
André Geraldes	76'
Raul Blanco	78'
Kraev	78'
Frimpong	90'+2'
Patrick Sequeira	90'+5'
Kluivert	90'+5'

VERMELHOS

Nada a assinalar

CONTRASTE O Moreirense entrou com todo o fulgor, mandão e autoritário, chegou ao golo e depois foi engolido pela reação do Casa Pia, que dominou a segunda parte e marcou três golos

Reviravolta categórica

Alterações feitas por João Pereira ao intervalo surtiram efeito e Svensson foi determinante, contagiando os colegas para uma recuperação que deixou os cónegos sem resposta.

HÉLIO NASCIMENTO

●●●Grande segunda parte do Casa Pia, que recuperou de desvantagem e chegou à vitória, a segunda consecutiva, com toda a naturalidade. Maior rapidez, objetividade e aposta feliz nos homens que saíram do banco ajudam a explicar o volte-face, com o Moreirense a ter de queixar-se apenas de si próprio, transmitindo uma pálida imagem daquilo a que nos vinha habituando. Ao mesmo tempo, um duplo erro no lance do segundo golo dos gansos ajudou ao descalabro.

A verdade é que o Moreirense arrancou a preceito, sempre organizado e com uma estrutura definida, em que Alan é o artista de serviço. Foi dos seus pés que saiu o 0-1, culminando do lance perfeito com uma abertura preciosa para Madson, que atirou colocado. Já antes, todavia, os cónegos tinham dado mostras de mais e melhor futebol, com Gabrielzinho a acompanhar Alan nos desequilíbrios, e tanto Nlavo como Rúben Ismael cheiraram o golo ainda na primeira parte.

O Casa Pia, que perdeu Henrique Pereira muito cedo, por lesão, foi tentando a sua sorte, mas, não obstante o trabalho de Miguel Sousa e Nuno Moreira, só no início do segundo tempo ameaçou a baliza de Kewin, quando André Geraldes, desmarcado, atirou a rasar o poste, numa altura em que João Pereira já tinha trocado de ponta-de-lança, com Svensson a render Obeng.

O lance de Geraldes espevitou os gansos e a ação de Svensson também, não admirando que Tchamba, de cabeça, alcançasse o 1-1, qual início de um período de ouro dos gansos. Raul Blanco operou a reviravolta, tirando partido de um mau alívio de Fabiano e saída em falso de Kewin, e, depois, foi Nuno Moreira a faturar, de recarga, após boa iniciativa de Svensson. Em contraste, o Moreirense foi uma sombra do que fora nos 45 minutos iniciais e sucumbiu com naturalidade.



André Geraldes, do Casa Pia, tenta roubar a bola a Antonisse

DECLARAÇÕES

"Aqui não há mal-estar nenhum"



João Pereira
Treinador do Casa Pia

"Houve alma gigante de uma equipa que está a passar por fases diferentes e que neste momento está a revelar consistência. Não há mal-estar nenhum [com a equipa técnica]. Tenho uma excelente relação com o Paulo Correia e com o Nuno Madureira. Foi tomada uma decisão, mas já o fiz no Amora e no Alverca."

"Foi mais uma questão mental do que outra coisa"



César Peixoto
Treinador do Moreirense

"Fomos superiores de início, com capacidade de ter bola, fizemos um golo e tivemos outras oportunidades, mas, depois, não nos encontrámos. Foi mais uma questão mental do que outra coisa. O Casa Pia foi melhor e mais eficaz na segunda parte. Não foi por falta de esforço, só que não conseguimos agarrar o jogo."

A FIGURA

Svensson: 7
Um exemplo contagiante



Entrou ao intervalo e foi determinante para virar o jogo de pernas para o ar, com influência direta nos segundo e terceiro golos. Dono de uma pujança de fazer inveja, o avançado espanhol com naturalidade sueca – filho de uma lenda do andebol – correu toda a frente de ataque e contagiou os companheiros, estragando a tarde aos centrais Marcelo e Maracás.

DESTAQUES

CASA PIA

André Geraldes 6
Ala enérgico que deu o mote para a recuperação com um remate a tirar tinta ao poste.

Lelo 6
Marcou o canto para o golo do empate e foi de menos a mais.

Miguel Sousa 6
Foi dos mais lúcidos a arrumar a casa no pior período da equipa.

Raul Bravo 7
Mais um espanhol cheio de fibra, sempre em ação e decidido a ter bola. Expedito e oportuno, marcou o segundo golo.

Nuno Moreira 7
Rendeu o lesionado Henrique Pereira e deu logo nas vistas, sempre em crescendo, até confirmar a vitória.

—H.N.

MOREIRENSE

Sidnei 5
Voltou à titularidade e foi útil enquanto teve forças.

Rúben Ismael 6
Muito bem do ponto de vista posicional, foi dos principais responsáveis pelo acerto inicial da equipa.

Alan 6
Dá gosto vê-lo jogar. A assistência para o 0-1 é deliciosa e causou vários desequilíbrios.

Madson 6
Golo de classe, com um tiro colocado, e outras iniciativas perigosas junto da área adversária.

Gabrielzinho 6
Foi o primeiro a dar o mote, no início do jogo, com arrancadas intencionais e a ganhar os duelos em velocidade.

—H.N.

DÉRBI

“NINGUÉM TORCIA POR

O antigo lateral tinha de preparar a mente para enfrentar a camisola branca e nem a família se dividia. Zamorano fala de Carlos Carvalhal, antigo treinador, e Rui Borges, com quem jogou.



DÉRBI Muitos já mudaram de clube mas poucos sofreram como Laureta, filho de Guimarães que até fez mais jogos ao serviço do Braga

PEDRO CADIMA

●●● Num dérbi que já é digno dos palcos luminosos da 1.ª Divisão desde 1947/48, Braga e Vitória vão-se digladiar pela 131.ª vez nas contas da liga, ascendente de duas vitórias guerreiras contra os conquistadores: 52 para 50, mais 28 empates pelo meio. De picardias regionais escritas por travessias laborais entre as duas cidades a climas de alta tensão, a rivalidade expande-se pela história quando Braga e Vitória se enfrentam. Mesmo escaldados e apimentados de fora, são confrontos que separam amigos durante 90 minutos e muitos provaram a pressão das duas camisolas. Esta é uma ode a destinos cruzados, debates emocionais e tricas familiares. O caso mais paradigmático da afronta na mudança aconteceu com Laureta, vitoriano dos sete costados. Joga pela primeira equipa de 1981 a 1985, chegou a Braga em 1987 e saiu em 1991; o FC Porto surgiu pelo meio.

“Não foi fácil e até fui três anos capitão do Braga, sendo vitoriano e vimaranense. Tentei tudo para ir para o Vitória, mas o Braga dobrou a oferta que tinha. Fui profissional mas foi uma decisão tomada com muita mágoa e sofri bastante, ficava muito nervoso antes dos dérbis. Preparava-me mentalmente para sentir a camisola branca como rival”, reconhece Laureta em conversa com o O JOGO. Fez 147 jogos pelo Braga e 104 pelo Vitória. “Vivia em Guimarães, tinha de estar mais escondido, sendo da terra. Não foram tempos fáceis, tinha de gerir cada dia. Na família eram todos sócios do Vitória, foi complicado para o meu pai e irmãos. Certo é que ninguém torcia por mim ao jogar pelo Braga”, recorda, exemplificando alguns duros apertos. “Uma vez, a chegar a Guimarães, fui provocado por muita gente. Era uma época em que ambos precisavam de pontuar para não descer, havia muita gente perto do túnel para me picar. O Vítor Manuel teve de conversar comigo e acalmar-me. O famoso jogo do atraso dos dez minutos”, viaja, agarrando outro momento divino: “Também me recordo de um Vitória-Braga com Pedroto e Quinito de cada lado. Eu pelo Vitória. Chovia torrencialmente, havia zonas do campo muito encharcadas. O Quinito falou com o Pedroto pelo respeito que lhe tinha, que o jogo se fazia sem problema, mas depois avisou o diretor para forçar o árbitro a suspender a partida. O Pedroto ficou irritado, discutiu com o Quinito, o jogo realizou-se após indefinição de meia hora. Foi de nervos, picardias, campo alagado, propício a pancada. Algo violento!”

Humildade no banco

Carlos Carvalhal e Rui Borges, separados por manifesta disparidade de experiência, são dois técnicos com as equipas na mão e com ótima taxa de aprovação. Dos 58 para os 43 anos, há competências que se esbatem pela sede de aprendizagem e humildade. Zamorano foi um jovem jogador conduzido por Carvalhal no Leixões e foi companheiro de Rui Borges no Trofense. “Carvalhal era diferenciado pela relação próxima com os atletas, nomeadamente com quem não jogava. Em termos de treino era muito evoluído, sabíamos tudo sobre o adversário. Já o Rui chega muito mais rápido do que era expectável a este patamar. Fruto do seu trabalho, de resultados muito positivos. Chega ao Vitória e deixa a sua marca num clube de exigência enorme”, valoriza, puxando, igualmente, pela grandeza do técnico do Braga: “Marcou-me pela postura, amizade, lealdade e compromisso na defesa do grupo. Um líder com quem aprendi muito”. Na memória ficou gravado um episódio num contexto desafiante. “Fui contratado a poucos dias do jogo do Leixões com o Belasica. Fui titular sem qualquer condição física. Ele achou que podia ajudar na parte tática, mas acabei por sair aos 35 minutos. Estava morto, a intensidade foi altíssima, o que se refletiu na qualidade do meu jogo. Saí com assobios à mistura. No final, após um 2-2, Carvalhal chegou ao balneário e, vendo o meu estado mental, disse que ia ser titular passado três dias na Supertaça com o Sporting. Deu-me uma confiança brutal por não deixar ninguém para trás”, recordou.

Os elogios do antigo defesa e médio a Rui Borges também são contundentes. “Era o colega com que podias sempre contar. Dava o máximo, tinha espírito de luta, nunca baixava os braços. Não era convocado para um jogo e animava os colegas e começava a semana a achar que ia ser a vez dele! Não o imaginava treinador, as coisas foram surgindo, ele percebeu a oportunidade e agarrou-a. Chegou onde chegou pela humildade e proximidade a toda a gente. São semelhantes neste aspeto”, atirou Zamorano, feito em Felgueiras e com a ideia que a “experiência de Carvalhal” pode prevalecer neste duelo.

DUELO

1

Carvalhal e Rui Borges, de diferentes gerações, nunca mediram forças, tendo o técnico do Vitória alcançado a sua estreia na elite apenas a época passada pelo Moreirense

---

20H30 SPORT TV1

BRAGA
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Braga
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
4º Árbitro: Miguel Nogueira
VAR: Manuel Oliveira

BRAGA **4X2X3X1**
Treinador: Carlos Carvalhal

Excluídos: Nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–V–D–V–V+E–V–V–E
(últimos 6 jogos na I Liga 2023/24+4 jogos na I Liga 2024/25)



V. GUIMARÃES **4X3X3**
Treinador: Rui Borges

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–E–D–V–D–D+V–V–D–V
(últimos 6 jogos na I Liga 2023/24+4 jogos na I Liga 2024/25)

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
130	52-50
EMPATES	**GOLOS**
28	170-166

MIM”

EM 65 JOGOS DISPUTADOS PARA A LIGA NO REDUTO BRACARENSE, O BRAGA SOMOU 40 TRIUNFOS E O VITÓRIA 11

D.R.

Fã de Borges e grande amigo de Carvalhal

Com o golo de João Mendes na mente, assinatura do 1-1 em 2023/24, “o momento mais incrível” do Vitória que presenciou em Braga nos últimos anos, Laureta posiciona o coração, sem esquecer o amigo que guia o rival. “Vai ser um bom jogo, o Vitória está numa fase boa, com um grande início de época. Tenho de dar os parabéns ao Rui Borges, deu outra alma à equipa. Mesmo sendo jovem, mostra experiência a liderar”, expressa, enfatizando a capacidade do seu colega em Braga. “Ficou uma amizade grande. Carvalhal era mentalmente muito forte e já sentia que tinha tudo para ser treinador. Era muito acima da média, dava indicações, falava no balneário com toda a gente. Disse-lhe que tinha tudo para o ser e deu essa resposta”, fechou.



“Pedroto chateou-se com Quinito, o jogo arrancou meia hora atrasado, foi de muitos nervos, muitas picardias, tornou-se algo violento”

“Rui Borges trouxe alma à equipa e Vitória está numa boa fase. Com Carvalhal ficou uma amizade, eu disse-lhe quando jogava que tinha tudo para ser treinador”

Laureta
Antigo jogador do Vitória e Braga



“Carvalhal não deixa ninguém para trás. Rui Borges era um colega que não baixava os braços. Chegou aqui pela humildade”

Zamorano
Jogador de Carvalhal e colega de Rui Borges

SAUDADE Um dérbi entre Braga e Vitória, marcado por trocas de ascendentes, não pode passar ao lado de Quinito, amado nas duas cidades

Mestre nos dois bancos

Com história singular no futebol nacional, o legado do treinador é muito rico em Braga e Guimarães. Nos guerreiros, atingiu uma final da Taça: a equipa saiu goleada mas, mesmo assim, ele brilhou.



Quinito e um traje inspirado no requinte de uma ópera ou salão de música clássica

GLOBAL NOTÍCIAS

PEDRO CADIMA

●●● Com 106 jogos pelo Braga e 82 pelo Vitória, Quinito, o mestre ou o “grande Quinas”, é figura sagrada nas memórias dos adeptos arsenalistas em 1981/82 e 1983 a 1985, e no imaginário dos conquistadores, em três passagens na década de 90. O dérbi minhoto tem neste filho de Setúbal, treinador estimadíssimo pelos jogadores, um profeta de uma filosofia ofensiva e de uma intimidade rara com os atletas. Singular desde que entrou no Jamor de fraque, smoking branco acompanhado de laço escuro, vestido para uma ópera. Cumpria em 1981/82 a primeira época como treinador de I Liga, após ter pendurado as chuteiras, pouco antes, na capital do Minho. Levou o Braga à final da Taça de Portugal e a goleada (4-0) aplicada pelo Sporting nunca apagou o brilhantismo. “Acredito que também sei beber nesses grandes salões onde se ouve Mozart e Chopin”, justificou-se a propósito da indumentária elegida.

“Quinito apostou tudo. Queria fazer uma grande carreira e fez. Não tínhamos um grande plantel, havia uma mescla. Ele não tinha adjuntos. Era só ele! Ele foi mestre, tinha uma perspetiva pedagógica diferente, retirou importância à parte física, estávamos habituados a grandes coças no início da época e nada disso aconteceu. Aproveitou os jogadores de qualidade e fizemos uma época espetacular, culminada com a final da Taça”, diz a O JOGO Vítor Santos, contratado ao Ginásio Alcobaça para durar uma longa vida em Braga. “Tanto puxava as orelhas como dava a moral aos mais jovens, sabia lidar com os mais velhos, entendia como unir gerações. O mais engraçado foi que decidiu que não haveria capitão nessa época de 1981/82, então a braçadeira rodou entre todos de jogo para jogo, começando pela baliza”, relata, bafejado pela curiosa capitania aos 24 anos, no primeiro ano em Braga, na meia-final frente ao Benfica, que garantiu o Jamor. “Um jogo memorável. Quinito foi revolucionário nessa questão de não ter capitão fixo”, argumenta, mesmo reconhecendo que foi tema sensível na final. “Tivemos problemas! Quinito estava sozinho, não tinha adjuntos, a época havia sido desgastante, éramos apenas 18 jogadores, muito poucos, ele fez a gestão possível para durarmos a época toda. Mas, em Maio, a equipa estava rebentada. Na final tínhamos pela frente talvez o Sporting mais forte de sempre com Oliveira, Manuel Fernandes, Jordão e Lito na frente e as ideias extravagantes do Allison. Quinito quis dar-nos moral, que numa final tudo podia acontecer. Apostou as cartas todas e foi de fato branco para honrar o palco e transmitir confiança. Dizia que estávamos por direito própria numa festa. A questão do capitão criou algum descontentamento entre os mais velhos, porque ele decidiu que seria o Valter Onofre, o guarda-redes. Para ele era imperioso que teríamos de defender bem, ter o guarda-redes moralizado era fundamental, pois saberia que levantaria a Taça em caso de vitória”, desfia o antigo médio, resumindo a solidão dos últimos anos de Quinito, longe dos holofotes, afetado por tremendo drama pessoal, a morte de um filho, valorizando apenas amigos de longa data em Setúbal. “Ninguém pode falar mal de Quinito, não há jogador que sinta essa necessidade, era uma pessoa muito particular e próxima. O futebol é uma máquina trituradora, é lamentável que ele esteja afastado. Com a sua mentalidade, ainda daria muito hoje”, sublinha Vítor Santos.

“No primeiro ano em Braga, Quinito apostou tudo e sem adjuntos”

Vítor Santos
Antigo jogador do Braga

O belo incentivo de um espumante

N’Dinga tributa o genial técnico, que sempre soube cativar cada jogador a dar mais de si

●●● Também N’Dinga, esteio de muitas épocas no miolo do Vitória, se curva à influência genial de ‘Quinas’. “Tenho de falar da humanidade. Ele sabia falar, sabia tocar no coração de cada jogador. O grupo adorava-o pela maneira de estar. Eu era o capitão quando ele chegou, mas ele decidiu passar a braçadeira para o Tanta. Não joguei os primeiros jogos, entrei no terceiro e fiquei como indiscutível toda a época”, recua o antigo internacional zairense, segundo jogador com mais partidas pelo Vitória.

“No final da época, deu-se um jantar e o Quinito pediu logo a palavra para me apresentar as desculpas. ‘Peço-te perdão, pensei que não ias jogar, mas enganei-me. Demonstraste que eras um jogador incrível e foste capitão sem braçadeira.’ Ele era, assim, autêntico! O jogador jogava pelo clube e por ele!”, conta N’Dinga, que nos brinda com outra adorável memória. “Antes de um jogo com o Belenenses, trouxe um espumante e disse que o iríamos beber no final porque iríamos fazer um grande jogo e ganhar. Ele deixava-te de bom humor, fazia-te aceitar as coisas se não jogasses e dava-te confiança. Fez o Barbosa soltar-se, mas fez isso com todos. Punha a cabeça do jogador a funcionar, transmitia luz...”, atesta N’Dinga, pesaroso pelos dias menos expansivos de Quinito. “Sabendo o que ele tem passado e sofrido, é a prova do quão grande é o seu coração. Sempre foi! Pela humanidade o melhor treinador que conheci”, confidencia.



“Pediu perdão por me ter tirado a braçadeira. Jogava-se por ele”

N’Dinga
Antigo jogador do Vitória

BRAGA Carlos Carvalhal tenta estremecer rival direto ao anunciar três regressos importantes, para lá de quatro reforços na manga para as escolhas

"MUITO FORTES PARA ESTE JOGO"

Niakaté, Zalazar e Bruma, baixas recentes, cabem nos planos para tentativa de ultrapassagem ao Vitória. Técnico fintou referências ao opositor, assegurando maior otimismo para todas as frentes.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Carlos Carvalhal mostrou-se muito satisfeito com as movimentações no mercado

PEDRO CADIMA

●●● Sem rodeios, sem esconder o jogo, tentando infligir temor no rival, Carlos Carvalhal abordou o dérbi do Minho com a clareza do momento e a confiança das novas armas ao dispor. Entre quatro reforços e três peças essenciais recuperadas, há um poderoso arsenal de opções para um jogo que vai além dos pontos em disputa. O técnico do Braga reconheceu a brutal satisfação pelas investidas da SAD, e não teve pejo em considerar de "espetaculares" as recuperações de Niakaté, Zalazar e Bruma, que alimentam outra competência na defesa, meio-campo e ataque. "Estou muito satisfeito com o mercado, com o que conseguimos para equilibrar o plantel. Os reforços são reais reforços, vieram para acrescentar, uns mais à frente na preparação, uns mais adaptados do que outros para serem utilizados de imediato. Outros requerem mais tempo, porque o ritmo num clube com as aspirações do Braga é muito diferente", sublinhou o técnico, olhando às chegadas de João Ferreira e Yuri Ribeiro para as laterais da defesa, e de Gharbi e Guitane para a injeção de criatividade no meio-campo. Já em relação ao que era um muito saturado e preocupante boletim clínico, Carvalhal também respira de alívio, apenas desfalcado de Bambu e Moutinho. "Posso garantir que estamos muito fortes para este jogo. Tivemos notícias espetaculares durante a semana. Niakaté, Zalazar e Bruma estão recuperados e convocados. São jogadores que acrescentam muito. Vamos estar fortes e preparados para este dérbi", notou, revelando-se mais comedido a avaliar os novos créditos bracarenses na luta com os crónicos candidatos ao título, face ao renovado leque de opções. "Nada é estanque, não podemos criar barreiras na nossa vida, as coisas têm de ter continuidade. Fomos incutindo ideias, alicerçando outras. Temos um plantel que nos satisfaz e várias frentes pelo caminho, que vai ser árduo. Queremos dar resposta em todas e chegar o mais longe possível. Para já focados no próximo jogo, o mais importante das nossas vidas", destacou.

De resto, o técnico dos guerreiros, foi categórico na mensagem interna e externa, apertando o foco, com aparente recado para outros discursos em redor do clássico minhoto. "O campeonato não é feito pelos três grandes, é feito com todos. Tenho equipa para competir com qualquer adversário. Temos mais competitividade e mais alternância nas opções. Temos esse equilíbrio, agora depende de nós e dos jogadores. Para conseguirmos algo, tem de ser juntos. Tem-se falado muito sobre o jogo e o Braga tem falado pouco, preferimos jogá-lo a falar. Temos de demonstrar que somos uma equipa poderosa e difícil de bater. Seremos fortes pelo coletivo e pelo ambiente exterior. Queremos sentir a força dos nossos adeptos, nos momentos difíceis já demos boas respostas, frente ao Servette e ao Rapid Viena, nos dois jogos. Estamos preparados para qualquer desafio e para conseguir a vitória diante de um rival difícil", projetou Carlos Carvalhal.

> *"Tem-se falado muito sobre o encontro, o Braga prefere jogá-lo"*
>
> **Carlos Carvalhal**
> Treinador do Braga

Uma dupla à espreita do onze

Zalazar é candidato a entrar no onze, após lesão que o fez desfalcar a equipa em Barcelos. O hiato competitivo facilitou o processo de recuperação do craque uruguaio, verdadeira estrela neste arranque de época dos guerreiros, com cinco golos e quatro assistências. Niakaté também é outro provável titular para reencontrar Arrey-Mbi no centro da defesa. Bruma, mesmo tendo treinado toda a semana, pode ser arma a partir do banco.Já os reforços Yuri Ribeiro, João Ferreira e Guitane estão mais perto dos eleitos do que Gharbi, ainda em adaptação.

Miguel Pedro
Passe de Letra



*Um **dérbi** a resistir à globalização*

Quem hoje se der ao trabalho de contar o número de adolescentes numa qualquer escola secundária portuguesa que vestem camisolas de clubes de futebol, constatará que mais de metade deles (rapazes e raparigas) enverga equipamentos de grandes clubes europeus ou brasileiros. Isto é, tanto vemos um jovem vestindo uma camisola do FC Porto ou do Benfica como outro vestido com uma t-shirt do Manchester City ou do Real Madrid. Dei-me ao trabalho de fazer isso em duas tardes, no final do ano letivo passado, em duas escolas de Braga. Fiquei contente em ver que muitos adolescentes envergam com orgulho o equipamento do Braga, que já é predominante no que respeita a clubes portugueses, situação que há uns anos era impensável. Mas vi muitos, mesmo muitos, a vestirem camisolas do Real Madrid e do City, alguns a do Arsenal e a do United, havendo muitos do Flamengo e do Botafogo, (o que, em Braga, se compreende, por existir uma grande comunidade de imigrantes brasileiros). A globalização do adepto é fruto da globalização do futebol, claro. Com a profusão de canais televisivos especializados, torna-se tão fácil seguirmos semanalmente os jogos dos campeonatos de Inglaterra ou Espanha como do português. Os videojogos de simulação, como o poderosos EA Sports 24, o Football Manager ou o eFootball 2024 são um deleite para os seus utilizadores, que podem jogar nas melhores equipas europeias e raramente escolhem um clube português para competir. Um jovem adepto do Braga (ou do FC Porto ou do Vitória, por exemplo) tem sempre uma predileção por um outro dos tubarões da Europa. No círculo de amigos do meu filho, a preferência vai para o Real Madrid e para o Liverpool. Nesta globalização crescente das preferências futebolísticas dos jovens adeptos, qual o papel de um dérbi geográfico como o de logo à noite, entre Braga e Vitória? Já contei esta história neste espaço de texto: num aniversário, vários jovens desvalorizavam, em conversa futebolística, estes dérbis, não lhes atribuíam grande valor sentimental. Para eles, que eram adeptos do Braga, os jogos que os motivavam eram os que o Braga enfrentava os três habituais do futebol português ou os jogos europeus. Tentei explicar-lhes o valor sentimental de um Braga-VSC, o conceito de rivalidade geográfica. Não me pareceram muito convencidos. "Vão ter que crescer", pensei, "há coisas que só a maturidade nos faz compreender".

> **Nesta globalização crescente das preferências futebolísticas dos jovens adeptos, qual o papel de um dérbi geográfico?**

V. GUIMARÃES Treinador dos conquistadores atribui 50 por cento de possibilidades a cada equipa e não dramatiza a saída de Ricardo Mangas

Rui Borges e um dérbi único, sem favoritos

Técnico do Vitória entende que, nos últimos dérbis minhotos, a equipa de Guimarães subiu uns patamares e conseguiu chegar ao nível do adversário que hoje vai defrontar em Braga.


MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Rui Borges admitiu ter sentido a "agitação" nos dias que antecederam o dérbi

MANUEL CASACA

●●● Rui Borges vai vivenciar, pela primeira vez, o dérbi minhoto como treinador do V. Guimarães e tem sentido a "agitação nestes dias". "É um dérbi único. Toda a gente tem a noção daquilo que é o calor, a intensidade do jogo. Essa intensidade extra-campo também tem que mexer connosco, enquanto treinadores e jogadores. Temos de sentir essa paixão que os adeptos transmitem em todos os jogos e nós transmiti-la de dentro para fora", declarou o treinador da equipa vitoriana, lançando um apelo a todos os intervenientes para que "dentro e fora do campo seja um espetáculo positivo".

Rui Borges já dissera, durante a semana, que acredita na conquista dos três pontos, mas não atribui favoritismo a nenhuma equipa. "Acho que é 50-50. Nestes últimos anos, o Vitória tem conseguido chegar um pouco acima e estar ao nível do adversário de outra forma, com outro caminho, é mérito de quem está à frente do clube", destacou.

Sem contar com Ricardo Mangas, transferido para o Spartak Moscovo, Rui Borges não dramatiza. "A saída do Mangas não vai ter nenhum impacto. Estou é concentrado em quem está dentro do grupo, concretamente o Telmo Arcanjo, o Kaio César, o Gustavo Silva, o Nuno Santos e o Marco Cruz. Há tanta malta para jogar ali. Estou muito tranquilo nesse sentido. Dão coisas diferentes do Mangas, um miúdo que cresceu comigo, que começou no Mirandela comigo, ele como sénior e eu como treinador. É um miúdo especial para mim", reconheceu o treinador. Por outro lado, Mangas chegou a ser opção para a defesa, mas Rui Borges garantiu que já tinha mais concorrentes para João M. Mendes no lado esquerdo. "Mesmo antes de o Mangas sair, treinavam naquela posição o Maga, o Bruno Duarte e o Alberto. Todos os laterais-direitos já treinaram à esquerda, mas desde o início da época, não foi só agora com a saída do Mangas. Não estou muito preocupado com isso. Quem jogar, vai cumprir", vincou.



> *"A saída do Mangas não vai ter nenhum impacto. Estou é concentrado no Telmo Arcanjo, no Kaio César, no Gustavo Silva, no Nuno Santos e no Marco Cruz"*
> **Rui Borges**
> Treinador do V. Guimarães

Treinador para longo prazo

António Miguel Cardoso destaca mentalidade e considera inevitável a saída de Tomás Händel


António Miguel Cardoso

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● António Miguel Cardoso está satisfeito com o trabalho de Rui Borges, treinador que assinou até 2026 com o V. Guimarães, mas o presidente já vê além disso. "Espero que ele fique no Vitória por muitos anos", assumiu ontem no Thinking Football Summit.

O presidente vitoriano não poupou nos elogios a Rui Borges. "Tudo o que procuramos numa equipa técnica é sermos frontais e falarmos as coisas consoante as sentimos. No futebol e noutras áreas temos situações em que existe falsidade e hipocrisia, as coisas não são ditas na cara. Quando as coisas correm bem, muitas vezes deslumbramo-nos e achamos que somos espetaculares. O Rui Borges fala com o coração e acho que é importante. E a grande qualidade que ele tem de não se deslumbrar. E com isso associado a um plantel com muita vontade e humilde, vai ter uma carreira muito boa", perspetivou.

O líder vitoriano considerou ainda que, um dia, vai ter de vender Tomás Händel. "Vai-nos custar muito no dia em que ele tiver que sair. Sabemos que é inevitável, pela qualidade da luta. São processos normais. O Tomás é alguém que passa para dentro do balneário tudo o que é ser Vitória", elogiou o dirigente.



José João Torrinha
Pontapé para a clínica

Aconteça o que ***acontecer***

1 A maior diferença que noto entre os dérbis minhotos da minha infância e estes de agora é o ponto de partida. De há anos a esta parte, os nossos rivais partem para as temporadas com argumentos bem distantes dos nossos. Basta olhar para os números das contratações dos dois clubes ou para a as respetivas folhas salariais para percebermos que se trata, aos dias de hoje, de uma luta desigual.
E no entanto, olho para a performance atual das duas equipas, e mesmo para os dois plantéis, e essa diferença não se nota. Pelo contrário, o Vitória vem-se exibindo a um nível superior e tem dentro de portas um plantel que não fica a dever ao do adversário de mais logo. Mérito de quem dirige o nosso clube, que tem feito omeletes sem ovos. Com pouco, tem-se feito muito.
Por isso, independentemente de qual venha a ser o resultado, pela primeira vez em algum tempo, encaro a partida de hoje com absoluta tranquilidade. Podemos ganhar, perder ou empatar. Mas estamos no caminho certo e isso é o mais importante.

> **O Vitória tem um plantel que não fica a dever ao do adversário de mais logo**

2 É bom quando o Vitória se torna num clube precursor. E se hoje a palavra transparência anda nas bocas de outros emblemas é justo reconhecer que o Vitória começou a traçar esse desígnio quando passou a divulgar os pormenores dos movimentos de mercado que ia efetuando. Paralelamente, tornou-se habitual que o presidente viesse publicamente dar explicações acerca desses mesmos movimentos.
A questão é que, quando o faz, as explicações sejam convincentes. Porque se não o são, salva-se a abertura, mas fica a incompreensão. E este ano as coisas têm sido mais ou menos assim. Ao negócio pouco compreensível de Ricardo Mangas de que já aqui falamos e a que não regressaremos (como disse o nosso míster, é passado), acrescentou-se a venda de 10% do passe de Vasco Sousa que foi conhecida via portal de transparência do FC Porto. A verdade é que a venda dessa parcela do passe acaba por valorizar o jogador em um milhão de euros. Ora, se é esse o valor que o FC Porto acredita que tem o atleta, é caso para dizer que o Vitória não devia estar vendedor, mas sim comprador. Uma operação, por isso, que fica difícil de compreender, mesmo com as explicações. Independentemente disso, espera-se que o caminho difícil do saneamento financeiro conseguido com sucesso desportivo continue a ser prosseguido. Tomando-se cada vez melhores decisões.

DOMINGO

Há bola em Marte



Gil Nunes

Verde vassourada

O Sporting coloca o pé no acelerador e fá-lo de forma planeada. Mas, afinal, o que é que estas cinco jornadas têm de especial? São isoladas. Pontos em que não há outra competição que não a liga portuguesa – e cada uma das quinze fatias poderá ser fulcral na composição do bolo final. Cada ponto ou cada pedaço de relva. O Arouca bem que montou o seu bloco baixo, mas o mesmo deixou de ser inexpugnável à medida de um ataque leonino que toca e vai. Pensa e logo age. No momento certo, sem hesitações, e com muitos homens. E confiando nos argumentos de um contra um de quem fica a segurar as fileiras na retaguarda. A contratação de Ioannidis falhou, mas Amorim di-lo a sorrir. A melhor forma de encarar um problema é mergulhá-lo no leite e dissolvê-lo rapidamente. Um dos trunfos dos leões: sem casos nem casinhos no balneário, a honestidade cirúrgica de Amorim cose todas as eventuais pontas soltas.



NUNO MENDES
Com açúcar

9 Com justiça, todos mencionam o regresso aos golos de Cristiano Ronaldo. Mas há algo que deve ser ressalvado: os tentos de CR7 resultaram de preciosos cruzamentos de um jogador – Nuno Mendes – que se tornou absolutamente fulcral na flexível ideia de jogo de Martínez. Seja mais por dentro – Croácia – ou puxando as abas do corredor – Escócia – a polivalência de Nuno Mendes assenta em assistências e em finalização. Com critério/ inteligência.

Senado

José Eduardo Simões



Entrevistas *(pouco) inéditas*

Com poucas semanas de intervalo, duas das personagens mais marcantes do futebol deram grandes entrevistas a canais televisivos. Talvez por já não ocuparem as cadeiras do poder, a mágoa e algum despeito esteve presente em ambas. Mas as entrevistas têm de ser vistas com uma diferença que é, de facto, um fosso: Pinto da Costa tem consciência de que não mais regressará ao cargo que ocupou durante 42 anos, enquanto Filipe Vieira sabe que regressar é uma questão de vontade própria (e familiar), pois sente-se capaz de vencer as eleições em 2025 (“never say never again”). Pinto da Costa, o presidente dos presidentes, o homem que fez o FC Porto chegar aos píncaros da glória, conquistar títulos que nem nos melhores sonhos talvez acreditasse alcançar, continua a mostrar raça e a usar a ironia de sempre. Está gasto, envelhecido, sabe que a luta contra a doença é dura, mas não desarma e usa a apurada memória para acertar contas com o passado através do livro que será em breve publicado. Não pode levar a mal que príncipes que aspiravam ser reis tenham saído. Vários dos pares e amigos de sempre de Pinto da Costa tentaram dissuadi-lo de ir a eleições, pois tinham a noção do que ia suceder. Não os quis ouvir nem entendeu a “trova do vento que passa”. Em vez de querer acertar contas com pessoas que o terão traído, devia olhar para o passado com orgulho e ter a grandeza de aceitar o seu erro de perceção da realidade. Perdeu eleições para alguém que aspira ser tão grande como ele. Tem um sucessor forte, capaz e grato, que olha para Pinto da Costa e o vê como Presidente Honorário. Já o caso de Vieira é diferente, pois a saída foi repentina e, fora o discreto Soares de Oliveira, que tinha as qualidades necessárias mas não lhe almejava o lugar, as equipas escolhidas por Vieira eram, em geral, fracas. Ao contrário de Pinto da Costa, Vieira sempre foi centralizador. Por isso, apanhado na teia da justiça e sem tempo para ponderar, teve de aceitar que Rui Costa, ungido pela Imprensa, o substituísse. O que ia acontecer estava à vista. Vieira saiu e vê que Rui Costa, sem dimensão para o cargo, tem como objetivo central “matar o pai”. Em vez de olhar o futuro, Rui Costa só pensa no que Vieira está a fazer, onde foi almoçar, com quem se encontra, o que anda a dizer. Pois bem: Vieira encostou-o à parede e, mais do que qualquer treinador, é o presidente do Benfica que está sob brasas. Rui Costa só pode ponderar recandidatar-se se suceder o milagre de vencer o campeonato. Se não, arrisca-se a um resultado inferior ao de Pinto da Costa.

BOCA DA SEMANA

Luís Filipe Vieira, Ex-presidente do Benfica

“Rui Costa não é líder, e a liderança não se aprende (...) ele dificilmente aguenta a pressão, não tem a pedalada que eu tinha”

CITAÇÕES DA SEMANA

“O nosso coração vai estar na bancada e vai ajudar a bombear o pulmão que estará em campo”
Bruno Lage, Treinador do Benfica

Coração num lado, pulmão no outro. Cuidado: juntando isso às coisas sem pés nem cabeça, pode dar a ideia de um clube desmembrado.

“‘Ó mano, como vão os negócios?’ É o presidente da maior instituição do país, não pode tratar as pessoas por mano”
Luís Filipe Vieira, Ex-presidente do Benfica

É isso aí, meu irmão. Em boa verdade, ninguém no seu perfeito juízo o deveria fazer.

por Hugo Sousa

Apitadelas

Jorge Coroado



Premissa *essencial*

Apesar da competência que possa ter revelado não ir além do Princípio de Peter, todo aquele que, mostrando notório, mas encapotado, interesse em chegar a algum lado ou ocupar determinado cargo (ex: ser candidato/presidente do CA da FPF), for questionado sobre tal objetivo, se conhece o “status quo” instalado, sabe que por ser mais suave, não direta e capaz de amenizar anticorpos, recorre, invariavelmente, a premissa essencial e exigida à resposta concedida, a qual passa por se dizer disponível para servir isto ou aquilo, esta ou aquela atividade. Resposta que não passa de efetiva, subtil e sublimada forma de espraiar vontade, querer e disponibilidade, sem ferir passibilidades, não colocar em risco pretensão nem afrontar poderes que o respondente sabe não poder dispensar e, assim, criar volúveis laços de empatia, sobretudo quando tal refutação vem, pretensamente repleta de humildade, acompanhada do indispensável autoelogio a deixar percecionar um espantoso: nasci para isto! É consabido a valia de uma entrevista depender da qualidade e competência do entrevistador, chame-se ele Melo Rosa ou outro qualquer, mas será, sempre, um fiasco quando o entrevistado, dizendo-se aguardar por projetos de terceiros, recorre a ideias e frases feitas, não demonstra iniciativa ou vontade própria, se revela incapaz de expor uma ideia, uma solução, uma proposta tendente a incutir melhorias ou modificações sobre tema da conversa, apenas deixando, natural e compreensivelmente, perceber estarmos em presença de alguém sem ideias próprias, sem rumo definido, antes dependente de terceiros. Assim foi a entrevista do confrade-mor da arbitragem publicada neste jornal no passado domingo.

Básico

Princípio básico de um qualquer pretendente a um cargo cuja indicação resulte de plebiscito, é a do próprio, ao invés de aguardar pelas vontades de outrem, ter capacidade e competência para expor suas ideias, defender suas projeções, pleitear linhas mestras na condução do que se propõe assumir. Quando um presuntivo dirigente de uma qualquer atividade se deixa reduzir àquilo que outros sugerem, percebe-se quão frágil é (será) o magistério pretendido. De facto, nos últimos anos, a arbitragem nacional, em matéria de dirigentes, tem revelado atração como a mostrada por caminhantes e andarilhos de todos os tempos relativamente à Rota de Santiago, onde se chega de muitas maneiras.

Prólogo

A história é um prólogo, mais no futebol do que na maioria das outras atividades da sociedade. Ao longo de uma carreira, profissional ou na arbitragem, preenchida, muitas lições aprendi. Uma ensinou-me que se o meu caminho estava cheio de pessoas a quererem “matar-me”, então o mais provável era estar no caminho certo. Algumas daquelas pessoas, oportunistas travestidas de “limpa-fundos”, eram capazes de envergar calças e camisas beges, blazers azuis de onde saía lenço vermelho-vivo que “sussurrava” elegante e gritava “idiota”! Sentiam-se muito inteligentes e os seus “p..dos”, julgavam eles, cheiravam a flores, porém, olvidavam haver um mundo para lá do que conseguiam ver e ouvir.



GABRIEL BRÁS
Sem tremer

8 Estreia de fogo nos sub-21 e resposta ao nível dos melhores: nos primeiros minutos, um desarme providencial e um corte de cabeça em cima da linha deram o ânimo necessário a uma exibição de topo. Atuou como central do lado esquerdo e, na segunda parte, os seus passes para o corredor central foram importantes para confundir os croatas. Excelente partida de um jogador "ouro da casa" que parece estar a ser trabalhado eficazmente em laboratório.



GEOVANY QUENDA
100 milhões

8 O Sporting acelerou na renovação de contrato de uma das suas maiores joias. Se a cláusula de rescisão de 100 milhões de euros é exagerada? Não. Porque Quenda comete muito poucos erros e, sobretudo, comete pouquíssimos erros para um jogador de 17 anos que está a encarar de frente um cenário de máxima exigência. Em Arouca, um movimento em diagonal permitiu a libertação de Trincão e a confeção do primeiro golo dos leões. Pormenores de craque.

A entrevista de Luís Filipe Vieira

No rígido Benfica de Schmidt, Gyokeres não valeria nem metade daquilo que vale. E nem vender todos os monos serviria para se segurar João Neves. Nem tudo o que LFV disse está certo, mas há algo que faz sentido: as contas no vermelho e uma navegação desportiva por impulso colocam o futuro de Rui Costa em xeque.

Contra-golpe



João Araújo

Estreia de Lage foi feliz, mas agora tem **a sombra dele próprio e da estatística**

1 Um estudo publicado há cinco anos pelo CIES – Observatório do Futebol ilustrava com números a ideia de as chicotadas psicológicas na I Liga portuguesa terem efeito a curto prazo (três jogos), embora se desvanecessem a médio/longo prazo (nove partidas), sendo a tendência dessas equipas que haviam trocado de treinador voltarem aos resultados anteriores, isto é, à média de pontos que antecedeu a mudança. Estávamos na segunda metade da época 2018/19, aquela em que Bruno Lage substituiu o chicoteado Rui Vitória no Benfica e viria a ser campeão. Curiosamente, havia duas exceções à regra enunciada no início: o mesmo Lage e Lito Vidigal, que rendera Jorge Simão no Boavista, não só melhoraram a média de pontos como quase conseguiram duplicar os golos marcados.

> **Estudo sobre a I Liga portuguesa dizia que as chicotadas psicológicas produzem efeitos nos três primeiros jogos. Mas há exceções...**

O resto é o que se sabe, o Benfica sagrou-se campeão com Bruno Lage no banco, o mesmo treinador que ontem voltou à Luz e com contornos semelhantes à primeira vez – uma estreia vitoriosa, depois de estar a perder (então, por 4-2 ao Rio Ave). Para os benfiquistas, seria um sonho ver a história repetir-se, mas só o tempo dirá se este Lage, no atual enquadramento encarnado, será de novo exceção à regra das chicotadas psicológicas ou se, pelo contrário, tenderá para a mediania.

2 A presença do ministro da Economia no congresso organizado pela Liga Portugal, numa altura em que o futebol se debate com questões a solicitarem intervenção governamental, só pode ser vista como positiva e (mais) um ponto a favor do organismo liderado por Pedro Proença, capaz de reunir neste Thinking Football Summit alguma da mais importante massa crítica e decisores da modalidade. A intervenção de Pedro Reis não deixou de suscitar, contudo, um "mas" – se, por um lado, sublinhou a importância do futebol para a economia portuguesa, pedindo que continue a ajudá-la; por outro, fez um discurso de político, em que, não obstante o reconhecimento da necessidade de aliviar a carga fiscal dos clubes, designadamente através do IRC, não se comprometeu com um número – como se sabe, o futebol reclama há anos a descida do IVA de 23% para os 6% dos demais espetáculos. É de esperar que a referência ao ano de 2025 como interessante para Portugal em termos de captação de investimento tenha sido uma fasquia subliminar, quiçá uma promessa. Porque se o futebol ajuda a economia, como e quando ajudará a economia o futebol?


PATRÍCIA DE MELO MOREIRA / AFP

Bruno Lage entrou de pé direito no regresso ao Benfica, com uma goleada ao Santa Clara

3 "O pão do pobre cai sempre com a manteiga para baixo" é um provérbio popular português que me ocorreu a propósito de mais uma situação insólita no Boavista. Que me perdoem os sócios e adeptos do clube axadrezado, não se trata de qualquer indelicadeza, pelo contrário. Se o emblema do Bessa já merecia respeito pela história, troféus e lugar que ocupa no futebol português; agora, também por resistir na corrida de obstáculos em que se tornou o seu quotidiano nos anos recentes. Não bastava tudo o que já foi noticiado - dos problemas financeiros à impossibilidade de inscrever novos jogadores pela quarta janela de mercado consecutiva (que obrigou a dizer adeus a dois reforços), passando pela turbulência que envolve o presidente do clube e ex-presidente da SAD, acusado de assédio sexual -, como se depara agora com o "mais difícil ainda", o número que justificava a designação do "poço da morte": perdeu os dois guarda-redes que discutiam a titularidade por lesões ligamentares no mesmo dia da semana que terminou. E a baliza será entregue, provavelmente, a um jovem de 17 anos, Tomé, ou em alternativa a César, que fora dispensado no final da temporada e por estes dias repescado. É o instinto de sobrevivência a ditar o dia-a-dia dos axadrezados, à semelhança de tantas empresas deste país cuja gestão obedece simplesmente à lei que transforma as tripas em coração, por muito que os mais altos magistrados da Nação nos queiram convencer que temos muita qualidade. Sim, a sobreviver! Só assim se explica, como muitas empresas deste país, que o Boavista tenha iniciado esta quinta jornada a meio da tabela, depois de ter ganho pontos contra adversários que estavam abaixo e perdido contra outros mais bem apetrechados. Amanhã, visita o Estrela da Amadora, mais uma chance para dar umas braçadas para longe do redemoinho...



Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

As grandes noites europeias: **o clássico e o moderno**

1 As grandes noites europeias são, na escala global por todo o Velho Continente, um tempo passado. Não se trata de olhar para trás e soltar um suspiro nostálgico. Trata-se de olhar como o futebol moderno se tornou sobretudo uma luta (ou união) entre o lado do negócio e o desportivo. Ganha o primeiro, claro, e condicionou (para combater uma Superliga privada de grandes clubes) o formato da nova Liga dos Campeões.
É uma tendência crescente desde o nascer da Champions, no início dos anos 90 (em 93, na época do Marselha de Tapie, junto com Berlusconi e o Milan, os presidentes-fundadores dessa nova ideia de clubes-empresa, com equipas faraónicas antes de jogar). Desde esse momento, todas as mudanças foram engordando as grandes ligas, enquanto as médias-pequenas lutam por entrar nesta elite tendo de passar por intermináveis pré-eliminatórias. Algumas sobrevivem.
Assim chegamos a uma Champions de 36 equipas em sistema de liga/pontos, mas que, naturalmente, não terá 70 jornadas. Cada equipa fará oito jogos contra adversários diferentes, e até o clássico jogar casa e fora se diluiu.

2 Sinto-me, confesso, num território estranho. Recordo as primeiras finais da Champions que vi (já com olhos de ver) e a memória antiga mais nítida é a final de 82, quando o Aston Villa, seguindo o trilho de domínio das equipas inglesas, e mesmo em 11.º lugar do seu campeonato, derrotava o Bayern Munique com um guarda-redes que saltara do banco e que antes só tinha jogado poucos minutos, Nigel Spink, para defender tudo contra Rummenigue, Hoeness ou Breitner.
Aquele Villa não ficaria na história por nenhum craque. Lembro o gigante ponta-de-lança Peter White (que fez o único golo, encostando junto à baliza) e um bom extremo lourinho que agitava, Gary Shaw, num onze de jogadores "normais" (que mal pisavam a seleção ou nunca lá foram) com três escoceses, entre eles os duros centrais Evans-McNaught, e o médio Mortimer a controlar tudo. Nunca mais os esqueci.

3 Por isso, estou atraído a torcer por eles, neste novo tempo, em que o Aston Villa regressa, 42 anos depois, a este palco de Champions. Já nada no atual onze de Emery se une ao velho de Tony Barton, mas as camisolas são as mesmas. Agora, o central é um espanhol que gosta de "sair a jogar", Pau Torres, os médios com pele de corte e passe (Onana-Tielemans) e no ataque a velocidade do jamaicano Bailey a apoiar Watkins, nova face do n.º 9 inglês, longe do barbudo White dos anos 80.



O regresso da Champions a partir do renascimento do novo Aston Villa

Será destino que o primeiro jogo desta nova era seja mesmo a visita do Villa à Suíça, a meio da tarde duma terça-feira, para defrontar o Young Boys? Gosto de pensar que sim.
É bom também ver o futebol suíço de clubes neste nível com uma equipa do Young Boys que, para o atingir, teve de afastar o Galatasaray (gelando Istambul e tirando a Turquia da Champions) com um jogo tático, controlando o meio-campo em 4x2x3x1 (com a dupla Lauper-Niasse e um segundo-avançado que pensa como médio, Ugrinic, lançando o ataque com um forte n.º 9, Ganvoula e extremos velozes. Monteiro, Colley ou Virginius (seguindo o trilho africano de ataque rápido que o Young Boys tem dado como estilo nas suas equipas nas ultimas épocas).
É desta Champions que (na essência, antes de os gigantes aparecerem) eu gosto mais.



4 Os estreantes têm o encanto modernizado do Girona como uma espécie de "franchising futebolístico do Grupo City" (Herrera a mandar no meio-campo, Tsygankov e Bryan Gll a inventarem desde as alas até meterem Abel Ruiz na área) e tem no Brest a face mais romântica.
Chegou a ir à falência, andou pelas distritais francesas e voltou à Ligue 1 em 18/19. Agora, os "piratas" bem treinados por Eric Roy têm um estilo atraente, partindo duma organização defensiva segura e um jogo apoiado com médios de toque e "segunda bola" (Camara e Magnetti ao leme) e criatividade nas faixas, Castllo-Sima (e vejam o experiente lateral-direito Lala, de Madagáscar) mais um ponta-de-lança com golo (o terrível Ajorque).


ASTON VILLA FC


DARREN STAPLES / AFP

MODELOS



Que equipas e jogadores para descobrir?

Faltam equipas da Europa mais distante que, noutros anos, deram um toque de globalização à Champions, como o Sheriff, da Moldávia (21/22), o Qarabag, do Azerbaijão, (17/18) ou o Astana, do Cazaquistão (15/16), mas, mesmo assim, podem surgir clássicos renovados.
No futebol checo, o histórico Sparta de Praga tem uma boa equipa (afastou o Malmoe e o saudoso futebol sueco no "play-off") com bons médios ditos de trabalho, como Laçi e Sadilek, acrescentando depois alas que jogam "por dentro" (em 3x4x3) com Birmancevic e Harasalin a arrancarem muito bem (atenção também a Rynes, por toda faixa esquerda).


VINCENT JANNINK / AFP

Da Eslováquia, o outro lado da velha união, o Slávia Bratislava (afastou o Midtjylland) tem mais consistência tática traduzida em campo num 4x2x3x1 que ataca bem, sobretudo pela direita, com um lateral vindo do Panamá (Blackman) e o ala arménio Barseghyan a fazer diagonais, com Strelek a n.º 9, ficando a mandar no meio-campo um n.º 8 velho caminhante, o robusto Kucka.
O RB Salzburgo volta a formar um onze de promessas, mas quem devem ver com atenção é Moussa Yeo, avançado móvel do Mali, 20 anos, com tem magia e finta (com golo) em todos movimentos por toda a frente de ataque. Sigam-no numa equipa que começa a meio-campo, num n.º 6 posicional controlador, Gourna-Douath, 21 anos, já nascido em França de segunda geração emigrante da República Centro Africana.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Villa Mortimer



Ele era o médio-motor daquele Aston Villa campeão europeu de 82. Dennis Mortimer crescera no Coventry, mas seria no Villa (entre 75 e 85) que mostraria o seu futebol controlador do meio-campo, em 317 jogos, e marcando também 31 golos, mesmo partindo de zonas recuadas. Ganhava a bola e sabia arrancar, conduzindo-a ao ataque. Nunca chegou à seleção. Ergueu como capitão a "orelhona" de 82 e findou a a carreira profissional em 87, com 36 anos, no Birmingham. Depois, ainda brincou no Redditch.

SPORTING



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

ARRANQUE Avançado soma três golos e uma assistência em seis jogos, todos eles a titular, na temporada 2024/25

TRINCÃO COMO NUNCA SE VIU

Internacional português tem contrato com os leões até 2027 e assinaria já a renovação, caso esta lhe fosse proposta. Não quer ouvir abordagens do estrangeiro, está focado no clube verde e branco.

NUNO MENDES

●●●Fulgurante. Trincão surge neste arranque de temporada como nunca se viu: em seis jogos, foi titular em todos, marcou três golos e fez uma assistência. Este registo representa um recorde na carreira de futebolista do camisola 17 dos leões. Trincão apresenta números superiores aos obtidos em 2022/23, onde assinou um golo e uma assistência em seis titularidades nos seis primeiros encontros da temporada de estreia de leão ao peito.

O extremo formado no Braga chegou a Alvalade em 2022, por empréstimo do Barcelona, a troco de três milhões de euros, com os leões a pagarem, no final da época, mais sete milhões de euros por metade do passe do internacional português.

Olhando para os números da última temporada, o jogador arrancou com duas presenças no onze inicial nas seis primeiras partidas, mas não assinou qualquer golo ou assistência.

O arranque aos soluços poderá ser explicado por uma lesão que sofrera na perna e que escondera de tudo e todos. "O Trincão já vinha com uma pequena dor ali, tem uma lesão, vai recuperar. Ele não disse nada a ninguém, depois nós começamos a perceber que algo não estava bem. Eu, que sou treinador dele, não reparei, mas a verdade é que ele já andava a arrastar uma dor na perna, não disse nada a ninguém. Tem uma lesão e agora vamos ter de a limpar", disse Rúben Amorim, em conferência de imprensa, a 4 de outubro de 2023.

O problema físico está, agora, completamente ultrapassado e Trincão sente-se neste momento melhor do que nunca. Ora, o avançado tem contrato com o Sporting até 2027 e, sabe O JOGO, assinaria mesmo já a renovação, caso esta lhe fosse proposta pela SAD leonina.

O futebolista, de 24 anos, está, desta forma, muito feliz em Alvalade e nem quer ouvir algumas abordagens de clubes estrangeiros, uma vez que está completamente concentrado nos verdes e brancos.

NEGÓCIO

10M€

Valor total da "operação Trincão". O Sporting começou por pagar três milhões de euros pelo empréstimo e depois mais sete milhões de euros por 50% do passe do extremo

Regresso à Seleção após desilusão

Trincão foi um dos nomes que ficou fora da lista final de Roberto Martínez para o Euro'2024. O selecionador nacional optou por chamar Francisco Conceição e abdicou de uma das grandes figuras do campeão nacional para a prova na Alemanha. Agora, e após Portugal ter sido eliminado nos quartos de final da competição frente à França, Martínez voltou a chamar Trincão à equipa das quinas para os jogos frente à Croácia e à Escócia, a contar para a Liga das Nações. Ainda assim, não saiu do banco de suplentes nas duas partidas.


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

TREINO PLANTEL JÁ INICIOU PREPARAÇÃO PARA O LILLE

O Sporting já iniciou a preparação para o encontro de terça-feira, contra o Lille, para a Liga dos Campeões. Após o triunfo sobre o Arouca, os titulares nessa partida realizaram apenas treino de recuperação enquanto os restantes estiveram no relvado sob o comando de Rúben Amorim (na foto). Kovacevic, Diogo Pinto, St. Juste e Rafael Nel continuam no departamento clínico.

HISTÓRIA Sporting, de Rúben Amorim, vai batendo recordes e com Gyokeres promete não ficar por aqui

Leão não pára de acelerar

Emblema leonino arranca Liga com cinco vitórias consecutivas pela segunda vez no século XXI: a outra ocasião foi na temporada 2017/18, com Jorge Jesus no comando técnico dos verdes e brancos.


MIGUEL RIOPA / AFP
Jogadores do Sporting têm motivos para festejar

NUNO MENDES

●●● O Sporting é o atual campeão nacional, mas nem isso tem feito a equipa de Rúben Amorim tirar o pé do acelerador no início da defesa do título na edição 2024/25 do campeonato.

O leão começou a Liga com cinco triunfos consecutivos, algo que apenas tinha sido feito pelos verdes e brancos em uma ocasião no século XXI: na época 2017/18, com Jorge Jesus como treinador.

Em cinco jornadas, o Sporting já marcou 19 golos, naquele que é o melhor registo do emblema de Alvalade desde a temporada 1952/53. Os 19 tentos da equipa de Rúben Amorim são também o melhor registo de um clube no campeonato desde o Benfica, de 1975/76, quando o conjunto então liderado por Mário Wilson assinou 20 golos.

Para o arranque histórico do Sporting muito tem contribuído Gyokeres, avançado sueco, que soma já oito golos no campeonato. O jogador, de 26 anos, marcou nas cinco primeiras rondas do principal escalão do nosso futebol, algo que apenas foi conseguido por outro jogador no século XXI: nada mais, nada menos, do que Jackson Martínez, avançado colombiano, que passou pelo FC Porto entre 2012 e 2015, que conseguiu o mesmo feito que Gyokeres, mas na temporada 2013/14.

O camisola 9 dos verdes e brancos está de facto a fazer história, já que há 52 anos que o Sporting não tinha qualquer jogador a marcar nas cinco primeiras jornadas do campeonato: o último tinha sido Yazalde, em 1972/73. Manuel Vasques, em 1950/51, e Fernando Peyroteo, em 1940/41, foram os outros leões a alcançarem este registo.

Voltando a Gyokeres, os oito golos do sueco em cinco rondas apenas podem ser comparados aos números de um compatriota. Magnusson, antigo avançado do Benfica, marcou 11 golos em apenas quatro jornadas, em 1989/90.

Amorim apenas atrás de Szabo

Rúben Amorim já está na história do Sporting. O técnico dos leões é o segundo treinador com mais jogos pelos verdes e brancos, bem como o segundo com maior percentagem de vitórias ao serviço do clube de Alvalade. Amorim soma 219 jogos de leão peito, onde ganhou 69,9% dos jogos. À sua frente está a apenas o lendário Joseph Zsabo, com 76,8% de vitórias em 270 jogos.

Maxi Araújo: "É um sonho"

NUNO MENDES

●●● Maxi Araújo, internacional uruguaio, somou os primeiros minutos com a camisola do Sporting no triunfo sobre o Arouca por 3-0.

O jogador, de 24 anos, entrou aos 78 minutos do encontro para o lugar de Geovany Quenda e não teve muito tempo para mostrar serviço a Rúben Amorim. No entanto, não escondeu a satisfação pela estreia.

Após o encontro, o ala uruguaio recorreu às redes sociais para deixar uma mensagem aos adeptos do Sporting. Numa história no Instagram, o uruguaio escreveu: "É um sonho poder jogar o meu primeiro jogo na Europa e no Sporting. Glória a Deus". O jogador, recorde-se, atuou na ala esquerda verde e branca e mostrou algumas das qualidades que levaram o Sporting a pagar 13,6 milhões de euros pela sua transferência.

O camisola 20 leonino esteve ligado a jogadas de ataque do Sporting e no final da partida mereceu elogios do treinador, Rúben Amorim. "É muito claro que é limpo nas ações, muito rápido e vai crescer. Vai melhorar muito. Mas é muito óbvio na forma como se movimenta. Fiquei muito contente mas já sabia que tem muita qualidade", disse o treinador na conferência de imprensa após o jogo.

Refira-se que Maxi Araújo pode ser utilizado no sistema de Rúben Amorim como ala ou extremo esquerdo.

O Jogo do Leão



Manuel Moura dos Santos

Champions à vista



CARLOS COSTA / AFP

Um Sporting competente ganhou em Arouca, ainda que sem o brilhantismo dos jogos anteriores. Talvez a pensar na Liga dos Campeões, Rúben Amorim apresentou um 11 com algumas alterações. Na baliza, face à lesão de Kovacevic, jogou Franco Israel. Debast e Matheus Reis foram titulares no esquema de 3 centrais. No meio-campo, Daniel Bragança jogou ao lado Hjulmand. É de facto um luxo ter um jogador destes como alternativa a Morita. Bragança fez um belo jogo. Na lateral esquerda Nuno Santos voltou à titularidade. Admito que esta equipa titular também tenha que ver com o desgaste que alguns jogadores sofreram ao serviço das selecções.

Foi um jogo de um só sentido, ainda que passando por um susto logo no início do jogo.

Com uma capacidade extraordinária de pressionar o adversário e recuperar a bola, o Sporting foi coleccionando oportunidades de golo desperdiçadas, chegando ao intervalo a ganhar por uma bola.

No segundo tempo só deu Sporting que marcou mais dois golos, com Trincão em grande plano.

Debast voltou à titularidade exibindo-se em bom plano. Num momento difícil, face às criticas sobre a sua exibição na selecção belga, no jogo com a França, Rúben Amorim deu-lhe a titularidade. É nestes momentos que o treinador do Sporting faz a diferença, porque tanto pode sentar um jogador no banco para o proteger, como lançá-lo no jogo quando chovem as críticas. Debast mostrou-se digno da confiança nele depositada fazendo um bom jogo.

Nuno Santos regressou, e bem. Com ele a jogar do lado esquerdo o Sporting é mais perigoso.

O trio maravilha exibiu-se em muito bom plano, marcando cada um o seu golo. No posso deixar de referir Trincão que está num momento extraordinário, jogando e fazendo jogar a equipa, entendendo-se muito bem com Pedro Gonçalves e Gyokeres.

O Sporting está num excelente momento desportivo que espero continue no jogo com o Lille, em Alvalade, na próxima terça-feira.

A Liga dos Campeões é uma realidade completamente diferente. Ainda que a crítica especializada diga que o Lille é uma equipa média do futebol europeu, a realidade é que esta competição é uma montra tão importante para eles como para nós. Não há equipas fáceis a este nível, e o Sporting para

Nuno Santos regressou e bem. O trio maravilha exibiu-se em muito bom plano, marcando cada um o seu golo

dar continuidade ao bom momento que está a viver, terá jogar muito para vencer os franceses.

Concentração e foco a um nível máximo, são as variáveis que não podem falhar.

Como sportinguista estou optimista, ainda que com os pés bem assentes no chão, porque no futebol as surpresas são frequentes.

Ganhar este jogo é crucial para manter vivas as aspirações de passar à próxima fase da competição.

Até para a semana.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

18H00
SPORT TV 2

ESTORIL
NACIONAL

Estádio António Coimbra da Mota
Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa)
Assistentes: Nuno Pires, Rúben Silva
4º Árbitro: Gonçalo Neves
VAR: Bruno Esteves

ESTORIL **4X3X3**
Treinador: Ian Cathro
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–D–E–V–D–D+D–D–E–E
(últimos 6 jogos na I Liga 2023/24+4 jogos na I Liga 2024/25)



NACIONAL **4X2X3X1**
Treinador: Tiago Margarido
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–E–V–V–V–V–V+E–D–D–V
(últimos 6 jogos na II Liga 2023/24+4 jogos na I Liga 2024/25)

OS MAIS PONTUADOS

Estoril		Nacional	
Pedro Álvaro	21	Luís Esteves	24
Vinícius Zanocelo	21	Lucas França	23
Pedro Amaral	20	Outros três jogadores	22

MELHORES MARCADORES

Estoril		Nacional	
Marqués	1	Daniel Penha	1
		Isaac	1
		Miguel Baeza	1
		Nigel Thomas	1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
16/17	Estoril - Nacional	0-1
16/17	Nacional - Estoril	0-1
15/16	Nacional - Estoril	4-1
15/16	Estoril - Nacional	1-1
14/15	Nacional - Estoril	1-0

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS 12
VITÓRIAS 5-5
EMPATES 2
GOLOS 17-16

ESTORIL Ian Cathro elogia a forma como o plantel tem trabalhado e acredita que, dada a evolução dos processos, "a equipa vai ganhar muitos jogos"

UMA RECOMPENSA PARA MOTIVAR

Os canarinhos só têm um golo marcado, referente à primeira jornada. Porém, não foi dada especial atenção à finalização durante a paragem. "Procuramos trabalhar todos os aspetos", disse o técnico.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Estoril ainda não venceu na I Liga, mas Ian Cathro acredita que esse tão desejado triunfo vai acontecer hoje, na receção ao Nacional. Para o treinador escocês, o plantel merece uma recompensa pelo bom trabalho nos treinos. "Em cada sessão de trabalho, sentimos que estamos cada vez mais equilibrados e fortes. Acredito que, pela forma como está a treinar, a equipa vai ganhar muitos jogos", realçou, lembrando a importância de somar os três pontos para aumentar os índices de motivação: "É algo que traz estabilidade e sempre ajuda o nosso trabalho. Mas o foco passa em melhorar semana a semana e não perder o rumo num caminho específico que temos marcado".

Apesar de ainda não ter vencido desde que assumiu o comando do clube, o treinador canarinho olha para o copo meio cheio e recordou a importância dos empates com o Gil Vicente e Boavista, nos quais a equipa não sofreu golos. "Queremos sempre ganhar. E quando não se ganha, tenta-se não perder. Por isso, o empate vale sempre alguma coisa, embora não seja o principal objetivo", apontou Ian Cathro, alertando para um Nacional "com várias alternativas no plantel e jogadores de perfis diferentes". "É uma equipa bem organizada e com capacidade para surpreender em ataque rápido." Para este encontro, há duas baixas por lesão: o central Kévin Boma e o médio Holsgrove.


ESTORIL PRAIA - FUTEBOL SAD

Treinador acredita que o trabalho diário vai dar frutos no Estoril



Treinador não conta com o central Kévin Boma e o médio Holsgrove, ambos a recuperar de lesão

Menos imprevisibilidade sem Rafik Guitane

Em cima do fecho do mercado, o Estoril perdeu Rafik Guitane, extremo que foi a figura da equipa na época passada e se transferiu para o Braga. A saída foi desvalorizada por Ian Cathro, embora reconheça que a equipa "perde alguma imprevisibilidade". "É sempre bom ter alguém com capacidade para desequilibrar. Mas sinto que temos um plantel equilibrado e jogadores com vontade de trabalhar e competir", analisou.


HELDER SANTOS / ASPRESS

Tiago Margarido

NACIONAL

Desafio é crescer fora de casa

Tiago Margarido quer os jogadores com outra mentalidade a jogar longe da Madeira

MARCO FREITAS

●●● O desempenho do Nacional fora de portas na I Liga deixa a desejar, sem ir além das três vitórias nas melhores épocas, e Tiago Margarido sublinhou que é fundamental melhorar este registo. "No ano passado, apenas perdemos um jogo em casa e fora conseguimos oito vitórias. A passagem dessa barreira foi importante para concluir os nossos objetivos na última época. Este ano, a nossa mentalidade tem que ser a mesma e precisamos de encarar os jogos fora como encaramos os jogos em casa", enfatizou o técnico, certo que "as equipas que conseguem fazer mais pontos fora de casa são as que acabam por fazer um campeonato mais tranquilo".

Ora, apesar da forma como lançou a partida, Margarido está longe de pensar que vai encontrar facilidades frente ao Estoril e desvalorizou o facto de o adversário ainda não ter vencido. "Tal como nós, tem vindo a crescer paulatinamente ao longo das jornadas e apresenta cada vez melhor qualidade de jogo", fechou.

BOAVISTA QUARTETO SEGUE TOTALISTA

João Gonçalves era um dos cinco jogadores do Boavista que alinharam os 360 minutos nas quatro primeiras jornadas, mas a grave lesão que sofreu esta semana vai afastá-lo dos relvados durante largos meses. Assim sendo, Rodrigo Abascal, Joel, Salvador Agra e Bozenik continuam a ser os jogadores em quem Cristiano Bacci apostou do primeiro ao último minuto. **—M.C.**

DEFESA GONÇALO ALMEIDA É APOSTA

Gonçalo Almeida tem vindo a ganhar espaço na equipa do Boavista. Apesar de ter falhado a primeira jornada, contra o Casa Pia, por estar a recuperar de lesão, o lateral-direito de 21 anos alinhou nas três jornadas seguintes, o que faz dele o suplente mais utilizado pelos axadrezados. Formado no Feirense, Gonçalo chegou ao Bessa em 2020 e espreita agora a titularidade. **M.C.**

AROUCA DÚVIDAS NA FRENTE DE ATAQUE

Foi baixa notada no onze que avançou frente ao Sporting e vai continuar de fora das opções de Gonzalo García nos próximos jogos: Henrique Araújo lesionou-se ao serviço da seleção Sub-21 e também falha, pelo menos, a deslocação a Faro na próxima jornada. Falta perceber quem o renderá contra o Farense. Frente aos leões a aposta foi Marozau, na segunda parte substituído por Trezza. **—J.C.**



E. AMADORA RUIZ FIRME NAS OPÇÕES

Filipe Martins, treinador do Estrela da Amadora, deve fazer mudanças no meio-campo para a receção de amanhã ao Boavista, mas Alan Ruiz mantém-se firme. O médio-ofensivo argentino estreou-se como titular na passada jornada, frente ao Casa Pia e, durante a paragem na I Liga, e apontou o golo da vitória tricolor (1-0) no jogo-treino efetuado contra o Alverca. **—M.G.P.**

**LEIXÕES
VIZELA**
15H30 SPORT TV2

Estádio do Mar, Matosinhos
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)

LEIXÕES
Stefanovic: Jean Felipe, Hugo Basto, Rafael Vieira e Simão; André André, André Simões e Paulo Alves; Paulité, Werton e Rafael Martins
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Carlos Fangueiro

VIZELA
Ruberto; Jojó, Anthony Correia, Rhyner e João Reis; Diogo, Bastunov e Yannick Semedo; Prosper, Milovanovic e Heber
Lesionados: Miguel Tavares
Castigados: Jota Gonçalves
Treinador: Rubén de la Barrera

**PENAFIEL
FC PORTO B**
12H45 SPORT TV+

Estádio 25 de Abril
Árbitro: Marcos Brazão (AF Algarve)

PENAFIEL
Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva; Tiago Rodrigues, Reko e Diogo Batista; André Silva, Gabriel Barbosa e Chico Teixeira
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Hélder Cristóvão

FC PORTO B
Diogo Fernandes; Filipe Sousa, Felipe Silva, Gabriel Brás e MartimCunha; Rodrigo Fernandes e Castro; Ángel Alárcon, Mora, Gonçalo Sousa e Anha Candé.
Lesionados: Nicolas Damaso, António Ribeiro e Adramane Cassamá
Castigados : nada a assinalar
Treinador: João Brandão

**BENFICA B
OLIVEIRENSE**
15H30 BTV

Benfica Campus - Campo nº1, Seixal
Árbitro: Flávio Lima (AF Lisboa)

BENFICA B
André Gomes; Diogo Spencer, Joshua Wynder, Gustavo Marques e Francisco Domingues; Rafael Luís, Diogo Prioste e João Rego; Gerson Sousa, Gustavo Varela e Hugo Félix
Lesionados: lista não divulgada
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Nélson Veríssimo

OLIVEIRENSE
Nuno Macedo; Klebinho,Tyler, Lucão e Luís Bastos; Filipe Alves, Dioh e André Santos; Tiago Veiga, Candeias e Zé Manuel
Lesionados: Arthur Augusto
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Marco Leite

**MARÍTIMO
ALVERCA**
11H00 SPORT TV1

Estádio do Marítimo, Funchal
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

MARÍTIMO
Samu; Igor Julião, Romain Correia, Rodrigo Borges, Fábio China; Fransérgio, Danilovic, Carlos Daniel; Euller, Patrick e André Rodrigues
Lesionados: Guirassy, Bernardo Gomes e Borukov
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Silas

ALVERCA
João Bravim; Ricardo Dias, Alysson e Fernando Varela; Pedro Bicalho, Miguel Pires, Lucas Kauan e Éber Bessa; Brenner Lucas, Wilson Eduardo e Anthony Carter
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Vasco Botelho da Costa

**MAFRA
TONDELA**
11H00 SPORT TV2

Parque Desportivo Municipal de Mafra
Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)

MAFRA
Martin Fraisl; Texel, Rodrigo Freitas, Passi e Beni Júnior; Vítor Gonçalves e Maiga; Miguel Falé, Nibe e Stanley; Etim
Lesionados: Lucas, Lind e Gui Ferreira
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Carlos Vaz Pinto

TONDELA
Bernardo Fontes; Tiago Manso, João Afonso, Ricardo Alves e Pedro Maranhão; André Ceitil, Hélder Tavares e Talocha; António Xavier, Roberto e Nor Maviram
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Luís Pinto

FORTES Chaves conseguiu em Felgueiras o primeiro triunfo no campeonato. Transmontanos mostraram mais argumentos

Estreia a vencer com cambalhota

1 | 2

**FELGUEIRAS
CHAVES**

Estádio Dr. Machado de Matos
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Felgueiras	Chaves
Bruno Pinto	Vozinha
António Eirô	Carraça
Rui Rampa	Bruno Rodrigues
Afonso Silva	Vasco
Edwin Vente ▶ 86'	Kiko
Vasco Moreira ▶ 72'	Pelagio ▶ 76'
Landinho ▶ 59'	Roan
Gabi ▶ 59'	Rui Gomes ▶ 85'
João Santos	Ktatau ▶ 85'
Théo Fonseca ▶ 59'	Wellington Cris ▶ 60'
Léo Teixeira	Paul Ayongo ▶ 77'
Treinador: Agostinho Bento	**Treinador:** Marco Alves
Cristiano	Rodrigo Moura
Mike	Tiago Almeida
Pedro Rosas ◀ 86'	Mamadou Tounkara
David Veiga	Pedro Pinho ◀ 85'
Aílson Tavares ◀ 59'	André Ricardo
Berna ◀ 59'	Pedro Tiba ◀ 76'
Bruninho	Leandro Sanca ◀ 60'
Feliz Vaz ◀ 59'	Paulo Victor ◀ 77'
John Arthur ◀ 72'	Rúben Pina ◀ 85'

Golos

6' Léo Teixeira	11' Wellington Cris, 66' Vasco

Cartões

amarelos: 8' João Santos, 15' Gabi, 41' Léo Teixeira, 83' António Eirô, 90+5'' Pedro Rosas	**amarelos:** 35' Pelagio, 36' Rui Gomes, 68' Vasco, 87' Rúben Pina, 90'+4' Vozinha
vermelhos: nada a assinalar	**vermelhos:** nada a assinalar



Chaves encontrou caminho das vitórias na quinta jornada

D. R.

●●● Foi com uma reviravolta em casa do Felgueiras (2-1) que o Chaves alcançou o primeiro triunfo no campeonato, iniciando os durienses nas derrotas. Os flavienses mostraram mais argumentos perante um adversário que lhes deu boa réplica.

Léo Teixeira, com um grande remate em "folha seca" desde a entrada da área (6') colocou os anfitriões em vantagem, mas esta duraria pouco: cinco minutos depois, Wellington, assistido por Ktatau, fez o 1-1.

Os locais tinham dificuldade para ganhar metros no meio-campo do Chaves, que procurava responder em velocidade. Bruno Pinto, na baliza do Felgueiras, negou a reviravolta aos 29' e 45'+3', frente a Pelágio e Wellington, mas foi Rui Gomes, aos 44', a desperdiçar a oportunidade mais flagrante, falhando a emenda na pequena área. Vasco Fernandes completou a cambalhota para o Chaves, aos 66', na sequência de um canto, numa fase em que os locais tentavam controlar. A reação duriense deu trabalho a Vozinha, que com um par de boas defesa segurou o triunfo.



Léo Teixeira abriu o marcador com um golo que merece ser visto, candidato a melhor da jornada

0 | 1

**AC. VISEU
U. LEIRIA**

Estádio do Fontelo
Árbitro: José Carlos Rodrigues (AF Lisboa)

Ac. Viseu	U. Leiria
Domen Gril	Kieszek
M. Bandarra ▶ 78'	Habib Sylla
André Almeida	Bura
Aidara	Víctor Rofino
Igor Milioransa	Marc Baró
Marquinho ▶ 55'	Dje D'avilla
S. Messeguem	R. Guilherme ▶ INT
Sori Mané ▶ 67'	Crystopher ▶ 90'+3'
Gauthier Ott ▶ 67'	Jordan ▶ 72'
Yuri	Juan Muñoz ▶ INT
André Clóvis ▶ 67'	João Resende ▶ 55'
Treinador: Rui Ferreira	**Treinador:** Filipe Cândido
Matheus Sampaio	Marcos Vinicius
João Pinto	Fábio Ferreira
Henrique Gomes	Zé Vitor
C. Kahraman ◀ 55'	Tiago Ferreira ◀ 72'
Samba Koné	Diogo Amado ◀ 90'+3'
F. Quizera ◀ 67'	Arsénio ◀ INT
Nils Mortimer ◀ 67'	M. Alessandro
D. Nussbaumer ◀ 78'	Daniel dos Anjos ◀ INT
Alan Marinelli ◀ 67'	Jair da Silva ◀ 55'

Golo

	56' Crystopher

Cartões

amarelos: nada a assinalar	**amarelos:** 8' Ryan Guilherme, 15' Crystopher
vermelhos: 82' Aidara	**vermelhos:** nada a assinalar

Leiria impõe primeira derrota ao Académico

Na visita a Viseu, Crystopher deu vitória aos leirienses, Académico pode sair hoje da liderança

●●● O Académico de Viseu perdeu ontem pela primeira vez no campeonato, na receção à União de Leiria, e ficou a com a liderança em risco. Crystopher, aos 56 minutos, fez o único golo, num jogo em que os viseenses ficaram reduzidos a dez aos 82' devido à expulsão de Aidara.

O Académico passou mais tempo no meio-campo leiriense na primeira parte, mas, apesar do domínio, só por duas vezes ficou perto do golo, num remate de Clóvis ao lado e noutro de Ott que foi parado pelo poste. Os visitantes apenas assustaram sobre o intervalo, numa finalização por cima de João Resende.

No segundo tempo, entrou melhor a equipa de Filipe Cândido e o golo coroou a melhor fase do União, com Crystopher a aparecer solto na área e a rematar de primeira para o fundo das redes. Rui Ferreira, técnico dos beirões, procurou aumentar o caudal ofensivo da equipa ao lançar Marinelli, Kharman, Mortimer e Nussbaumer, mas a defesa leiriense não sofreu grandes calafrios, e tudo se tornou mais complicado para o Académico com a expulsão de Aidara.

PONTOS

10

O Académico ainda lidera, com dez pontos, mas à condição. Penafiel, Benfica B e Leixões de olho no primeiro lugar. Leiria subiu ao sexto posto

PORTIMONENSE GUGA NO AL-WHADA RENDE UM MILHÃO

O Portimonense chegou a acordo com o Al-Whada, dos Emirados Árabes Unidos, para a transferência de Guga, por uma verba que, segundo a Imprensa local, rondará um milhão de euros, por 60 por cento dos direitos desportivos do lateral-direito, de 20 anos, que tinha contrato até 2028. Guga assinou por cinco épocas, ficando os algarvios com uma percentagem do passe. —**HÉLIO NASCIMENTO**

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

RESULTADOS 5ª JORNADA

Torreense-Portimonense	**3-2**
Felgueiras-Chaves	**1-2**
Ac. Viseu-U. Leiria	**0-1**

Hoje

11h00 SportTV2 **Mafra-Tondela**
Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)

11h00 SportTV1 **Marítimo-Alverca**
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

12h45 SportTV+ **Penafiel-FC Porto B**
Árbitro: Marcos Brazão (AF Algarve)

15h30 SportTV2 **Leixões-Vizela**
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)

15h30 BTV **Benfica B-Oliveirense**
Árbitro: Flávio Lima (AF Lisboa)

Amanhã

18h00 SportTV+ **Feirense-Paços de Ferreira**
Árbitro: José Bessa (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	**Ac. Viseu**	5	3	1	1	10	4	**10**
2º	**Penafiel**	4	3	1	0	11	7	**10**
3º	**Benfica B**	4	3	0	1	7	4	**9**
4º	**Torreense**	5	3	0	2	8	6	**9**
5º	**Leixões**	4	2	2	0	6	4	**8**
6º	**U. Leiria**	5	2	2	1	6	4	**8**
7º	**Mafra**	4	1	2	1	5	3	**5**
8º	**Portimonense**	5	1	2	2	9	9	**5**
9º	**Feirense**	4	1	2	1	5	5	**5**
10º	**Marítimo**	4	1	2	1	6	9	**5**
11º	**Chaves**	5	1	2	2	4	7	**5**
12º	**Tondela**	4	0	4	0	7	7	**4**
13º	**Felgueiras**	5	0	4	1	3	4	**4**
14º	**Paços de Ferreira**	4	1	1	2	6	8	**4**
15º	**Vizela**	4	1	0	3	4	5	**3**
16º	**FC Porto B**	4	0	3	1	4	6	**3**
17º	**Alverca**	4	0	3	1	3	7	**3**
18º	**Oliveirense**	4	0	1	3	3	8	**1**

PRÓXIMA JORNADA 6ª

28/09/2024, sábado
11h00 SportTV **Chaves-Torreense**
14h00 SportTV+ **Paços de Ferreira-Benfica B**
18h00 SportTV **Portimonense-Penafiel**
20h30 SportTV **Tondela-Ac. Viseu**

29/09/2024, domingo
11h00 SportTV **Oliveirense-Feirense**
11h00 Porto Canal **FC Porto B-Felgueiras**
14h00 SportTV+ **Alverca-Leixões**
20h30 SportTV **U. Leiria-Marítimo**

30/09/2024, segunda-feira
18h00 SportTV+ **Vizela-Mafra**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	**Zé Leite**	Penafiel	**4**	3	1	(0)
2º	**Paulo Vitor**	Portimonense	**4**	2	2	(1)
3º	**Chico Banza**	Portimonense	**3**	2	1	(0)
4º	**Roberto**	Tondela	**3**	1	2	(1)
5º	**Martim Tavares**	Marítimo	**3**	2	1	(0)
6º	**Gabriel Barbosa**	Penafiel	**3**	1	2	(1)
7º	**Yuri**	Ac. Viseu	**3**	2	1	(0)

Legenda: **T**, Total; **C** ,Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

MUNDIAL'2024

GRUPO A
Paraguai
Costa Rica
Uzbequistão
Países Baixos

GRUPO B
Croácia
Tailândia
Brasil
Cuba

GRUPO C
Afeganistão
Angola
Argentina
Ucrânia

GRUPO D
Nova Zelândia
Líbia
Espanha
Cazaquistão

GRUPO E
PORTUGAL
Panamá
Tajiquistão
Marrocos

1.ª Jornada	16 setembro
PORTUGAL-Panamá	13h30
Tajiquistão-Marrocos	16h00
2.ª Jornada	19 setembro
Marrocos-Panamá	13h30
PORTUGAL-Tajiquistão	16h00
3.ª Jornada	22 setembro
Marrocos-PORTUGAL	13h30
Panamá-Tajiquistão	13h30

GRUPO F
Irão
Venezuela
Guatemala
França

OITAVOS DE FINAL		
Terça-feira, 24 setembro		
Jogo 37	1.º Grupo B - 3.º Grupo A/C/D	13h00
Jogo 38	2.º Grupo A - 2.º Grupo C	16h00
Quarta-feira, 25 setembro		
Jogo 39	1.º Grupo D - 3.º Grupo B/E/F	13h30
Jogo 40	1.º Grupo A - 3.º Grupo C/D/E	16h00
Quinta-feira, 26 setembro		
Jogo 41	1.º Grupo F - 2.º Grupo E	13h30
Jogo 42	1.º Grupo E - 2.º Grupo D	16h00
Sexta-feira, 27 setembro		
Jogo 43	2.º Grupo B - 2.º Grupo F	13h30
Jogo 44	1.º Grupo C - 3.º Grupo A/B/F	16h00
QUARTOS DE FINAL		
Domingo, 29 setembro		
Jogo 45	Vencedor 37 - Vencedor 41	13h30
Jogo 46	Vencedor 38 - Vencedor 39	16h00
Segunda-feira, 30 setembro		
Jogo 47:	Vencedor 43 - Vencedor 40	13h30
Jogo 48:	Vencedor 42 - Vencedor 44	16h00
MEIAS-FINAIS		
Quarta-feira, 2 outubro		
Jogo 49	Vencedor46 - Vencedor 45	16h00
Quinta-feira, 3 outubro		
Jogo 50	Vencedor 48 - Vencedor 47	16h00
ATRIBUIÇÃO DO 3º LUGAR		
Domingo, 6 outubro		
Derrotado 49 - Derrotado 50		13h30
FINAL		
Domingo, 6 outubro		
Vencedor 49 - Vencedor 50		16h00


D.R.

Tomás Paçó conduz a bola em jogo de preparação realizado com Angola

FUTSAL Tomás Paçó quer arrancar no Mundial com uma vitória sobre o Panamá e diz que Portugal é alvo a abater

"TODOS QUEREM GANHAR-NOS"

O internacional português, campeão mundial, europeu e intercontinental, está ansioso pelo início da participação lusa no Campeonato do Mundo e recordou o duelo com o Panamá em 2016.

GONÇALO AUGUSTO

●●● Tomás Paçó vincou ontem, dia em que começou o Mundial, a importância de Portugal vencer na estreia na competição. "O que queremos é entrar bem, jogar bem e colocar em prática tudo aquilo que temos vindo a trabalhar. É importante ganhar confiança neste primeiro jogo e sair com uma vitória. Estamos todos à espera que isto comece. Queremos que arranquem os jogos a sério, estamos num grupo com equipas com muita qualidade e temos de fazer o máximo de pontos", afirmou.

O fixo de 24 anos realça que todas as seleções olham para a equipa de Jorge Braz como alvo a abater. "Defender o nome de Portugal traz responsabilidade. A vontade dos outros de vencer Portugal é sempre maior, pois somos os campeões do mundo e toda a gente nos quer ganhar. No entanto, isso torna tudo muito mais interessante e mantém-nos em alerta", avisa.

O jogador do Sporting diz ainda que todos no grupo de trabalho estão "muito focados", referindo que "se cada um fizer aquilo que sabe, e estiver no seu melhor", será difícil vencer a Seleção Nacional.

> *"É importante ganhar confiança neste primeiro jogo do Mundial"*
>
> **Tomás Paçó**
> Jogador Seleção Nacional

Relativamente ao primeiro adversário de Portugal, o Panamá (amanhã, 13h30), o internacional português elogiou a capacidade defensiva do opositor, e a evolução desde o último duelo, no Mundial' 2016. "É uma equipa que defende muito individualmente e de forma agressiva. Estão melhores do que em 2016, o futsal deles evoluiu muito desde então. Esperamos um adversário muito coesa e temos de dar tudo", analisou. Campeão do mundo, europeu e intercontinental, o fixo admite que apesar da experiência "há sempre algum nervosismo".

Brasil começa com goleada a Cuba

O tiro de partida do Mundial foi dado ontem, com os grupos A e B em ação. No primeiro, o anfitrião Uzbequistão empatou 3-3 com os Países Baixos, enquanto o Paraguai bateu a Costa Rica por 5-2. No agrupamento B, a Croácia foi surpreendida pela Tailândia, por 2-1. Cinco vezes campeão do mundo, o Brasil entrou decidido e apontou dez golos a Cuba sem sofrer nenhum. Marcel e Marlon Araújo marcaram três golos, cada, e os restantes foram apontados por Arthur, Pito, Neguinho e Valério. Hoje, Angola, treinada pelo português Marcos Antunes, defronta o Afeganistão.

FUTSAL FEMININO

Benfica conquista oitava Supertaça

BENFICA	**4**
TORREENSE	**0**

Palácio dos Desportos de Torres Novas
Árbitras: Rita Ferraz (AF Leiria) e Filipa Prata(Af Coimbra)
BENFICA Alexandra Melo, Inês Fernandes, Janice, Sara Ferreira e Inês Matos
Jogaram ainda: Maria Inês, Madalena Fradique, Maria Pereira, Fifó, Angélica Alves e Ana Oliveira
Treinador: Alexandre Pinto
TORREENSE Cristiana Santos, Cláudia Santos, Inês Pombo, Jéssica Cordeiro e Ana Alves
Jogaram ainda: Iara Francisco, Constança Decoroso, Patrícia Lino, Diovanna Patrício, Jéssica Melo, Laura Damil, Rebecca Fernandes e Bruna Ferreira
Treinador: Pedro Nobre
Golos: Fifó (12'), Sara Ferreira (14' e 37'), Inês Matos (16')
Cartões: Amarelo: Rebecca Fernandes (11')
Vermelho: Ana Alves (13')

GONÇALO AUGUSTO

●●● O Benfica conquistou, ontem, a oitava Supertaça de futsal feminino do seu historial, ao derrotar o Torreense por 4-0 no Palácio dos Desportos de Torres Novas. Numa reedição da final da Taça de Portugal da temporada passada, as encarnadas construíram o resultado através de Fifó, Inês Matos e Sara Ferreira, que assinou um bis.

O técnico das águias, Alexandre Pinto, entende que o resultado espelha aquilo que se passou dentro das quatro linhas, lamentando que o Benfica tenha sido "perdulário". "Mais uma Supertaça num jogo que foi desequilibrado desde o apito inicial. O Benfica teve sempre o controlo do jogo, com uma toada forte, embora muito perdulário durante os 40 minutos. Não tínhamos necessidade de chegar ao intervalo e ao final do jogo com esta vantagem tão curta", realçou.

O treinador elogiou o grupo de trabalho e deixou o mote para a época. "Sou um felizardo pelo balneário que tenho, porque não preciso de motivar estas jogadoras. Esta equipa tem sido ímpar e tem feito história na última década do futsal nacional. Vamos sempre lutar por todos os títulos", concluiu.



D.R.

Benfica ergue a Supertaça em Torres Novas

CDP PEVIDÉM E PAREDES VENCEM

O Pevidém venceu ontem o Vila Real por 1-0, em jogo da quarta jornada da Série A do Campeonato de Portugal. Marna foi o autor do único golo. No mesmo grupo, o Paredes triunfou por 4-0 sobre o Sandinenses. Joel (7'), Miguel Moreno (24'), Ivo Lemos (27') e João Cunha (33') marcaram. Já na Série D, Louletano e Barreirense empataram 1-1. Desembargador (24') adiantou os visitantes e Chima (90'+2') fez o golo algarvio.

FEMININO DAMAIENSE BATE ALBERGARIA

O Damaiense conseguiu a primeira vitória na Liga BPI ao bater o Clube Albergaria, por 1-0. A formação de Albergaria-a-Velha estreou-se ontem, depois do adiamento do jogo anterior. A defesa norte-americana Sydney Parker foi a figura do jogo ao apontar o golo do Damaiense, numa cabeçada. A formação orientada por Thorlákur Már Árnason subiu ao quinto lugar, com três pontos; o Albergaria é décimo, sem pontos.



FPF

Golo de Faissal deu o triunfo ao Amarante

LIGA 3 Equipa de Álvaro Madureira vence Lourosa e cimenta-se no topo

Amarante segue líder

AMARANTE	**1**
LOUROSA	**0**

Estádio Municipal de Amarante
Árbitro: João Pedro Afonso (AF Porto)

AMARANTE Didi; João Filipe, Diogo Vila e Iroanya (Dinho, INT); Rúben Silva (Mica, INT), Okoli, Hélder Pedro (Chico Sousa, 63'), Faissal e Godwin (Armando, 87'); Katty (Obama, 76') e Ká Semedo
Treinador: Álvaro Madureira

LOUROSA Cioletti; Diogo Castro (Nhayson, 82'), Valente, Dylan e Cerveira (Jota, 76'); Henrique, Diogo Pereira e Dória (Sérgio Ribeiro, 66'); Miguel Pereira, João Vasco (Avto, 66') e Goba Zakpa (Lucas Vilela, 66')
Treinador: Pedro Miguel

Golo: Faissal (69')

Cartões: Amarelos: Iroanya (INT), Diogo Castro (INT), Dinho (51'), João Filipe (78'), Henrique (90'+2'), Ká Semedo (90'+4') e Valente (90'+5')
Vermelho: Ká Semedo (90'+4')

GONÇALO AUGUSTO

●●● O Amarante recebeu e venceu o Lourosa, na sexta jornada da Liga 3, reforçando a liderança da Série A. A primeira grande oportunidade pertenceu à formação do concelho de Santa Maria da Feira, que beneficiou de uma grande penalidade, mas o avançado Miguel Pereira não conseguiu enganar o guarda-redes Didi, autor de uma grande defesa. Com o decorrer do jogo os amarantinos foram criando cada vez mais perigo, até que o médio Faissal desfez o nulo no marcador quando estavam decorridos 69 minutos, num momento de grande inspiração. No período de compensação Ká Semedo, do Amarante, seria expulso.

Com este resultado, o Amarante mantém a primeira posição, com 15 pontos, mais um que o Braga B. Já o Lourosa permanece no sexto lugar, com seis pontos. Na próxima semana o Amarante desloca-se ao reduto do Eléctrico e o Lourosa recebe o Vizela, na Taça de Portugal.

Furtado brilhou

BRAGA B	**2**
FAFE	**0**

Estádio Municipal 1.º Maio, Braga
Árbitro: Luís Máximo (AF Castelo Branco)

BRAGA B João Carvalho, João Matos, Yanis da Rocha, Diego (Gui Barbosa, 81'), Jonatas, Chissumba, Yan (Gui Costa, 81'), Beirão, Ricardo Rei (Kauan, 60'), André Ferreira (Rúben Furtado, 76'), Vasconcelos (Macedo, 60')
Treinador: Custódio

FAFE Carlos Alves, Guilherme Silva, Leandro Teixeira, Tiago Leite (Pedro Ribeiro, 76'), Vasco Braga, Pedro Matos (Picas, 76'), Edson Farias (Reoto Kodama, 46'), João Vigário, Miguel Pereira, João Batista, Filipe Cardoso
Treinador: Jorge Pinto

Golos: Yan (77'), Rúben Furtado (90'+1')

Cartões: Amarelos: Yan (79'), Leandro Teixeira (90'+3')
Vermelho: Guilherme Silva (85')

GONÇALO AUGUSTO

●●● O Braga B derrotou a formação do Fafe por 2-0, em casa, com golos de Yan Said e Rúben Furtado. O trunfo da equipa de Custódio foi Rúben Furtado, que saltou do banco aos 76 minutos e logo a seguir fez a assistência para o primeiro golo. Já em período de compensação viria a fechar as contas do jogo. Antes disso, Guilherme da Silva foi expulso. A formação do Braga B mantém o segundo lugar da Série A com 14 pontos, já o Fafe permanece na terceira posição, com dez pontos, e pode ser apanhado por Trofense ou Varzim.

SANJOANENSE	**1**
ANADIA	**2**

Estádio Conde Dias Garcia
Árbitro: Rúben Cardoso (AF Porto)

SANJOANENSE Marco, João Couto (Rui Santos, 68'), Rui Bruno, Nando, Vitinha, Ruben Neves, Rafa (Ronaldo Coelho, 57'), Pisco, Semedo (Kiko Félix, 70'), Jota (David Peres, 80'), André Liberal (Ruben Fonseca, 80')
Treinador: Filipe Gonçalves

ANADIA Tiago Martins, Nuca, Izata, David Teles, Mendy (Yan Maranhão, 60'), Lucas, Rui Silva, Sinisterra (Daniel Carvalho, 60'), Mathiola (Bé, 60'), Patrick (Ulisses, 79'), Zimbabwe (Erivaldo, 72')
Treinador: Pedro Alegre

Golos: André Liberal (41'), Yan Maranhão (86' e 90'+6')

Cartões: Amarelos: Pisco (4'), João Couto (8'), Rui Bruno (62'), Março (64'), Kiko Félix (70'), Ruben Fonseca (80'), Sinisterra (16'), Zimbabwe (55'), Yan Maranhão (90'+6')

1.º DEZEMBRO	**1**
U. SANTARÉM	**1**

Campo Nº1 do Real SC
Árbitro: Vítor Lopes (AF Viana do Castelo)

1.º DEZEMBRO Guilherme Oliveira; Duarte Bonito (Jorge Bernardo, 69'), João Freitas, Tiago Simões e Lisandro Menezes, Tiago Santos (Isaac Valença, 58'), Pedro Jesus (Afonso Valente, 58') e Diogo Paulo; Evandro Barros, Rui Batalha (Tiago Rosário, 87') e Gabriel Morais (Pedro Clemente, 69')
Treinador: João Nuno

U. SANTARÉM Nuno Hidalgo; Pierre Sagna, Alcobia, Jaime Simões e Pedro Araújo; Apolinário (Diogo Brás, INT), Hamed (Rodrigo Guedes, INT) e Juninho; João Ricardo (Tangus Gastão, INT), Leandro Alves (Bruno Figueiredo, 69') e Rúben Araújo (Diogo Balau, 26')
Treinador: Carlos Fernandes

Golos: Pedro Jesus (45'+1'), Bruno Figueiredo (90'+4')

Cartões: Amarelos: Tiago Santos (25') e Evandro Barros (65')

SÉRIE A

RESULTADOS 6ª JORNADA

AD Sanjoanense-Anadia	**1-2**
Amarante FC-Lusitânia Lourosa	**1-0**
Braga B-Fafe	**2-0**
Hoje	
Länk Vilaverdense-Varzim	15h00
Trofense-S. João Vêr	15h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Amarante FC	6	5	0	1	9	2	**15**
2º Braga B	6	4	2	0	9	2	**14**
3º Fafe	6	3	1	2	5	7	**10**
4º Trofense ▲	5	2	1	2	3	2	**7**
5º Varzim	5	2	1	2	4	5	**7**
6º Lusit. Lourosa	6	2	0	4	8	7	**6**
7º Anadia	6	2	0	4	7	11	**6**
8º Vilaverdense	5	1	2	2	5	6	**5**
9º AD Sanjoanense	6	1	2	3	5	8	**5**
10º S. João Vêr	5	1	1	3	4	9	**4**

SÉRIE B

RESULTADOS 6ª JORNADA

Caldas-Sporting B	**1-2**
1º Dezembro-U. Santarém	**1-1**
Hoje	
Académica-Atlético	15h00/Canal 11
Lusitânia Açores-Covilhã	15h00*
Belenenses-Ol. do Hospital	17h30/Canal 11

* hora do Continente

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Belenenses	5	3	2	0	6	3	**11**
2º Sporting B	6	3	1	2	8	9	**10**
3º Caldas	6	3	0	3	6	6	**9**
4º 1º Dezembro ▲	5	2	2	1	5	5	**8**
5º U. Santarém	5	2	1	2	6	3	**7**
6º Académica	5	1	3	1	7	7	**6**
7º Oliv. Hospital	4	1	2	1	6	4	**5**
8º Covilhã	5	1	2	2	7	9	**5**
9º Atlético	4	1	0	3	1	4	**3**
10º Lusitânia (Açores)	3	0	1	2	3	5	**1**



JUNIORES A

Abreu e Fajardo fixaram a goleada

FC PORTO	**4**
RIO AVE	**1**

FC PORTO Gonçalo, Vasco Santos (Vasco Sousa, 74), Queta, Chelmik, Zé Afonso, Tiago Silva, Bernardo, João Abreu (Nogueira, 74), Curvelo (André Miranda, 55), Fajardo (Leo Santos, 74) e Mide (Pedra, 70) **Treinador** Sérgio Ferreira
RIO AVE Cabeleira, Macedo (Dina, 64), Azevedo, Duarte Costa, Paolo, Baldé (Castro, 75), Pedro Pereira (Velosa, 86), Afonso (Dantas, 64), Cordeiro, Franco e Venâncio (Rafael, 75) **Treinador** Tiago Ribeiro
LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Gaia **ÁRBITRO** José Gorjão (Setúbal)
AO INTERVALO 2-1 **GOLOS** Curvelo (1), Cordeiro (38), Queta (45+1), João Abreu (54) e Fajardo (72) **AMARELOS** Fajardo (58), Paolo (61), Pedro Pereira (63), Baldé (69), Dina (78), André Miranda (87) e Queta (89)

RUI CARDOSO

●●● A primeira parte entre portistas e vila-condenses começou com o golo madrugador de Curvelo. O Rio Ave não acusou o tento sofrido, jogou no meio-campo portista e igualou por Cordeiro. Curvelo voltou a aparecer no jogo, para cruzar para Queta adiantar os azuis e brancos antes do intervalo. João Abreu e Fajardo, no segundo tempo, acabariam por fixar a goleada.

OLIVEIRENSE	**4**
NOGUEIRENSE	**3**

OLIVEIRENSE Guilherme Oliveira, David Queirós, Tiago Madaíl, Gonçalo Oliveira, Rui Lebre, Gonçalo Cabral (Simão Ferreira, 80), Rodrigo Moura, Gonçalo Correia (Pedro Santiago, 80), Tomás Cipriano (João Franco, 73), Gabriel Silva e Tomás Cabral (Rodrigo Gomes, 90)
Treinador Nelson Pinho
NOGUEIRENSE Rafael Carneiro, Diego, Gustavo, Marques (Pedro Pereira, 76), Matteo, Nogueira (João Sousa, 56), Rodrigo (Joel, 63), Marcano, João Tomás (Richard, 63), Eurio (Rafa Oliveira, 63) e Gonçalo
Treinador Vítor Moreira
LOCAL Centro de Formação Ápio Assunção, em Oliveira de Azeméis
ÁRBITRO Rui Madeira (Lisboa)
AO INTERVALO 2-2 **GOLOS** Tomás Cipriano (9 e 41), Gonçalo (20), João Tomás (22, gp), Gabriel Silva (74 e 76) e Matteo (80) **AMARELOS** Gonçalo Cabral (22), Marques (26), Diego (29), Nogueira (45), Rodrigo (60) e João Sousa (90)

GABRIEL BISA NUM JOGO DE PONTARIA

Um jogo com muitos golos e duas reviravoltas, que rendeu a primeira vitória à Oliveirense. Depois do empate a dois ao intervalo, um bis de Gabriel Silva foi decisivo. O Nogueirense ainda reduziu, mas não evitou o desaire.

FAMALICÃO	**0**
V. GUIMARÃES	**1**

FAMALICÃO José Machado, Leandro Lopes (Matheus Colombo, 63), Gabriel Costa, Diogo Nunes (Enzo Barros, 82), João Paulo, Hugo Ferreira, Miguel Galeano, Martim Gonçalves, Telmo Alves (Tomás Oliveira, 82), Breno Nolasco (Yonatan Fridman, 63) e Tiago Galeiras (Dinis Leite, 63)
Treinador Pedro Oliveira
V. GUIMARÃES José Ribeiro, Rodrigo Silva, João Sampaio, André Oliveira, Gonçalo Cadete, Santiago Silva (Rodrigo Machado, 63), Rodrigo Neto (Afonso Meireles, 71), Francisco Fernandes, Kevin Makinde (Martim Guedes, 84), João Martins (Afonso Costa, 71) e Hugo Pinto (Rodrigo Monteiro, 84)
Treinador José Rodrigues
LOCAL Complexo Desportivo do FC Famalicão **ÁRBITRO** João Pinto
AO INTERVALO 0-1
GOLO Kevin Makinde (19)

MAKINDE DÁ TRÊS PONTOS AO VITÓRIA

Na visita a Famalicão, os vimaranenses levaram a melhor ao vencerem pela margem mínima. O golo solitário deste dérbi minhoto foi apontado ainda na primeira metade, por intermédio de Kevin Makinde (19'), vantagem que prevaleceu até ao final.

ZONA NORTE

RESULTADOS 6ª JORNADA

Famalicão-V. Guimarães	**0-1**
Chaves-Gil Vicente	**1-4**
UD Oliveirense-Nogueirense	**4-3**
FC Porto-Rio Ave	**4-1**
Hoje	
Braga-Feirense	15h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º FC Porto	6	5	1	0	22	4	**16**
2º V. Guimarães	6	4	2	0	13	5	**14**
3º Gil Vicente	6	3	2	1	13	7	**11**
4º Braga ▲	5	3	1	1	14	10	**10**
5º Feirense	5	2	1	2	7	4	**7**
6º Rio Ave	6	2	1	3	9	12	**7**
7º Famalicão	5	1	2	2	6	9	**5**
8º Nogueirense	6	1	0	5	8	18	**3**
9º UD Oliveirense	5	1	0	4	6	16	**3**
10º Chaves	6	1	0	5	3	16	**3**

PRÓXIMA JORNADA 7ª

21/09/2024, sábado

Gil Vicente-Rio Ave	15h00
V. Guimarães-UD Oliveirense	15h00
Chaves-Braga	15h00
Feirense-Famalicão	15h00
Nogueirense-FC Porto	15h00

ZONA SUL

RESULTADOS 6ª JORNADA

Torreense-Belenenses	**1-2**
Ac. Viseu-Farense	**3-1**
Tondela-Lusitânia Açores	*
Hoje	
Mafra-Benfica	15h00
Casa Pia-Sporting	16h00

* Adiado devido a greve da SATA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Ac. Viseu	6	5	1	0	9	3	**16**
2º Torreense	6	4	1	1	9	5	**13**
3º Casa Pia	5	2	2	1	4	3	**8**
4º Tondela ▲	5	2	1	2	9	7	**7**
5º Benfica	4	2	1	1	2	1	**7**
6º Belenenses	6	2	1	3	6	10	**7**
7º Sporting	4	2	0	2	6	3	**6**
8º Mafra	5	2	0	3	7	7	**6**
9º Farense	5	0	1	4	4	9	**1**
10º Lusitânia Açores	4	0	0	4	1	9	**0**

PRÓXIMA JORNADA 7ª

20/09/2024, sexta-feira

Sporting-Belenenses	17h00
21/09/2024	
Lusitânia Açores-Mafra	12h00
Benfica-Ac. Viseu	15h00
Casa Pia-Tondela	15h00
Farense-Torreense	15h00

II DIVISÃO

SÉRIE A 2ª JORNADA

Vilaverdense 0-Moreirense 4; Varzim 1-Merelinense 4; Aves SAD 1-Marinhas 2; GD Prado 2-Limianos 1; Vizela 8-Mirandela 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Marinhas	2	2	0	0	7	1	**6**
2º Merelinense ▲	2	2	0	0	5	1	**6**
3º GD Prado	2	2	0	0	5	3	**6**
4º Vizela	2	1	1	0	10	2	**4**
5º Moreirense	2	1	1	0	6	2	**4**
6º Varzim	2	1	0	1	3	4	**3**
7º Aves SAD	2	0	0	2	1	3	**0**
8º Limianos	2	0	0	2	1	4	**0**
9º Mirandela	2	0	0	2	2	11	**0**
10º Vilaverdense	2	0	0	2	0	9	**0**

PRÓXIMA JORNADA 3ª 21/09/2024

GD Prado-Vizela; Limianos-Merelinense; Marinhas-Varzim; Mirandela-Vilaverdense; Moreirense-Aves SAD

SÉRIE B 2ª JORNADA

Leixões 1-Ac. Viseu B 2; Boavista 1-Padroense 2; Gondomar 1-Vila Real 2; Lusitânia Lourosa 3-Penafiel 1; P. Ferreira 6-Feirense B 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º P. Ferreira	2	2	0	0	9	1	**6**
2º Lusit. Lourosa ▲	2	2	0	0	5	1	**6**
3º Vila Real	2	1	1	0	4	3	**4**
4º Ac. Viseu B	2	1	0	1	2	2	**3**
5º Boavista	2	1	0	1	2	2	**3**
6º Padroense	2	1	0	1	2	3	**3**
7º Feirense B	2	1	0	1	2	6	**3**
8º Leixões	2	0	1	1	3	4	**1**
9º Gondomar	2	0	0	2	1	4	**0**
10º Penafiel	2	0	0	2	2	6	**0**

PRÓXIMA JORNADA 3ª 21/09/2024

Gondomar-Ac. Viseu B; Boavista-Leixões; Feirense B-Lusitânia Lourosa; Padroense-Penafiel; Vila Real-P. Ferreira

SÉRIE C 2ª JORNADA

Marialvas 0-Académica 1; Covilhã 0-Leiria Marrazes 0; Viseu Benfica 0-Gouveia 4; CD Pelariga 0-Anadia 1; Guarda Unida 0-Beira-Mar 8

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Beira-Mar	2	2	0	0	13	0	**6**
2º Académica ▲	2	2	0	0	9	0	**6**
3º Gouveia	2	2	0	0	9	0	**6**
4º Leiria Marrazes	2	1	1	0	3	1	**4**
5º Anadia	2	1	1	0	2	1	**4**
6º Marialvas	2	0	1	1	1	2	**1**
7º Covilhã	2	0	1	1	0	5	**1**
8º CD Pelariga	2	0	0	2	1	4	**0**
9º Viseu Benfica	2	0	0	2	0	12	**0**
10º Guarda Unida	2	0	0	2	0	13	**0**

PRÓXIMA JORNADA 3ª 21/09/2024

Covilhã-Anadia; Académica-Gouveia; Beira-Mar-Viseu Benfica; Leiria Marrazes-Guarda Unida; Marialvas-CD Pelariga

SÉRIE D 2ª JORNADA

O Elvas 0-Marítimo 0; Nacional 0-Oriental 1; U. Leiria 1-Alverca 2; Real SC 2-1º Dezembro 5; Sintrense 3-Samora Correia 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alverca	2	2	0	0	4	1	**6**
2º Sintrense ▲	2	1	1	0	4	1	**4**
3º Oriental	2	1	1	0	2	1	**4**
4º 1º Dezembro	1	1	0	0	5	2	**3**
5º U. Leiria	2	1	0	1	3	3	**3**
6º Real SC	2	1	0	1	3	5	**3**
7º O Elvas	1	0	1	0	0	0	**1**
8º Marítimo	2	0	1	1	1	2	**1**
9º Nacional	2	0	0	2	0	3	**0**
10º Samora Correia	2	0	0	2	0	4	**0**

PRÓXIMA JORNADA 3ª 21/09/2024

1º Dezembro-Sintrense; Alverca-O Elvas; Marítimo-Real SC; Nacional-U. Leiria; Oriental-Samora Correia

SÉRIE E 2ª JORNADA

V. Setúbal 0-Louletano 3; Amora 1-FC Barreirense 1; Estoril 2-Quarteirense 1; Farense B 2-Lus. Évora 2; Com. Indústria 3-Desp. Beja 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Louletano	2	2	0	0	4	0	**6**
2º Com. Indústria ▲	2	2	0	0	4	1	**6**
3º Estoril	2	2	0	0	4	2	**6**
4º Farense B	2	1	1	0	8	2	**4**
5º Lus. Évora	2	0	1	1	3	4	**1**
6º Quarteirense	2	0	1	1	2	3	**1**
7º Amora	2	0	1	1	1	2	**1**
8º FC Barreirense	2	0	1	1	1	2	**1**
9º V. Setúbal	2	0	1	1	1	4	**1**
10º Desp. Beja	2	0	0	2	1	9	**0**

PRÓXIMA JORNADA 3ª 21/09/2024

Amora-V. Setúbal; FC Barreirense-Desp. Beja; Louletano-Estoril; Lus. Évora-Com. Indústria; Quarteirense-Farense B



LIGA PORTUGAL

Clubes consideram que a carga fiscal sobre o futebol é demasiado pesada e limitadora

THINKING FOOTBALL Responsáveis financeiros de FC Porto, Benfica, Sporting e Braga receiam que competitividade seja afetada

Exige-se alívio da carga fiscal

Custos de contexto "elevados e muito acima da média" foram analisados no congresso sob a perspetiva das várias sociedades desportivas, com o alerta de que o modelo pode prejudicar a competição.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● No último dia do Thinking Football, a vertente financeira da modalidade voltou a ser tema, com os responsáveis financeiros de quatro clubes a apelarem à redução da carga fiscal. "Fazemos omeletes com poucos ovos. Hoje ainda temos um modelo de negócio bem definido, mas replicável. Estamos a falar de mercados com os quais somos comparativamente pequenos. Turquia, Bélgica, Holanda trabalham pouco a formação, mas, no dia em que começarem a trabalhar, vão ultrapassar-nos", salientou Salgado Zenha, CFO do Sporting.

Enquanto Cláudio Couto, responsável dos arsenalistas, considerou que o futebol era "discriminado em relação a outras áreas de espetáculo", José Pereira da Costa chamou a atenção para a descida no ranking: "O facto de termos passado de sexto para sétimo e termos perdido mais uma equipa na Liga dos Campeões representa perda para Portugal à volta de 40 milhões de euros. Se não atuarmos depressa, pode ser pior". Já Nuno Catarino, CFO do Benfica, pediu "mais cooperação" entre os clubes e pediu soluções. "O futebol é uma indústria que temos que ver como entretenimento, mas como uma indústria exportadora, que dá oportunidades a jovens para progredir e ir para fora. Ou tomamos cuidado com esta indústria ou poderá haver risco de inflexão na nossa capacidade de sermos competitivos neste tipo de mercado. Não podemos não ser competitivos em coisas básicas, como custos de contexto. Em termos de IVA há também uma questão, quase uma questão de preconceito olhando ao que se pratica noutros espetáculos. O Benfica tem uma lista de espera de 14 mil pessoas para ter lugar anual. É uma coisa que impressiona. Como é que arranjamos soluções para isto? Temos de arranjar", vincou.

Pedro Reis, ministro da Economia, ouviu as queixas e apontou uma solução: "Temos uma carga fiscal excessiva. Só há um caminho, que é a sua redução transversal."

Dupla defende álcool nos estádios

Salgado Zenha e Pereira da Costa defenderam a permissão de vender bebidas alcoólicas nos estádios para ajudar na redução de custos para os clubes. "Não tem impacto na receita fiscal, vimos clubes holandeses que anunciaram recordes de receitas com catering de de milhões de euros, grande parte é álcool. O Sporting faz pouco mais de um milhão de euros nos bares", disse o CFO dos leões. Argumento que o CFO do FC Porto apoiou: "A autorização de álcool nos estádios traria as pessoas mais cedo para o recinto".

"Turquia, Bélgica, Holanda trabalham pouco a formação, mas, no dia em que começarem, vão ultrapassar-nos"

Salgado Zenha
CFO do Sporting

"Passar de sexto para sétimo do ranking e perder mais uma equipa na Liga dos Campeões representa perda à volta de 40 milhões de euros"

Pereira da Costa
CFO do FC Porto

INTERNACIONAL

ITÁLIA AC Milan, de Paulo Fonseca, somou finalmente a primeira vitória na Série A... e por números concludentes

QUATRO PONTOS FINAIS NA CRISE

AC MILAN	**4**
VENEZA	**0**

Estádio de San Siro, em Milão
Árbitro: Davide Di Marco

AC MILAN Maignan; Emerson, Gabbia, Pavlovic e Theo Hernández; Loftus-Cheek e Fofana (Zeroli 79'); Pulisic (Chukwueze 79'), Reijnders (Okafor 63') e Rafael Leão (Morata 64'); Abraham (Musah 74')
Treinador: Paulo Fonseca

VENEZA Joronen; Idzes, Schingtienne e Svoboda; Candela, Nicolussi, Duncan (Doumbia 64') e Zampano (Carboni 89'); Oristanio (Yeboah 64'), Pohjanpalo (Raimondo 79') e Busio (Andersen 79')
Treinador: Eusebio Di Francesco

Golos: Theo Hernández (2'), Fofana (16'), Pulisic (25' g.p.) e Abraham (29' g.p.)

Cartões amarelos: Schingtienne (28'), Gabbia (38'), Nicolussi (67' e 73')

Vermelhos: Nicolussi (73')



GABRIEL BOUYS / AFP

Rafael Leão e Theo Hernández construíram a meias o golo que deu início à goleada

RODRIGO CORTEZ

●●● Sem qualquer vitória nas três primeiras jornadas, Paulo Fonseca subiu ontem ao relvado de San Siro pressionado pela crise de resultados. Meia hora depois do apito inicial, porém, já a fome tinha dado em fartura, com quatro golos de rajada que desde logo deixaram os rossoneri aliviados da forte tensão a que estavam sujeitos.

Rafael Leão e Theo Hernández, que tinham sido criticados por ignorarem uma palestra do treinador, construíram a meias o golo que deu início ao festival. Com um toque de calcanhar, o português solicitou o francês, que tentou a sorte sem ângulo e contou com a "ajuda" do guarda-redes do Veneza, que deixou a bola passar-lhe entre as pernas.

Estavam decorridos dois minutos de jogo... e não podia ter sido melhor o início de uma equipa sob intenso escrutínio de crítica e adeptos. Mas não era tudo. Aos 16' o reforço Fofana (ex-Mónaco) estreava-se a marcar com a camisola rossonera e ainda antes da meia hora o resultado ficou fixado através de dois penáltis – no primeiro, Abraham sofreu a falta e Pulisic converteu; no segundo, foi Rafael Leão a ser travado, proporcionando a Abraham a honra de, também ele, apontar o seu primeiro golo com esta camisola.

Paulo Fonseca não terá descanso nos próximos dias, com uma receção ao Liverpool para a Champions, já na terça-feira, seguindo-se o dérbi "della Madonnina" com o Inter, no domingo. "Nestes clubes há sempre pressão. Liverpool será um jogo difícil, mas também já penso no dérbi, porque sei o quão importante é para os adeptos", comentou Paulo Fonseca.

SERIE A

RESULTADOS — **4.ª JORNADA**

ONTEM

Como-Bolonha	**2-2**
(Casale 5' p.b., Cutrone 53') (Castro 76', Illing Jr. 90'+1')	
Empoli-Juventus	**0-0**
AC Milan-Veneza	**4-0**
(Theo Hernández 4', Fofana 16', Pulisic 25' g. p., Abraham 29')	

HOJE

Génova-Roma	11h30
Atalanta-Fiorentina	14h00
Torino-Lecce	14h00
Cagliari-Nápoles	17h00
Monza-Inter	19h45

AMANHÃ

Parma-Udinese	17h30
Lázio-Verona	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º **Juventus**	4	2	2	0	6	0	**8**
2º **Inter**	3	2	1	0	8	2	**7**
3º **Torino**	3	2	1	0	5	3	**7**
4º **Udinese**	3	2	1	0	4	2	**7**
5º **Hellas Verona**	3	2	0	1	5	3	**6**
6º **Nápoles**	3	2	0	1	5	4	**6**
7º **Empoli**	4	1	3	0	3	2	**6**
8º **AC Milan**	4	1	2	1	9	6	**5**
9º **Lázio**	3	1	1	1	6	5	**4**
10º **Parma**	3	1	1	1	4	4	**4**
11º **Génova**	3	1	1	1	3	4	**4**
12º **Fiorentina**	3	0	3	0	3	3	**3**
13º **Atalanta**	3	1	0	2	5	6	**3**
14º **Bolonha**	4	0	3	1	4	7	**3**
15º **Lecce**	3	1	0	2	1	6	**3**
16º **Monza**	3	0	2	1	2	3	**2**
17º **Cagliari**	3	0	2	1	1	2	**2**
18º **Roma**	3	0	2	1	1	2	**2**
19º **Como**	4	0	2	2	3	7	**2**
20º **Veneza**	4	0	1	3	1	8	**1**

FRANÇA

PSG afunda Brest num minuto

Foi entre os 72 e os 73' que os parisienses resolveram o jogo. João Neves recebeu apoio



GEOFFROY VAN DER HASSELT / AFP

Dembélé e Skriniar

CARLOS MANUEL LOPES

●●● O PSG continua invicto no campeonato francês, mas ontem teve de transpirar bastante para levar de vencida o Brest, terceiro classificado da época passada. Del Castillo, de grande penalidade, a castigar uma falta cometida pelo português Nuno Mendes, adiantou os forasteiros no marcador aos 29' e fez tremer o Parque dos Príncipes.

Contudo, antes do intervalo, a formação de Luis Enrique – privada de Zaire-Emery e de Vitinha (lesionados) –, chegou à igualdade, com um golo apontado por Dembelé (42'). O internacional francês viria a estar novamente em destaque no segundo tempo, ao apontar o terceiro da sua equipa, apenas um minuto depois de Fabián Ruiz ter desfeito a igualdade, aos 73', num golo sublime.

O português João Neves, fortemente aplaudido pelos adeptos nas bancadas, voltou a assumir a titularidade. O lesionado Gonçalo Ramos também foi apoiado pelos adeptos com uma tarja, agradecendo depois nas redes sociais.

ESPANHA: SALVOS POR FERROS E PENÁLTIS

Frente à Real Sociedad, o Real Madrid sofreu, e de que maneira, para sair de San Sebastián com os três pontos.

●●● O Real Madrid conquistou a primeira vitória da época fora de portas, ao vencer a Real Sociedad (2-0) em San Sebastián, numa partida em que os bascos acertaram por três vezes nos ferros, por Sucic (25' e 46') e Becker (36').

Os golos dos merengues surgiram apenas no segundo tempo e ambos na cobrança de grandes penalidades, cometidas por Sergio Gómez (mão após remate de Arda Guler) e Aramburu (pisou Vinícius Júnior na área). A primeira foi apontada por Vinícius (58') e a segunda por Mbappé (75'). Depois de um arranque de época intermitente, com dois empates nas três primeiras jornadas de La Liga, a equipa orientada por Carlo Ancelotti chega ao segundo triunfo na Liga espanhola, ficando agora à espera que o líder Barcelona, que soma mais um ponto, escorregue hoje em casa do Girona. —C.M.L.



WILLIAM TEM ESTA ÉPOCA EM RISCO

●●● Após a conclusão dos exames médicos a que William Carvalho (na foto) foi submetido na manhã de ontem, o Bétis divulgou horas depois o relatório médico do jogador português, que se lesionou com gravidade na sexta-feira durante o triunfo do Bétis sobre o Leganés por 2-0. O internacional luso sofreu uma rotura completa do tendão de Aquiles da perna direita e nos próximos dias vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica. O relatório médico aponta ainda que o tempo de recuperação vai depender da sua evolução, mas deve demorar vários meses. —C.M.L.

FERNANDES E DALOT FAZEM ASSISTÊNCIAS

Em casa do Southampton, o Manchester United somou o segundo triunfo desta época, por 3-0, com determinante ajuda lusa.

●●● Dia feliz tiveram Bruno Fernandes e Diogo Dalot. Não só porque festejaram os três pontos respeitantes ao triunfo do Manchester United em casa do Southampton, por 3-0, mas também porque foram ambos determinantes para o resultado, ao contribuírem cada qual com uma assistência.

O resultado foi concludente, mas não se pense que foi fácil para os red devils, que viram o adversário falhar uma grande penalidade com o placard ainda em 0-0.

Quase logo a seguir, porém, os red devils chegaram ao golo, com um golo de cabeça de De Ligt (estreia a marcar na Premier), na resposta a um centro de fora da área de Bruno Fernandes. Rashford aumentou a vantagem e, já com o encontro resolvido, Dalot foi à linha cruzar atrasado para Garnacho fechar as contas no Estádio de St. Mary.

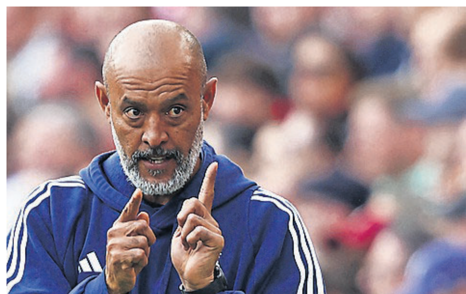


CHELSEA DIZ OBRIGADO A EVANILSON

●●● O Chelsea teve uma deslocação complicada a casa do Bournemouth, equipa que poderia ter marcado aos 38 minutos, quando Evanilson (na foto) dispôs de um penálti cometido sobre ele próprio pelo guarda-redes Sánchez. Este, porém, levou a melhor na cobrança. A sorte esteve sempre do lado dos blues, designadamente nos remates aos ferros de Tavernier (4') e Christie (59'), até que, aos 86', Nkunku fez o 1-0 final a favor do Chelsea, em lance individual após passe de Sancho. Renato Veiga e Pedro Neto foram titulares na turma londrina, enquanto João Félix entrou aos 62'.



IAN HODGSON / AFP



IAN HODGSON / AFP



IAN HODGSON / AFP



INGLATERRA Equipa de Nottingham somou a segunda vitória e segue sem derrotas na Premier League

FAÇANHA DE NUNO EM AN

Técnico português liderou o Forest a uma vitória em Liverpool, o que esta equipa não conseguia desde 1969. Um golo de Hudson-Odoi, ditou a primeira derrota dos reds esta época.

CARLOS MANUEL LOPES

●●● É preciso recuar mais de meio século para encontrar nos registos a última vez que o Nottingham Forest tinha conseguido triunfar em Anfield Road. Pois bem, o feito repetiu-se ontem e teve cunho português: Nuno Espírito Santo, o treinador que impôs a primeira derrota da temporada ao Liverpool, mantendo a sua equipa sem derrotas esta época, agora com duas vitórias e dois empates em quatro jornadas.

Uma vitória em Anfield que escapava ao Nottingham Forest há 55 anos e que foi conseguida graças a um golo solitário do médio Callum Hudson-Odoi, aos 72 minutos, num excelente tiro cruzado desferido de fora da área, depois de o lateral Conor Bradley ter sido ultrapassado com toda a facilidade.

Com Diogo Jota no onze inicial, a equipa de Arne Slot, que nas três primeiras jornadas tinha marcado sete golos sem sofrer nenhum, acabou por ser surpreendida pela formação forasteira, que não vencia em Anfield desde 1969. Com o resultado, o Nottingham subiu provisoriamente à quarta posição da Premier League, com oito pontos, o que deixou Nuno efusivo no fim do encontro. "Estamos orgulhosos e muito felizes com a vitória. Os nossos adeptos não festejavam em Liverpool há muito tempo, por isso é altura de desfrutar", afirmou.

Outro treinador português que esteve ontem em jogo foi Marco Silva, que liderou o Fulham a um empate com o West Ham (1-1). O único tento dos cottagers foi apontado pelo ex-benfiquista Raúl Jiménez. A partida foi sempre equilibrada, mas com o passar dos minutos parecia que a vitória iria sorrir aos comandados de Marco Silva, que acabaram por sofrer o tento do empate por Danny Ings, já em tempo de compensação (90'+5').

Destaque ainda para a reviravolta do Aston Villa, equipa "de Champions" – defronta o Young Boys na terça-feira –, que esteve a perder por 2-0 frente ao Everton, com golos de Mc Neil (16') e Calvert-Lewin (27'), mas conseguiu dar a volta, acabando a vencer por 3-2, com um bis de Ollie Watkins (36' e 58') e um golo de Jhon Durán (76'), numa partida que contou com a presença do selecionador (interino) inglês Lee Carsley.

Mesmo em dias tristes, Haaland é sempre Haaland



OLI SCARFF / AFP

Haaland jogou dias depois da morte de um amigo

Norueguês bisou e é o primeiro da história a chegar aos nove golos em apenas quatro jornadas

RODRIGO CORTEZ

●●● Erling Haaland tornou-se ontem o primeiro jogador da história da Premier League a chegar aos nove golos com apenas quatro jornadas realizadas. Foi ele o grande artífice da reviravolta na vitória caseira (2-1) do Manchester City sobre o Brentford, equipa que fez o 1-0 logo aos 23 segundos, por Wissa, após um erro de Stones que deixou Ederson desamparado.

Mas Haaland é sempre Haaland, mesmo em dias como o de ontem, em que tinha autorização do clube para não atuar devido à morte de um amigo íntimo da família. E tal como tinha acontecido no dia do falecimento da sua avó, em que também quis ir a jogo, apontando dois golos, o norueguês fez questão de atenuar o sofrimento no relvado, voltando a bisar. Primeiro (20'), a passe de De Bruyne, marcou com um forte remate cruzado. Pouco depois (32'), fugiu a Pinnock, isolando-se e atirando a contar à saída de Flekken. Haaland ainda tentou o seu terceiro "hat-trick" consecutivo, o que ninguém consegue desde 1946 no primeiro escalão, mas o poste roubou-lhe a proeza, num remate aos 80'. Bernardo Silva, Rúben Dias e Matheus Nunes foram suplentes utilizados.


IAN HODGSON / AFP

FIELD

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — **4.ª JORNADA**

ONTEM

Southampton-Manchester United (De Ligt 35', Rashford 41', Garnacho 90'+6')	**0-3**
Brighton-Ipswich	**0-0**
Crystal Palace-Leicester (Mateta 47' e 90'+2' g.p.) (Vardy 21', Mavididi 46')	**2-2**
Fulham-West Ham (Jiménez 24') (Ings 90'+5')	**1-1**
Liverpool-Nottingham Forest (Hudson-Odoi 72')	**0-1**
Manchester City-Brentford (Haaland 19' e 32') (Wissa 1')	**2-1**
Aston Villa-Everton (Watkins 36' e 58', Durán 76') (McNeil 16', Calvert-Lewin 27')	**3-2**
Bournemouth-Chelsea (Nkunku 86')	**0-1**

HOJE

Tottenham-Arsenal	14h00
Wolves-Newcastle	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º **Man. City**	4	4	0	0	11	3	**12**
2º **Liverpool**	4	3	0	1	7	1	**9**
3º **Aston Villa**	4	3	0	1	7	6	**9**
4º **Brighton**	4	2	2	0	6	2	**8**
5º **Nottingham F.**	4	2	2	0	4	2	**8**
6º **Arsenal**	3	2	1	0	5	1	**7**
7º **Chelsea**	4	2	1	1	8	5	**7**
8º **Newcastle**	3	2	1	0	4	2	**7**
9º **Brentford**	4	2	0	2	6	6	**6**
10º **Man. United**	4	2	0	2	5	5	**6**
11º **Bournemouth**	4	1	2	1	5	5	**5**
12º **Fulham**	4	1	2	1	4	4	**5**
13º **Tottenham**	3	1	1	1	6	3	**4**
14º **West Ham**	4	1	1	2	5	6	**4**
15º **Leicester**	4	0	2	2	5	7	**2**
16º **Crystal Palace**	4	0	2	2	4	7	**2**
17º **Ipswich**	4	0	2	2	2	7	**2**
18º **Wolverhampton**	3	0	1	2	3	9	**1**
19º **Southampton**	4	0	0	4	1	8	**0**
20º **Everton**	4	0	0	4	4	13	**0**

DADOS

ANOS

55

Desde fevereiro de 1969 que o Forest não vencia em Anfield Road. Já se passaram 55 anos

GOLOS

1

O golo de Hudson-Odoi foi o único sofrido pelo Liverpool na Premier esta época

REMATES

14

O Liverpool fez 14 remates e não marcou. O Forest fez um golo em 5 tiros

RÚSSIA Ricardo Mangas garante estar feliz com a mudança para o Spartak e deixa uma mensagem de apoio ao Vitória para o dérbi

"A história do Spartak fala por si"

Ainda sem muito tempo para visitar Moscovo, o português garante que a adaptação à nova morada está a correr bem e explica a decisão que o levou à segunda experiência no estrangeiro.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● O Spartak defronta hoje o Dínamo de Moscovo para o campeonato russo, já com Ricardo Mangas no plantel. O português pode, assim, estrear-se com a camisola do novo clube, mas já sentiu o carinho dos adeptos durante a pausa nas competições, em que o Spartak disputou um jogo de preparação. Questionado sobre as primeiras impressões de Moscovo, o extremo admitiu que ainda não teve tempo de ver muita coisa. "Fiz muitos exames médicos desde que cheguei, por isso ainda não tive tempo de ver nada", disse a O JOGO.

Mangas deixou o clube vitoriano pouco mais de uma época depois e, na hora da despedida, destacou o apoio dos companheiros: "Eles desejaram-me muita sorte e eu vim. As coisas funcionam assim, faz parte do futebol". O jogador, que passou por clubes como Aves, Mirandela e Boavista (que recebeu 20 por cento do valor da transferência), está a ter a segunda experiência da carreira no estrangeiro, depois de ter sido cedido pelo clube axadrezado ao Bordéus em 2022/23. Agora na Rússia, o avançado explicou a mudança: "Decidi vir porque a oportunidade era boa. Estou a sentir-me muito bem aqui. O Spartak é o maior clube da Rússia e a sua história fala por si", acrescentou.

O português despediu-se da cidade-berço como uma das maiores referências dos conquistadores – esta época já somava quatro golos apontados – e começa, hoje, uma nova página na carreira.


SPARTAK MOSCOVO/INSTAGRAM
Via O JOGO, Ricardo Mangas deixa mensagem de apoio ao Vitória

> **"Decidi vir porque a oportunidade era boa. Estou a sentir-me muito bem aqui. O Spartak é o maior clube da Rússia. Companheiros desejaram-me sorte"**
>
> **Ricardo Mangas**
> Jogador do Spartak

Mensagem em dia de dérbi

Num dia marcado pelo dérbi entre Braga e Vitória, Ricardo Mangas fez questão de deixar uma mensagem aos conquistadores: "O dérbi é para ganhar, não há outro resultado possível! Vamos ganhar isto", disse. O jogador português defrontou o Braga em sete ocasiões, tendo vencido em três delas, ao serviço de Boavista e Aves. Com a camisola dos conquistadores, que vestiu durante pouco mais de uma temporada, mediu forças com os arsenalistas por duas vezes, tendo somado um empate e uma derrota, com um golo marcado.

ALEMANHA

Três de Kane na goleada do Bayern

●●● Com um "hat-trick" de Harry Kane, o Bayern Munique goleou (6-1) na visita ao Holstein Kiel, assumindo isolado a liderança da Bundesliga. Ao intervalo, com Raphael Guerreiro e Palhinha de início, já a formação de Vincent Kompany vencia por 4-0 com golos de Musiala (1') Harry Kane (7' e 43') e Renberg (13').

No segundo tempo, Olise (65') elevou a contagem para o Bayern, que viu Gigovic (82') marcar o tento de honra do Holstein Kiel. Já no período de descontos, Kane (90'+1') fechou a contagem.

O Dortmund bateu em casa o Heidenheim (4-1) e ascendeu ao segundo posto, em igualdade com o Leipzig, que empatou (0-0) com o Union Berlim. Já o campeão Leverkusen subiu ao quinto lugar, após o triunfo no terreno do Hoffenheim (1-4). —C.M.L.


AXEL HEIMKEN / AFP
Kane já soma cinco golos esta época

A. SAUDITA JESUS CONTINUA LÍDER

Ao vencer ontem em casa do Al Riyadh, por 3-0, o Al Hilal, de Jorge Jesus, continua líder da liga saudita, embora em igualdade pontual (nove pontos em três rondas) com o Al Ettifaq, de Steven Gerrard, que venceu 2-1 em casa do Al Fateh. A equipa de Jesus marcou através de Salem Al Dawsari, que fez as assistências para os outros dois golos, ambos apontados por Aleksandar Mitrovic.

POLÓNIA PEREIRA ASSISTE ANDRÉ SOUSA

André Sousa marcou o primeiro tento na goleada de 5-0 do Lech Poznan na receção ao Jagiellonia, para a liga polaca. A assistência para André Sousa foi da autoria do compatriota João Pereira, contribuindo para a continuidade do Lech no primeiro lugar, com 19 pontos em oito jornadas. O Radomiak Radom, de Bruno Baltazar, perdeu em casa do Lechia por 1-0 e é 15º.



JAPÃO ESTREIA DE PACIÊNCIA A MARCAR

O avançado português Gonçalo Paciência (na foto) estreou-se no campeonato japonês e logo com um golo apontado de cabeça, aos 19', a dar o empate do Sanfrecce Hiroshima no terreno do Kashima Antlers (2-2), em jogo da 30.ª jornada. O avançado já tinha jogado para a Taça do Imperador, mas só agora se estreou na J-League, confirmando a veia goleadora.

ÁFRICA JOSÉ GOMES ENTRA COM TRIUNFO

Na primeira mão da segunda eliminatória da Taça das Confederações de África, o Zamalek, de José Gomes, venceu por 1-0 o Police, do Quénia. O resultado da segunda mão vai ditar quem transita para a fase de grupos. Já na Champions, o Petro de Luanda, de Ricardo Chéu, perdeu por 2-1 no Congo com o Maniema, também na primeira mão da segunda eliminatória.

MODALIDADES



AFP

PEDRO PICHARDO RECEBEU PELA TERCEIRA VEZ OS 27 MIL EUROS DA LIGA DIAMANTE

ATLETISMO Prata nos Jogos e no Europeu, teve o maior triunfo do ano num dos seus concursos mais fracos

PICHARDO SALTOU PARA O DIAMANTE

Bastaram 17,33 metros para Pedro Pichardo embolsar os 27 mil euros do maior circuito mundial de atletismo pela terceira vez. E voltou a lembrar ter perdido o ouro em Paris por dois centímetros...

CARLOS FLÓRIDO

●●● A cada três anos, Pedro Pichardo conquista a Liga Diamante. É um facto curioso – triunfos em 2018, 2021 e 2024 –, mas não tanto como o de fechar a época com o seu principal triunfo após um dos concursos mais fracos que fez. Bastaram 17,33 metros para conquistar o triplo salto do Memorial van Damme, em Bruxelas, no encerramento do maior circuito mundial, depois de 18,04 metros em Roma e 17,84 em Paris apenas terem rendido a prata no Europeu e nos Jogos Olímpicos.

Apurando-se para a final da Liga Diamante com um triunfo em Xiamen (17,51m) e um segundo lugar em Marraquexe (16,92m), o saltador do Benfica abriu na Bélgica com 17,23m, que eram suficientes para vencer, fez a seguir 17,33m, descansou nos terceiro e quarto saltos, fez nulo no quinto e fechou com 17,05m, já sabendo que o primeiro lugar era seu. Num concurso típico de final de época, e faltando o espanhol Jordan Díaz, pois o seu algoz nos maiores compromissos não fez a "Diamante", a concorrência ficava-se pelos 17,20 metros do alemão Max Hess e pelos 17,05m de Hugues Zango, o saltador do Burkina Faso satisfeito por "conseguir 17 metros a fechar a época".

Pichardo, que em 2018 ganhara com 17,49m, ainda como cubano, em 2021 fizera 17,70m, embolsou de novo o prémio de 30 mil dólares (27 mil euros) e disse estar "realmente feliz e orgulhoso por ganhar uma terceira Liga Diamante". Mas os desaires da época não estão esquecidos, como recordou a seguir: "Se me perguntarem se trocava este troféu pelo ouro em Paris, digo que não. São circunstâncias diferentes. Perdi o ouro em Paris por apenas dois centímetros, mas isso é desporto e geralmente não olho para trás, só olho em frente".

A viver um momento atípico da carreira aos 31 anos, Pichardo encontrou um adversário de 23 anos ao seu nível ou superior, tem outro ainda júnior a caminho – o jamaicano Jaydon Hibbert salta 17,87m aos 19 anos – e o futuro por definir. Parecendo estar de saída do Benfica, mesmo nas equipas nacionais deu sinais de distanciamento – não ficou em Paris para o encerramento dos Jogos – e vai-se mostrando confortado com os seus desempenhos. "Estou realmente consistente nas minhas performances, graças ao grande trabalho dos meus treinadores. Os créditos de continuar em boa forma e com saúde são todos para eles", disse em Bruxelas.

> "É a minha terceira Liga Diamante e estou feliz e orgulhoso. Não trocava isto por ouro em Paris"

> "Estou consistente nos saltos e isso é trabalho dos meus treinadores"
>
> **Pedro Pichardo**
> Vencedor da Liga Diamante

BRUXELAS KIPYEGON JÁ LEVA TRÊS ANOS IMBATÍVEL NOS 1500

As campeãs olímpicas Faith Kipyegon (1500 metros) e Beatrice Chebet (5000) ganharam a Liga Diamante com recordes da pista de Bruxelas, a primeira conquistando pela quinta vez o circuito e terminando um terceiro ano consecutivo imbatível na sua distância. A queniana de 30 anos já possui três títulos olímpicos e quatro mundiais desde 2016 e, ontem, disse não querer "o recorde mundial". —C.F.

OLÍMPICOS DIAMANTE EM VEZ DO OURO

Femke Bol, neerlandesa campeã mundial dos 400 metros barreiras, liderou a lista dos atletas que foram terceiros nos Jogos de Paris e ontem conquistaram a Liga Diamante. Faith Cherotich (3000 obstáculos), Jasmine Camacho-Quinn (100 barreiras), Brittany Brown (200 metros) e Alison dos Santos (400 barreiras) foram as restantes. Na lista poderia estar ainda Pedro Pichardo, prata em Paris. —C.F.

CICLISMO: DUPLA DE OURO ATACA NO EUROPEU

Portugal teve resultados modestos nos juniores, encerrando hoje os campeonatos em Zolder com Leitão e os Oliveira.

●●● Daniel Moreira foi o melhor português na prova de fundo de juniores do Campeonato da Europa, ao ser 58.º nos 129,7 quilómetros entre Zolder e Hasselt, na Bélgica, que foram ganhos pelo norueguês Felix Orn-Kristoff, irmão de Alexander Kristoff. Gonçalo Rodrigues (69.º), Guilherme Mestre (91.º), José Miguel Moreira (104.º) e João António (105.º) também terminaram, esperando Portugal ter hoje os seus melhores resultados nos 222,9 quilómetros da elite, em que alinha com Iúri Leitão, Rui Oliveira e Ivo Oliveira, os dois primeiros medalhados de ouro nos Jogos de Paris'24. "Há uma passagem por empedrado que vai esticar o pelotão, que pode partir, ficando um grupo de 50 ou 60 para discutir a corrida", estimou Ivo. Mathieu van der Poel e Mads Pedersen são favoritos. —C.F.



HIRSCHI FAZ PENTA E UAE TEM RECORDE

●●● Marc Hirschi abriu a época discreto na Figueira e no Algarve, teve um calendário sem Grandes Voltas e está a fechá-lo de forma nunca vista: no Memorial Marco Pantani, em Cesenatico (Itália), somou a quinta vitória consecutiva em corridas de um dia e sexta desde julho, se lhe somarmos a Volta à Chéquia. O suíço, que se impôs ao sprint depois de uma série de ataques da UAE Emirates e sera anulada – António Morgado, seu colega, desistiu –, deu à equipa o 72.º triunfo da época, igualando o máximo absoluto num ano da Quick-Step, em 2018. Em 2025, Hirschi irá para Tudor. —C.F.

ANDEBOL Com cinco atletas potencialmente titulares ausentes, sendo três laterais-direitos, os dragões venceram uma partida nem sempre bem jogada

FC Porto desfalcado cumpriu a obrigação


IVO PEREIRA

Victor Iturriza, autor de cinco golos, remata à baliza do Sporting da Horta

FC PORTO	**35**
SPORTING DA HORTA	**26**

Dragão Arena
Árbitros: Rui Oliveira e Célio Pereira (Braga)

FC PORTO		SP. HORTA	
S. Abrahamsson	Gr	Rafael Azevedo	Gr
Diogo Rêma	Gr	Pavel Yarashuk	Gr
Antonio Martínez	11	Romeu Garcia	Gr
Ricardo Brandão	3	Afonso Mendes	7
Leonel Fernandes	5	Ruben Calunga	1
Pedro Valdés	1	Michael Quintino	5
Rui Silva	2	Miguel Vieira	2
Miguel Oliveira	2	Miguel Gomes	3
Victor Iturriza	5	Davi Langaro	2
Diogo Oliveira	1	Esteban Kelm	-
T. Gunnarsson	3	Diogo Carvalho	3
Pedro Oliveira	1	Kevin Diaz	2
Pedro Salvador	1	Miguel Bagaço	-
		Luciano Correia	1
		Filipe Duarte	nj
		Simão Medeiros	nj
Treinador: Magnus Andersson		**Treinador:** Pedro Silva	

Ao intervalo 20-15

Marcha. 05' **5-3**, 10' **8-5**, 15' **12-6**, 20' **15-8**, 25' **18-11**, 30' **20-15**, 35' **22-16**, 40' **25-19**, 45' **27-20**, 50' **30-24**, 55' **34-24**, 60' **35-26**

3	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
0-0	7 METROS	7-8

RUI GUIMARÃES

●●● Sem os espanhóis David Fernández e Mamadou Diocou, o dinamarquês Jakob Mikkelsen, estes três laterais-direitos, mais Fábio Magalhães, lateral-esquerdo mas que faz muito bem a posição do lado contrário, e ainda o pivô e capitão Daymaro Salina, o FC Porto apresentou-se no Dragão Arena, frente ao Sporting da Horta, com apenas 13 jogadores, um vindo da equipa B, Pedro Salvador, ponta-direita ex-ABC.

Mesmo assim, e dada a grande diferença de valor entre os plantéis, os azuis e brancos conseguiram um triunfo folgado, mas que apenas se consolidou nos últimos dez minutos, com um parcial de 6-0 que levou o marcador de 29-24 para os 35-24, sendo estes 11 golos a maior diferença de toda esta partida da terceira jornada da primeira fase do Campeonato Placard.

Depois de algum equilíbrio nos primeiros minutos, com o jovem (20 anos) Miguel Oliveira a defender e a atacar a lateral-direito, os donos da casa chegaram a confortáveis oito bolas de avanço (16-8), mas, com uns sofríveis dez minutos finais, o intervalo chegou com 20-15. Ou seja, quando a equipa de Magnus Andersson poderia ter disparado para números mais esclarecedores, aconteceu o contrário.

Com o sueco Sebastian Abrahamsson muito bem na baliza (19 defesas), a vitória do FC Porto não merece a mínima contestação, mas podia ter sido mais concludente. "Marcámos 35 golos, podíamos ter ido aos 44", destacou Andersson. "Devemos fazer bastante melhor", instigou ainda o treinador sueco, que está de regresso ao clube onde foi tetracampeão.



"Gostei da vitória, mas não foi um bom jogo do nosso lado. Perdemos o foco"

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

"Jogar no Dragão permite-nos crescer e consolidar processos"

Pedro Silva
Treinador do Sp. Horta

A FIGURA

A. Martínez
Mais 11 golos



Não fora o facto de "só" ter marcado oito golos ao Benfica e Antonio Martínez levaria uma média de dez golos por jornada. "Pode marcar até do balneário", comentou Magnus Andersson. Frente ao Horta foram 11 em 13 remates; no total leva 29 em 33. É obra!

Mais um leãozinho

AVANCA	**21**
SPORTING	**39**

Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa
Árbitros: F. Remígio e Fábio Gonçalves
AVANCA Francisco Fontes e Tiago Rocha (1/Gr); João Carrelha (2), Reylan González, Henrique Silva (4), Rúben Santos (4), Lourenço Santos (2), Edmilson Ribeiro (2), Rodrigo Campos, Hugo Costa (3), Maycom Leite, Jorge Guerra (1), João Resende, Miguel Cortinhas, Francisco Coelho e André Azevedo (2). **Treinador:** Rafael Ribeiro
SPORTING André Kristensen (1) e Santiago Póvoas (Gr); Edy Silva, Pedro Portela (5), Kiko Costa (1), Natán Suárez (2), Jan Gurri (3), Pedro Martínez (1), William Hoghielm (3) Salvador Salvador (2), Orri Thorkelsson (5), Mamadou Gassama (4), Diogo Branquinho (6), João Gomes (3), Moga e Martim Costa (3). **Treinador:** Ricardo Costa
AO INTERVALO 11-21

●●● A vitória fácil e natural do Sporting em Avanca (6-0, 12-2, 14-4...), por 39-21, ficou marcada pela estreia de Santiago Póvoas, guarda-redes de 1,93 metros. Com 16 anos e seis dias, entrou para o nono lugar dos mais jovens de sempre a jogar no maior escalão do andebol português, atrás, curiosamente, de um outro guarda-redes: Vasco Teixeira, agora no Boavista, que debutou aos 15 anos, 11 meses e 25 dias. Filho de Miguel Póvoas, antigo pivô, fez três defesas em 10'.

Nas mãos de Cap

V. GUIMARÃES	**27**
BENFICA	**41**

Pavilhão da Unidade Vimaranense
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Çacador
V. GUIMARÃES Emanuel Ribeiro e Miguel Loureiro (Gr); José Luís Ferreira, Rafael Andrade (5), Pedro Peneda (4), José Paulo Silva (2), Tiago Sousa (7), Rafael Peixoto, Nuno Pinheiro, Nuno Silva, Fábio Machado, Lourenço Faria, Freddy Lafontán (4), Pedro Castro, Luís Pereira (2) e Diogo Quintas (3). **Treinador:** Nuno Santos
BENFICA Gustavo Capdeville e Kristóf Palasics (Gr), Miguel Sánchez (4), Ander Izquierdo (4), Rui Baptista (2), Demis Grigoras (4), Ole Rahmel (3), Alexis Borges (2), Christopher Hedberg (3), Stiven Valencia (2), Bélone Moreira (3), Fábio Silva (4), Filip Taleski (2), João Bandeira (2), Egon Hanusz (3) e Guilherme Cabral (3). **Treinador:** Jota González
AO INTERVALO 12-20

●●● Quinze defesas de Gustavo Capdeville foram um excelente alicerce para uma vitória convincente do Benfica na visita ao Vitória de Guimarães. Os vitorianos, que começaram o campeonato a jogar com Sporting, FC Porto e agora Benfica, deram a réplica possível, embora a entrada das águias tenha sido com um voo quase perfeito (6-1), o que deixou logo os conquistadores com pouco para alcançar. As batalhas do Vitória serão a partir de agora mais "justas".

Grande reviravolta

BELENENSES	**24**
ÁGUAS SANTAS	**25**

Pavilhão Acácio Rosa
Árbitros: Alberto Alves e César Carvalho
BELENENSES João Moniz, Miguel Moreira e Miguel Cavalinhos (Gr); Duarte Pereira (4), Martim Ferraz (3), Miguel Bernardino, Alexandre Pereira (1), André Palmeira, Diogo Domingos, Duarte Seixas (8), Felisberto Landim, João Ferreira (2), Diogo Silva (1), Diogo Abadia, Nélson Pina (3), Pedro Santana (2). **Treinador:** Sérgio Marques
ÁGUAS SANTAS Diogo Ribeiro e Francisco Oliveira (Gr); Miguel Baptista (1), Gabriel Conceição (4), José Barbosa, Pedro Cruz (1), Nuno Queirós, Bernardo Pêgas (1), Gonçalo Silva (7), Carlos Santos, Francisco Fontes (3), José Nunes, Tito (4), Diogo Ferreira (1) e João Carvalho (3). **Treinador:** Marco Sousa
AO INTERVALO 16-11

●●● Com um parcial de 3-9, o Águas Santas chegou à primeira situação de vantagem aos 19-20, no Pavilhão Acácio Rosa, onde tinha ido para intervalo a perder 16-11. Com uma exibição memorável de Diogo Ribeiro, que fez 13 defesas e 52% de eficácia, os maiatos assinaram uma reviravolta sensacional, conquistando os três pontos. O Belenenses ainda esteve de novo na frente (21-20), empatado a 24, com Tito, de sete metros, a fazer o golo da vitória. —**R.G.**

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS	3.ª JORNADA
Belenenses-Águas Santas	**24-25**
V. Guimarães-Benfica	**27-41**
ABC-Nazaré D. Fuas	**36-31**
Avanca-Sporting	**21-39**
FC Porto-Sp. Horta	**35-26**
HOJE: **Marítimo-Póvoa Andebol**	17h00

PRÓXIMA JORNADA 4.ª	
Quinta-feira, 19/09	
Póvoa Andebol-FC Porto	20h00
Sábado, 21/09	
Nazaré D. Fuas-Marítimo	16h30
Avanca-Belenenses	18h00
Águas Santas-ABC	18h30
Domingo, 22/09	
Sporting-Benfica	16h00
Quarta-feira, 13/11	
Sp. Horta-V. Guimarães	20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º **Sporting**	3	3	0	0	119-77	**9**
2.º **FC Porto**	3	3	0	0	104-72	**9**
3.º **Benfica**	3	2	0	1	96-78	**7**
4.º **Águas Santas**	3	2	0	1	90-91	**7**
5.º **ABC**	2	2	0	0	68-55	**6**
6.º **Belenenses**	3	1	1	1	78-75	**6**
7.º **Avanca**	3	1	0	2	74-99	**5**
8.º **Marítimo**	2	1	0	1	58-59	**4**
9.º **Nazaré D. Fuas**	3	0	1	2	83-80	**4**
10.º **Sp. Horta**	3	0	0	3	78-101	**3**
11.º **V. Guimarães**	3	0	0	3	78-122	**3**
12.º **Póvoa AC**	1	0	0	1	23-27	**1**

VOLEIBOL BENFICA SUPEROU VITÓRIA NA SUA APRESENTAÇÃO

O Benfica fez a sua apresentação aos sócios conquistando na Luz a terceira edição da NX Cup, ao bater o Vitória de Guimarães por 3-0 (25-12, 25-15 e 25-14). Foi um jogo tranquilo dos pentacampeões nacionais, que na próxima quarta-feira já têm um jogo de apuramento para a Liga dos Campeões, em Espanha, com o Guaguas, seguindo-se a Taça Ibérica, em Matosinhos, perante o Rio Soria.

FC PORTO E COLÉGIO EFANOR NA FINAL DO TORNEIO DAS VINDIMAS

A equipa feminina do FC Porto, que dispensou a oposto Johanna Alcantara, da República Dominicana, foi a Lamego bater o Leixões, por 3-0 (25-14, 25-22 e 25-21), tendo de defrontar hoje o PV Efanor na final (15h00), pois as matosinhenses superaram o Vitória de Guimarães, igualmente por 3-0 (25-18, 25-12 e 25-19). Será uma reedição da final do último campeonato, ganho pelas portistas.

PATINAGEM ARTÍSTICA CRAVEIRO É VICE-CAMPEÃO DO MUNDO

Diogo Craveiro, do Rolar Matosinhos, sagrou-se vice-campeão mundial de patinagem livre, em Rimini, durante os World Skate Games. Foi a segunda medalha de Portugal, que tinha Madalena Costa bicampeã do mundo, com Craveiro a travar uma verdadeira luta a dois com o italiano Alessandro Liberatore, que terminou com 240,02 pontos, contra 238,31 do português. Diogo Nogueira foi nono.



JOÃO PEDRO MORAIS/SPORTING CP

BASQUETEBOL SPORTING ERGUE OS DOIS TROFÉUS STROMP

O Sporting apresentou as duas equipas de basquetebol, com a masculina a exibir nove reforços e a vencer o CA Queluz, campeão da Proliga, por 90-77. A formação feminina superou o GDR André Resende, por 77-56, tendo ambas erguido o Troféu Stromp. Na Póvoa, a Ovarense abriu o Torneio Hospital da Luz a bater o Esgueira (79-61), perdendo ontem com a equipa da casa (67-65).

GOLFE TOMÁS MELO GOUVEIA VAI EM 17.º NO OPEN DE PORTUGAL

O italiano Stefano Mazzoli e o americano Matt Oshrine, ambos com 11 pancadas abaixo do par, lideram o 62.º Open de Portugal, no Royal Óbidos, não tendo terminado a terceira volta por falta de luz. Entre os quatro portugueses, Tomás Melo Gouveia é 17.º, com -4, Pedro Figueiredo o 51.º, no par, e Ricardo Santos e Hugo Camelo vão ambos em 71.º, com cinco acima do par.

HÓQUEI EM PATINS Portugal falhou o título no Mundial de sub-19 ao perder com a Espanha numa final em que a bola que daria o 2-1 entrou na baliza e saiu pelo fundo

O BURACO DA AGULHA

PORTUGAL	1
ESPANHA	3

Pala IgorPala Igor Gorgonzola, em Novara

Árbitros: Claudio Ferraro e Franco Ferrari (Itália)

PORTUGAL Afonso Venda (Gr); Guilherme Azevedo, Viti (1), Martim Costa e Diogo Lemos; Mike, Tomás Santos, Rodrigo Preciso e Guilherme Caetano.
Treinador: Vasco Vaz

ESPANHA Martí Pellejà (Gr); Carles Casas (1), Miquel Escala, Quim Gabarró e Álex Ortigosa (1); Biel Nadal, Jacobo Copa (1), Biel Llanes e Pau Andreu.
Treinador: Carlos Cortiso

AO INTERVALO 0-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 1-1 1-3

MANUEL PÉREZ

●●● A Seleção Nacional de sub-19 conquistou a medalha de prata nos World Skate Games 2024, a decorrerem em Novara, e a corrida ao ouro terá uma segunda grande oportunidade, na próxima semana, sob a responsabilidade do selecionado eleito para o Mundial de seniores. O bom aperitivo servido nos últimos dias, na catedral italiana do hóquei em patins, redundou numa final perdida para a Espanha, mantendo-se os fantasmas das duas anteriores edições. Portugal perdera (5-7) no jogo do 3.º e 4.º do Mundial de 2022 e na meia-final (2-3) de 2019.

O esperado rigor tático dos comandados de Vasco Vaz não estava calibrado e o 0-1, logo aos cinco minutos, perdurou pelo resto da primeira parte, que teve ainda um livre direto não concretizado, aos 22', por Carles Casas.

Portugal mantinha o objetivo bem ao alcance, Viti empatou aos 4' do reinício e, mais perto do fim, assinou também o 2-1, mas só a equipa de arbitragem não viu que a bola entrou e saiu depois por um buraco na rede da baliza espanhola.

Um natural nervosismo aumentara o número de faltas e, à décima, Jacobo Copa não deu hipótese a Afonso Venda. Foi segundos após o golo anulado. Exigia-se um último fôlego aos jovens portugueses, mas a falta de eficácia era tanta que até golos cantados foram desaproveitados. Um inesperado e duro 1-3, por Quim Garrabó, aconteceu na fase de tudo ou nada, em que a troca do guarda-redes por um quinto cartucho de campo se transforma por vezes em tiro pela culatra.

Tendo baixado de sub-20 para 19, em 2017, esta edição do Campeonato do Mundo elegeu a Espanha campeã pela quarta vez, à frente de Portugal, vencedor na versão antiga, em 2013, 2015 e 2017.



LAURA MALVAROSA/FPP

Martim Costa tenta fugir ao espanhol Alex Ortigosa

Vasco Vaz: "Não era o nosso dia"

Com um conhecimento profundo dos hoquistas sub-19 que vem elegendo, pois ocupa o cargo há vários anos, Vasco Vaz considerou "capital o lance em que parece que só os portugueses viram que a bola entrou e saiu por um espaço na rede da baliza". Daí resultaria um 2-1. O selecionador lamentou a "grande quantidade de oportunidades de golo não concretizadas" e, indo mais longe, atirou: "Não era o nosso dia, falhámos golos que não se falham". "Não conseguimos, e entendo os treinadores de bancada nas respetivas opiniões", ironizou ainda.

"A segunda parte foi praticamente toda nossa e o momento chave era o 2-1 que devia ser marcado; a seguir dá-se o 1-2"

"O nosso objetivo era chegar à final que, como todas, era para ganhar: Mas não tenho nada a apontar ao grupo; podíamos ter dado a volta nos últimos três minutos"

Vasco Vaz
Selecionador nacional

TÉNIS

Seleção vai dar que falar no pós-centenário

O sonho de colocar Portugal nas Davis Cup Finals, nos 100 anos da FPT, foi desfeito na Noruega

MANUEL PÉREZ

●●● Em março de 1925 foi criada a Federação Portuguesa de Lawn Tennis e, dois meses mais tarde, deu-se a estreia na Taça Davis. Na maior competição mundial de nações, Portugal nunca esteve nem sequer perto de lutar pela Saladeira e apenas cinco vezes falhou a respetiva qualificação. Encerrada, ontem, nos arredores de Oslo, a campanha da Seleção, sempre fora de casa, começou em fevereiro com a derrota na Finlândia (3-1), o mesmo resultado sofrido na Noruega e que afastou a possibilidade de voltar aos tais Qualifiers. Resta lutar pela manutenção na segunda divisão para 2025.

Esfumado o sonho de celebrar os 100 anos da FPT com a inédita presença nas Finals, abre-se um novo ciclo na Seleção. O primeiro foi descontínuo e muito perdedor e só a partir de 1987 João Cunha e Silva e Nuno Marques começam a fazer coisas bonitas e levaram aos primeiros Qualifiers (1994). Na viragem do século, Fred Gil e Rui Machado foram os esteios na era mais profícua, da qual foram fazendo parte João Sousa, Pedro Sousa, Gastão Elias ou Nuno Borges. Venceram-se 25 de 35 eliminatórias e disputaram quatro rondas de acesso às Davis Cup Finals. O novo ciclo arrancou este fim de semana.

A lesão de Borges alterou o guião, mas o jovem elenco representou bem o papel menor que lhe estava destinado. Após o empate de sexta-feira (1-1) e da histórica vitória de Henrique Rocha sobre Casper Ruud (9.º), o par caiu para o lado do herói local, ao lado de Viktor Durasovic, no triunfo, 7-5 e 6-3, sobre Jaime Faria/Francisco Cabral. A seguir, obrigado a bater Ruud, Faria aguentou um set de alto nível (6-7), antes de quebrar (2-6) e o rival fazer as pazes com os fãs.


FP TÉNIS

Rocha, Faria e Cabral ainda deram luta

VOLEIBOL: PORTUGAL FRENTE A EUA

Seleção Nacional vai jogar o Mundial'2025 com Estados Unidos, terceiros do ranking e bronze em Paris'24, Cuba e Colômbia.

●●● Com vaga no Campeonato do Mundo de voleibol masculino pela terceira vez – depois de França'1956 (15.º lugar) e Argentina'2002 (8.º) –, Portugal ficou integrado no Grupo D, com Estados Unidos, Cuba e Colômbia, na prova que decorrerá entre os dias 12 e 28 de setembro do próximo ano, nas Filipinas. A equipa das Quinas terá pela frente um campeão do mundo – os Estados Unidos, em 1986, que também foram bronze em 1994 e 2018 e ainda nos Jogos de Paris'24 – e uma medalhada de prata, Cuba, por duas vezes. Já a Colômbia vai estrear-se no Mundial. Apurando-se as duas primeiras equipas de cada um dos oito grupos, a tarefa da seleção de João José não será simples. "Sem ilusões de jogos fáceis, temos de ser realistas, mas também ambicionar e aceitar o desafio de passar aos oitavos de final", disse o técnico, garantindo que na sua equipa "estão todos a sonhar com o mesmo". —R.G.

MUNDIAL 2025

GRUPO A	
Filipinas	Egito
Irão	Tunísia
GRUPO B	
Polónia	Catar
P. Baixos	Roménia
GRUPO C	
França	Finlândia
Argentina	Coreia do Sul
GRUPO D	
EUA	PORTUGAL
Cuba	Colômbia
GRUPO E	
Eslovénia	Bulgária
Alemanha	Chile
GRUPO F	
Itália	Bélgica
Ucrânia	Argélia
GRUPO G	
Japão	Turquia
Canadá	Líbia
GRUPO H	
Brasil	Rep. Checa
Sérvia	China

Notas: jogos de 12 a 28 de setembro de 2025, em Pasay e Quezon (Filipinas); os dois primeiros de cada grupo passam aos oitavos de final.



Kris Meeke foi obrigado a andar a fundo até à desistência do rival Armindo Araújo

MOTORES Capotanço de Armindo Araújo no Rali da Água valeu ao britânico um triunfo confortável e tranquilidade para a última prova

Meeke já tem as chaves do título

Norte-irlandês recuperou a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis com 21 pontos de vantagem, bastando-lhe ser sétimo na última prova para assegurar um troféu que... não poderá receber.

CARLOS FLÓRIDO

●●● De emoção extrema até ao final da manhã, o Rali da Água/Chaves-Verin ficou subitamente decidido antes do almoço, quando Armindo Araújo capotou o Skoda Fabia na sexta classificativa. O caminho do triunfo ficava aberto para Kris Meeke, que nos restantes três troços até se permitiu baixar o ritmo, conquistando a penúltima prova da época e recuperando a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis com 21 pontos de vantagem. Isto significa que ao norte-irlandês basta terminar em sétimo no Rali Vidreiro Centro de Portugal, a 11 e 12 de outubro, ou, caso não pontue, que Araújo não seja pelo menos segundo.

"Lamento pelo Armindo, são coisas que sucedem. Tenho de lhe tirar o chapéu, estava a ser incrivelmente rápido! Não foi uma vitória fácil. Tive de andar sempre no máximo", disse Meeke, que, não sendo português, não será oficialmente declarado campeão.

Armindo Araújo, que abrira o dia como mais rápido, estava a ganhar tempo quando capotou, admitindo que ia "a dar o máximo, para lhe colocar pressão". "Com um ritmo tão alto há riscos", completou. A desistência do Skoda permitiu uma festa completa da Hyundai, pois Ricardo Teodósio herdou a segunda posição.



"Lamento pelo Armindo, mas são coisas que sucedem. Ele estava a ser incrivelmente rápido"

Kris Meeke
Hyundai Portugal

NACIONAL DE RALIS

RALI DA ÁGUA-CHAVES	APÓS 9 PEC
1.º **Kris Meeke/Loudon** (Hyundai i20)	56m55,0s
2.º **Ricardo Teodósio/Teixeira** (Hyundai i20)	a 40,9s
3.º **Pedro Almeida/Castro** (Skoda Fabia)	a 1m34,4s
4.º **José Pedro Fontes/Ponte** (Citroën C3)	a 2m51,3s
5.º **Hugo Lopes/Cardoso** (Peugeot 208)	a 3m54,8s

CAMPEONATO PORTUGAL	Pontos
1.º **Kris Meeke** (Hyundai i20)	**160**
2.º **Armindo Araújo** (Skoda Fabia)	**139**
3.º **Ricardo Teodósio** (Hyundai i20)	**84**
4.º **José Pedro Fontes** (Citroën C3)	**76**
5.º **Pedro Almeida** (Skoda Fabia)	**62**

Leclerc é o inesperado rei de Baku

●●● "Sou muito consistente, mas não tenho uma resposta mágica. Apenas gosto do ritmo desta pista", comentou Charles Leclerc depois de obter em Baku a quarta pole position consecutiva para o Grande Prémio do Azerbaijão (hoje, 12h00, Sport TV4). Ao lado do Ferrari vai partir Oscar Piastri, em McLaren, equipa que viveu um pesadelo ao ver Lando Norris eliminado na Q1, devido a bandeiras amarelas e a um erro. "Partindo de 17.º não posso esperar muito...", desabafou o britânico, que terá Max Verstappen, rival na luta pelo título e líder do Mundial, a largar de sexto. O neerlandês, superado pelo colega da Red Bull, Sergio Perez, também não estava satisfeito, pois "as mudanças feitas no carro deixaram-no pior", explicou. "Quando não estamos confiantes e confortáveis, é difícil ir ao limite", completou Verstappen. Pierre Gasly foi desclassificado, por infração no fluxo de gasolina do Alpine, e partirá em último. —C.F.

POLES

26

Charles Leclerc tem sete triunfos e 26 poles, quatro em Baku, onde nunca ganhou

FÓRMULA 1

GP AZERBAIJÃO	GRELHA PARTIDA
1.º **Charles Leclerc** (Ferrari)	1m41.365s
2.º **Oscar Piastri** (McLaren)	1m41.686s
3.º **Carlos Sainz** (Ferrari)	1m41.805s
4.º **Sergio Perez** (Red Bull)	1m41.813s
5.º **George Russell** (Mercedes)	1m41.874s
6.º **Max Verstappen** (Red Bull)	1m42.023s
7.º **Lewis Hamilton** (Mercedes)	1m42.289s
8.º **Fernando Alonso** (Aston Martin)	1m42.369s
9.º **Franco Colapinto** (Williams)	1m42.530s
10.º **Alex Albon** (Williams)	1m42.859s
11.º **Oliver Bearman** (Haas)	1m42.968s
12.º **Yuki Tsunoda** (Racing Bulls)	1m43.035s
13.º **Pierre Gasly** (Alpine) *	1m43.179s
14.º **Nico Hulkenberg** (Haas)	1m43.191s
15.º **Lance Stroll** (Aston Martin)	1m43.404s
16.º **Daniel Ricciardo** (Racing Bulls)	1m43.547s
17.º **Lando Norris** (McLaren)	1m43.609s
18.º **Valtteri Bottas** (Stake-Sauber)	1m43.618s
19.º **Zhou Guanyu** (Stake-Sauber) *	1m44.246s
20.º **Esteban Ocon** (Alpine)	1m44.504s

(*) partem na última fila da grelha

Opinião

José Manuel Araújo



Jogos Olímpicos: um balanço para o futuro

Há cerca de um mês terminaram os Jogos Olímpicos, celebrados na monumental cidade de Paris, a qual soube aliar de forma perfeita os seus espaços simbólicos com os ícones do desporto. Portugal teve a melhor prestação de sempre, com quatro medalhas (um ouro/duas pratas/um bronze), celebrando dignamente o 100.º aniversário da sua primeira medalha nos Jogos, conseguida precisamente nesta cidade.

Estes resultados mostram uma grande consistência entre ciclos, uma vez que se atingiram sucessivamente (em Tóquio e Paris) resultados jamais alcançados. Cumpriu-se a esmagadora maioria dos critérios contratualizados com o Governo no Programa de Preparação Olímpica, reforçando o valor desportivo da Equipa Portugal, a reputação institucional do Comité Olímpico e o trabalho das federações desportivas nacionais e suas equipas técnicas.

Mas, mais importante, abriram-se horizontes e perspetivas de futuro, com a emergência de jovens valores e modalidades desportivas em posições cimeiras, com sinais muito promissores do crescimento técnico em várias modalidades e a estreia de muitos jovens - 50% dos atletas da Equipa Portugal estrearam-se em Jogos Olímpicos.



Os resultados mostram uma grande consistência entre ciclos. Dito isto, é preciso ambição e mais investimento

E, pela primeira vez na história do nosso movimento olímpico, foi conseguida uma representação em que a igualdade de género foi plenamente atingida, o que muito orgulha o Comité Olímpico de Portugal.

Dito isto, é preciso ambição para consolidar este futuro, olhar para a frente, certos que para fazer mais num ambiente cada vez mais exigente e competitivo é preciso mais, um investimento do Governo no desporto coerente com o que primeiro-ministro afirmou em Paris, na sua presença quase inédita para acompanhar as competições.

Mas também um compromisso das empresas e da sociedade civil com a sua Equipa Olímpica ao longo de todo o ciclo olímpico.

Olhar para o desporto como política pública significa mais atenção em diversas áreas, colocando o Desporto como atividade socialmente relevante, reconhecida pelo Estado como determina a Constituição, mas também mais meios e benefícios no apoio à Equipa Portugal para, em conjunto, se subirem patamares e confirmarmos nos resultados a ambição que nos une.

Porque todos sabemos que, mais que a vontade pessoal de cada atleta em se superar e atingir as marcas ambicionadas, está a honra de, sempre, servir Portugal.

Secretário-Geral do Comité Olímpico de Portugal

DESTAQUE

Futebol – I Liga
FC Porto vs Farense 15h30 Sport TV1

Na perseguição ao líder Sporting e depois de o Benfica também já ter jogado, os azuis e brancos não vão querer facilitar. De volta ao Estádio do Dragão, recebem o Farense, a única equipa ainda sem pontos neste campeonato.

RTP1
09h00.
Atletismo.
17ª Meia Maratona do Porto

SPORT TV4.
12h00.
Automobilismo.
F1 - GP Azerbaijão

SPORT TV2 / SPORT TV1
18h00 / 20h30.
Futebol.
I Liga
Estoril vs Nacional / Braga vs Vit. Guimarães

SPORT TV +

08:30 Autogear - Magazine
09:00 **Fórmula 1:** Qualificação - Qatar Airways Azerbaijan Grand Prix 2024
09:30 **Liga dos Campeões:** Magazine 1
10:00 **Futebol:** AC Milan x Veneza - Liga Italiana
10:30 **Futebol:** PSG x Stade-Brestois - Liga Francesa
11:00 Notícias
11:30 **Futebol:** Benfica x Santa Clara - Primeira Liga
12:00 Notícias
12:40 **Futebol:** FC Penafiel x FC Porto B - Segunda Liga (direto)
14:50 FC Porto x SC Farense - Voz Do Adepto (direto)
14:55 **Antevisão:** FC Porto x SC Farense - Primeira Liga
15:20 FC Porto x SC Farense - Jogo Grande
17:55 Grande Jornada
20:25 Grande Jornada
22:30 Só Golos
00:00 Últimas Notícias

SPORT TV 1

08:15 **Futebol:** FC Famalicão x Gil Vicente FC - Primeira Liga
10:25 **Futebol:** Benfica x Santa Clara - Primeira Liga
10:55 **Futebol:** Marítimo x Alverca - Liga Portugal 2 (direto)
13:10 **Vamos À Bola:** Famalicão
13:30 **Futsal:** Espanha x Cazaquistão - Camp. Mundo (direto)
15:20 **Futebol:** FC Porto x SC Farense - Primeira Liga (direto)
18:00 **Futebol:** Trabzonspor x Besiktas - Superliga Turca (direto)
20:00 **Antevisão:** SC Braga x Vitória SC - Primeira Liga
20:20 **Futebol:** Braga x Vitória SC - Primeira Liga (direto)
22:50 **Futebol:** FC Porto x SC Farense - Primeira Liga

SPORT TV 2

09:00 **Futebol:** PSG x Stade-Brestois - Liga Francesa
10:55 **Futebol:** CD Mafra x CD Tondela - Segunda Liga (direto)
13:30 **Futsal:** Afeganistão x Angola - Camp. Mundo (direto)
15:25 **Futebol:** Leixões SC x FC Vizela - Segunda Liga (direto)
17:50 **Futebol:** Estoril Praia x CD Nacional - Primeira Liga (direto)
20:10 **Futebol:** Al Ittihad x Al Wehda - Liga Arábia Saudita
22:10 **Futebol:** Kasimpasa x Fenerbahçe - Superliga Turca
00:00 **Futebol:** Trabzonspor x Besiktas - Superliga Turca

SPORT TV 3

09:20 **Atletismo:** Final 2 - Bruxelas, Bélgica - Diamond League
11:25 **Futebol:** Génova x AS Roma - Liga Italiana (direto)
13:20 **Futebol:** AC Milan x Veneza - Liga Italiana
13:55 **Futebol:** Atalanta x Fiorentina - Liga Italiana (direto)
16:00 **Futebol:** Al Riyadh x Al Hilal - Liga Arábia Saudita
16:30 Magazine 1 - Liga Dos Campeões
16:55 **Futebol:** Cagliari x Nápoles - Liga Italiana (direto)
19:00 **Futebol:** AC Milan x Veneza - Liga Italiana
19:30 **Antevisão:** Monza x Inter Milão - Liga Italiana
19:40 **Futebol:** Monza x Inter Milão - Liga Italiana (direto)
23:40 **Futsal:** Melhor Jogo Do Dia - Campeonato Do Mundo

SPORT TV 4

07:50 **Fórmula 1:** Qualificação - GP Azerbaijão 2024
08:25 **Formula 2:** Corrida – Baku (direto)
09:45 **Automobilismo:** Rali Da Água - Camp. Nacional De Ralis
10:00 **Fórmula 1:** GP Azerbaijão 2024 – Antevisão (direto)
11:55 **Fórmula 1:** GP Azerbaijão 2024 – Corrida (direto)
13:50 **Fórmula 1:** GP Azerbaijão 2024 – Rescaldo (direto)
14:55 **Futebol:** Kasimpasa x Fenerbahçe - Superliga Turca (direto)
16:55 **Automobilismo:** Euroformular Red Bull Ring - Corrida 3
17:45 **Judo:** Grand Prix - Zagreb - 3º Dia
20:15 **IndyCar Series:** Nashville (direto)
23:00 **Motociclismo:** Jerez - Junior GP - Corrida 1 - FIM Junior GP
23:50 **Motociclismo:** Jerez - ETC - Corrida 1 - FIM Junior GP

SPORT TV 5

12:00 **Futebol:** Dundee United x Rangers - Liga Escocesa (direto)
14:00 **Futebol:** Rennes x Montpellier - Liga Francesa (direto)
16:00 **Futsal:** Argentina x Ucrânia - Campeonato Do Mundo (direto)
17:50 Fora De Horas - Sem Transmissão
19:40 **Futebol:** Lens x Ol. Lyonnais - Liga Francesa (direto)

SPORT TV 6

09:00 **Padel:** Premier Padel - Roterdão - Meia-Final Fem. (direto)
11:00 **Padel:** Premier Padel - Roterdão - Meia-Final Masc (direto)
13:05 **Automobilismo:** Redbullring - Corrida 1 - Internacional GT Open (direto)
14:30 Fora de Horas - Sem Transmissão
15:00 **Padel:** Premier Padel - Roterdão - Meia-Final Masc. (direto)
17:00 **Padel:** Premier Padel - Roterdão - Meia-Final Masc. (direto)
19:00 Fora de Horas - Sem Transmissão
20:00 **Nascar Xfinity Series:** Watkins Glen Int. (direto)

SPORTING TV

10:40 Info Sporting TV
10:55 **Futebol:** Sporting CP x FC Alverca - Camp. Nacional (direto)
12:55 Memória Fotográfica
13:00 Info Sporting TV
13:15 Antecâmara Sporting TV
13:30 Esports & Gaming
13:45 Magazine Futebol
14:15 Quem É Quem Com Ana Borges E Telma Encarnação
14:25 Memória Fotográfica
14:30 O Museu Conta
14:35 Info Sporting TV
14:50 **Voleibol:** Sporting CP x Cv Valencia - Troféu Stromp (direto)
17:00 Sporting Notícias
17:30 Sporting Corporate
17:55 Os Melhores Adeptos Do Mundo
18:00 Sporting Entrevista
18:15 O Museu Conta
18:20 Sporting Notícias Estamos Em Casa
20:35 Os Melhores Adeptos Do Mundo
20:40 Eu Lembro-me De Ti!
21:10 Antecâmara Sporting TV
21:25 Os Melhores Adeptos Do Mundo
21:30 Sporting Grande Jornal
22:30 Memória Do Dia
22:35 Estamos Em Casa

PORTO CANAL

08:00 Consultório Compacto
09:00 Filhos & Cadilhos
09:55 **Futebol:** FC Porto x Taboeira - SUB 15 (direto)
12:00 FC Porto - Partners Club
12:15 Tradição Viva
12:30 Veterinários Todo O Terreno
13:00 Ponto De Fuga
13:30 **Pré-Match:** FC Porto x Farense
15:30 **Jogo Ao Minuto:** FC Porto x Farense
17:30 **Pós-Match:** FC Porto x Farense
19:00 Tarde Informativa
19:30 Justiça Às Claras
20:00 Finanças A Contar
20:15 Tradição Viva
20:30 Pole Position
21:00 Nós Europa
21:30 N'Agenda
22:00 Mundo Pro
22:30 Protagonista
23:00 Metro Bus
23:15 Entre Nós
23:30 Imperdíveis
00:00 Noite Desportiva

BTV

10:00 Benfica 10 Horas
11:00 **Futebol:** Iniciados - Benfica x Vitória FC (direto)
13:00 Benfica 14 Horas
13:30 **Futsal Fem.:** Benfica x Torreense
15:00 Notícias
15:30 **Futebol:** Benfica B x UD Oliveirense - Segunda Liga (direto)
17:30 Notícias
18:00 Jogo Iniciados Benfica x Vitória FC
19:45 **Futebol Fem.:** Estoril Praia x Benfica - Camp. Nac.
21:30 Notícias
22:00 **Futebol:** Benfica B x UD Oliveirense - Segunda Liga
00:00 Benfica 24 Horas

ELEVEN SPORTS 1

13:40 **Premier League:** Pré-Jogo Tottenham x Arsenal (direto)
14:00 **Futebol:** Tottenham x Arsenal - Premier League (direto)
16:15 **Futebol:** Wolves x Newcastle - Premier League (direto)
19:45 **Futebol:** Atl. Madrid x Valencia – LaLiga (direto)

11

08:10 **Amor À Camisola:** Travessia No Deserto
08:25 **Futebol Fem.:** Louisville x Angel City - Liga Norte-americana
10:30 11 Na Hora
10:55 **Futebol Fem.:** Torreense x Marítimo - Camp. Nac. (direto)
13:00 11 Na Hora
13:30 **Cândido On Tour:** O Vila Viçosa
14:00 11 Na Hora
14:55 **Futebol:** Académica x Atlético - Liga 3 (direto)
17:00 11 Na Hora
17:25 **Futebol:** Belenenses x Oliveira Hospital - Liga 3 (direto)
19:30 11 Na Hora
19:55 **Futebol:** Palmeiras x Criciúma – Brasileirão (direto)
22:00 11 Na Hora
22:25 **Futebol:** Flamengo x Vasco – Brasileirão (direto)
00:30 **Sagrado Balneário:** Domingos Paciência - 1ª Parte

RTP 1

06:00 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 **Atletismo:** 17ª Meia Maratona do Porto (direto)
11:00 Eucaristia Dominical
12:00 Aqui Portugal – Portalegre
13:00 Jornal da Tarde
14:15 Outras Histórias
14:45 **Aqui Portugal:** Portalegre
20:00 Telejornal
21:15 Superestrelas
01:00 Sozinha
03:00 Televendas

RTP 2

07:55 Zig Zag
14:55 Folha de Sala
15:00 Desporto 2
17:20 Caminhos
17:45 70x7
18:20 **A Lição:** O Ensino do Holocausto à Geração Z da Alemanha
19:10 Temos Programa
19:45 Folha de Sala
19:50 O Tilintar das Chaves
21:30 Jornal 2
22:00 Atlas de Pandora
22:10 Sissi
22:55 Folha de Sala
23:05 **Paris, Na Forma do Artista:** Trio Sora & Yaman Orkut
23:55 Os Cavalos Morrem ao Amanhecer
01:15 **Francisco Lyon de Castro:** Maior Que A Censura
02:10 Folha de Sala
02:15 **Lisboa:** Cidade Triste e Alegre
03:10 Portugal Que Dança
03:45 No Tempo em Que Víamos as Cidades Pela Janela
04:20 A Cidade de Portas
05:30 Laboratório Talento
05:40 Folha de Sala
05:40 Caminhos

SIC

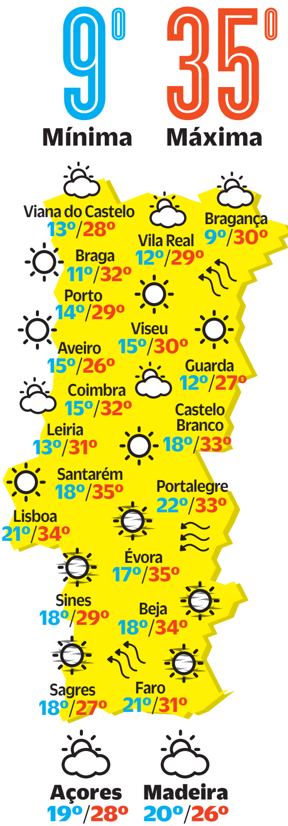
05:10 Camilo, O Presidente
05:40 Uma Aventura
07:10 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
09:05 Casa Feliz
12:05 Vida Selvagem
13:00 Primeiro Jornal
14:35 Domingão
20:00 Jornal Da Noite
22:00 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
22:30 Terra Nossa – Lagos
00:15 Terra Nossa - Insólitos
01:40 Levanta-te E Ri
04:10 Televendas

TVI

06:40 Diário Da Manhã
06:40 As Aventuras do Gato das Botas
07:15 Campeões e Detectives
07:50 Inspetor Max
08:45 Ilhas – Os Segredos da Natureza
10:00 Querido, Mudei A Casa!
11:00 Missa
12:15 O Fura Casamentos
13:00 TVI Jornal
14:25 Somos Portugal – Caneças
20:00 Jornal Nacional
21:25 Secret Story
02:00 O Beijo do Escorpião
02:35 Sedução
04:15 TV Shop

TEMPO

9º Mínima **35º Máxima**



AGENDA

ANDEBOL
Campeonato Nacional, 1.ª fase, 3.ª jornada: Marítimo - Póvoa, 17h00.

ATLETISMO
Meia Maratona do Porto, às 09h00, com partida e chegada na Av. de Dom Carlos I (junto ao Jardim do Passeio Alegre).
Corrida do Tejo, organizada pela Câmara Municipal de Oeiras, às 09h00, com partida em Algés (junto à Estação CP) e chegada na Praia da Torre.
21.º Grande Prémio de Atletismo Sr.ª D'Aires - Luís Filipe Branco, junto ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, em Viana do Alentejo, às 09h30.
Sintra Trail Extreme, às 08h00, partida e chegada na Praça D. Fernando II, em São Pedro de Sintra.

AUTOMOBILISMO
F1 - Grande Prémio do Azerbaijão, 17.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Baku, às 12h00.
24 Horas de Barcelona, 5.ª e última prova das 24H Series, com a participação de Álvaro Parente, em Espanha.

CICLISMO
Monção e Melgaço Granfondo, nas distâncias Minifondo (76 km), Mediofondo (96 km) e Granfondo (124 km), às 09h00, com partida e chegada junto à antiga estação ferroviária de Monção.
14.º Grande Prémio Alves Barbosa, cadetes - 2.ª etapa: Coimbra - Montemor-o-Velho, 83,3km (10h00).

DUATLO
II Duatlo de Pedrógão, junto ao centro escolar de Pedrógão, Torres Novas: Campeonato absoluto litoral e interior centro, 3.ª etapa, às 09h00 - **Campeonato litoral e interior centro jovem de clubes, 5.ª etapa**, às 14h30.

FUTEBOL
I Liga, 5.ª jornada: FC Porto - Farense, 15h30; Estoril Praia - Nacional, 18h00; Braga – Vit. Guimarães, 20h30.
II Liga, 5.ª jornada: Mafra - Tondela, 11h00; Marítimo - Alverca, 11h00; Penafiel - FC Porto B, 12h45; Leixões - Vizela, 15h30; Benfica B - Oliveirense, 15h30.
Taça de Portugal, jogo em atraso da 1.ª eliminatória - **Série C:** Velense - Régua, 17h00.
Liga 3, 6.ª jornada - Série A: Trofense-S. João Ver; Vilaverdense-Varzim - **Série B:** Lus. Açores-Covilhã; Académica-Atlético CP; Belenenses-Oliv. Hospital (17h30). Jogos às 15h00.
Campeonato de Portugal, 4.ª jornada - Série A: Limianos-Rebordosa; Atl. Arcos-Bragança; Vianense-Brito SC; Tirsense-GD Joane - **Série B:** Camacha-Leça; Gondomar-U. Lamas; Marítimo B-Salgueiros; Coimbrões-Machico; Cinfães-Guarda; Marco 09-Beira-Mar - **Série C:** Arronches e Benfica-Alcains; Mortágua-Marialvas; O Elvas-Benf. Castelo Branco; Fátima-Peniche; Alverca B-União 1919; Pêro Pinheiro-Marinhense; Sertanense-Sp. Pombal - **Série D:** Moura-Operário (11h00); Serpa-Lusit. Évora; Amora-Fabril Barreiro; Est. Amadora B-Moncarapachense; GD Lagoa-Estrela; Sintrense-Comércio e Indústria. Jogos às 15h00.

GINÁSTICA
Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática, 10h00, no Pavilhão Multiúsos de Guimarães.
Taça do Mundo de Parkour, no Parque Verde do Mondego, em Coimbra.

GOLFE
Open de Portugal at Royal Óbidos, Challenge Tour, em Óbidos.

MOTONÁUTICA
Grande Prémio de Peso da Régua, prova pontuável para o Campeonato do Mundo de F2, no Cais Fluvial de Peso da Régua.

NATAÇÃO
14.º Torneio de Águas Abertas do Rio Mondego, Circuito Nacional de Águas Abertas, no Parque Verde do Mondego, em Coimbra: 400m, às 10h00; 1000m, às 11h00; 3000m, às 12h30.

PENTATLO MODERNO
Campeonato do Mundo de Sub-17, nas Caldas da Rainha.

TÉNIS
8.ª edição do Santarém Ladies Open, no Clube de Ténis e Padel de Santarém.

EXCITAÇÕES



Gemma Hiles

Modelo foi da página 3 à penúltima

A pouco mais de dois anos de entrar nos quarenta (nasceu em novembro de 1986), Gemma tem já uma carreira sólida como subcelebridade no Reino Unido. Começou por dar nas vistas como modelo de página 3 do jornal "The Sun", que é basicamente o equivalente a ser modelo de penúltima página aqui n' O JOGO, isto além de algumas participações em filmes. Foi notícia pelo alegado namoro com famosos, entre os quais futebolistas. Os atributos que a lançaram para a fama, esses, estão à vista...

O JOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA – 70% Global Notícias-Media Group SA – 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha. LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº073/2024	6 29 46 47 48 2 9	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº074/2024	10 15 17 31 42 4 12	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº037/2024	F N X 2 1 3 0 6	M1LHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº073/2024	3 6 9 18 22 27 3	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº074/2024	16 27 31 34 38 39 1	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº073/2024	1 3 5 14 46 3	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº074/2024	5 17 38 39 40 3	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº36/2024	1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 2	totobola	
CONCURSO Nº037/2024 1º Prémio	4 0 4 1 2	lotaria clássica	
CONCURS O Nº037/2024	2 7 3 4 6	lotaria popular	

CHAMPIONS SPORTING E BENFICA ARRANCAM COM APENAS 18,62 M€

Com o início da "nova" Liga dos Campeões esta semana, vale relembrar que com o novo formato Sporting e Benfica vão receber apenas 18,62 M€ à cabeça, contra os 39,51 encaixados de entrada pelas águias na época passada. O aumento da receita terá de ser ganho no relvado. O primeiro colocado da fase de grupos receberá mais 9,9 M€ e o oitavo 7,97, mais 2 M€ cada. Do nono ao 24.º, o valor varia ente os 7,7 M€ e os 3,575 M€, com os colocados até ao 16.º a terem cada um mais 1 M€.



FPF

FUT. PRAIA SELEÇÕES MASCULINA E FEMININA NA FINAL DA SUPERLIGA

As seleções masculina e feminina de futebol de praia garantiram ontem, em Alghero (Itália), o acesso às respetivas finais da Superliga Europeia, que se disputam hoje. A equipa masculina venceu a Bielorrússia, por 7-3, e defrontará a Itália no jogo decisivo. "Diz-se que as finais são para se ganhar. É isso que vamos fazer", prometeu o selecionador Mário Narciso. Também ontem, a equipa feminina derrotou a Espanha, por 4-3, e vai enfrentar hoje a Polónia.

BRASIL JOGADOR SUB-20 DO FLU NA ESQUADRA POR INJÚRIA RACIAL

O Fluminense empatou 1-1 com o Madureira, após ter vencido 1-0 na primeira volta, e garantiu o acesso às meias-finais do campeonato carioca de sub-20, mas o jogo ficou marcado por uma confusão no final. Um apanha-bolas do Madureira acusou Arthur, jogador do Fluminense, de alegado insulto racista e isso gerou um conflito que obrigou a intervenção policial. Arthur foi levado para uma esquadra do Rio de Janeiro para responder a um processo por suposta injúria racial.

*Um **Lage** sobre o assunto*



Álvaro Magalhães



VICTÓRIA RIBEIRO/SL BENFICA

Rui Costa escolheu Bruno Lage como substituto de Roger Schmidt

A saída de um treinador obstinadamente errático como Schmidt foi um enorme alívio para os benfiquistas, mas a sua substituição por Bruno Lage foi um desconsolo do mesmo tamanho. A apresentação do novo treinador, aliás, foi tão empolgante como a chegada de uma sopa de nabiças a um acampamento de escoteiros. Afinal, os adeptos são os mesmos que, há quatro anos, pintaram na porta da sua casa "Lage rua". E o que fez ele depois desse fracasso? Falhou ainda melhor. No Wolverhampton, em 2022-23, ganhou apenas um dos oitos jogos iniciais. No Botafogo, ganhou quatro jogos em quinze, com a equipa que então liderava o Brasileirão. Os adeptos chamaram-lhe burro, em coro afinado, dadas as suas incríveis opções.

Rui Costa também sabe tudo isso, mas esbarrou na escassez dos treinadores disponíveis. Tratando-se de futebol, até pode correr bem, mas Lage foi o que se pôde arranjar. Aliás, o chamado "herói da reconquista" já vai na segunda tentativa de salvamento, o que faz dele uma espécie de novo Mário Wilson, o tal que era sempre chamado para tapar buracos destes, enquanto não chegava o treinador realmente desejado. Ou seja, Rui Costa não resolveu o problema, apenas pôs uma laje, ou antes, um Lage sobre o assunto. Não havendo solução, resta o controlo dos danos.

Quando o Benfica jogava em Famalicão, na primeira jornada, uma apresentadora da RTP3, em pleno desempenho do serviço público, dava esta notícia: "O Benfica está a jogar em Famalicão e perde 1-0, por incrível que pareça". A expressão final pode ser arrogante, pois não é assim tão incrível o Benfica estar a perder 1-0, seja com quem for, mas aplica-se na perfeição à cada vez mais incrível gestão de Rui Costa. Do deslumbramento de principiante que o levou a prolongar o contrato de Schmidt, ignorando a lei da oscilação permanente dos treinadores, às contratações sem critério, toda a sua gestão tem sido uma deriva marcada pela ansiedade, a falta argúcia, de rumo e de visão, ou seja, marcada pela sua incompetência. A deserção de metade da sua administração e os resultados negativos do exercício de 2023-2024 também dão corpo a essa ideia. Fica, pois, muito claro que o Benfica, além de um treinador à altura, precisa de um novo timoneiro e de um novo rumo, o que, de resto, já está a ser silenciosamente congeminado na sombra; e até já fez com que uma múmia como Filipe Vieira se tenha livrado das ligaduras e caminhado até à CMTV, movido por ressentimento.

As vendas excepcionais de Enzo Fernández, Gonçalo Ramos e João Neves não foram aproveitadas para gerar um avanço, uma vantagem. E como o Sporting tem uma gestão irrepreensível e a gestão do novo FC Porto, que só tem quatro meses de vida, dá sinais de excelência, este Benfica, que aspirava à hegemonia nacional e até à glória internacional ("Não alimentar o sonho de vencer a Champions seria uma estupidez", disse Rui Costa no início da época passada, do cimo da sua euforia), corre mesmo o risco de não acompanhar o passo dos seus dois grandes rivais. Por incrível que pareça, como diria a senhora da RTP3.

> ***O Benfica, além de um treinador à altura, precisa de um novo timoneiro (...) e até já fez com que uma múmia como Filipe Vieira se tenha livrado das ligaduras e caminhado até à CMTV***

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães